

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	9
DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	19
DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	136
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	137
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	139
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	140
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	141

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	372.696.198
Preferenciais	210.536.213
Total	583.232.411
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	202.532
Total	202.532

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	45.790.518	36.930.533
1.01	Ativo Circulante	20.528.246	12.150.194
1.01.01	Disponibilidades	275.876	292.384
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.625.568	1.311.857
1.01.02.01	Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.610.922	49.998
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	14.646	1.261.859
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	3.790.207	629.212
1.01.04	Relações Interfinanceiras	2.151.818	865.122
1.01.06	Operações de Crédito	10.493.375	7.450.339
1.01.06.01	Operações com características de concessão de crédito	11.189.749	8.103.203
1.01.06.02	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	-696.374	-652.864
1.01.08	Outros Créditos	1.960.118	1.484.337
1.01.08.01	Ativo fiscal corrente	150.664	143.240
1.01.08.03	Diversas	1.809.454	1.341.097
1.01.09	Outros Valores e Bens	231.284	116.943
1.01.09.01	Bens não de uso próprio	10.012	12.301
1.01.09.02	Despesas antecipadas	221.272	104.642
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.386.470	20.177.135
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	32.921	7.683
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	8.846.070	11.606.564
1.02.05	Operações de Crédito	7.616.136	5.006.320
1.02.05.01	Operações com características de concessão de crédito	7.711.618	5.103.451
1.02.05.02	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	-95.482	-97.131
1.02.07	Outros Créditos	3.784.705	3.456.287
1.02.07.01	Ativo fiscal corrente	271.886	263.623
1.02.07.02	Ativo fiscal diferido	3.135.486	2.831.807
1.02.07.03	Diversas	377.333	360.857
1.02.08	Outros Valores e Bens	106.638	100.281
1.02.08.01	Despesas antecipadas	106.638	100.281
1.03	Ativo Permanente	4.875.802	4.603.204
1.03.01	Investimentos	4.505.210	4.292.508
1.03.01.01	Dependências no Exterior	278.359	291.310
1.03.01.02	Participações em Controladas	4.221.277	3.996.633
1.03.01.04	Outros Investimentos	5.574	4.565
1.03.02	Imobilizado de Uso	67.378	65.991
1.03.02.01	Imobilizado de uso	206.979	207.603
1.03.02.02	Depreciação acumulada	-139.601	-141.612
1.03.04	Intangível	303.214	244.705
1.03.04.01	Outros	505.925	396.411
1.03.04.02	Amortização acumulada de ativos intangíveis	-202.711	-151.706

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	45.790.518	36.930.533
2.01	Passivo Circulante	19.863.540	17.822.184
2.01.01	Depósitos	8.559.348	8.372.193
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	7.217.844	5.949.663
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.856.107	1.849.076
2.01.04	Relações Interfinanceiras	298.945	199.820
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	33.118	45.964
2.01.09	Outras Obrigações	1.898.178	1.405.468
2.01.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	85.558	64.623
2.01.09.02	Provisões	254.130	191.457
2.01.09.03	Obrigações fiscais	2.865	4.924
2.01.09.04	Diversas	1.555.625	1.144.464
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	22.087.916	15.245.498
2.02.01	Depósitos	17.211.953	11.855.493
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.054.169	524.300
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	557.462	516.609
2.02.09	Outras Obrigações	3.264.332	2.349.096
2.02.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	6.567	709
2.02.09.02	Provisões	768.808	709.413
2.02.09.03	Obrigações fiscais	143.305	100.698
2.02.09.04	Diversas	2.345.652	1.538.276
2.05	Patrimônio Líquido	3.839.062	3.862.851
2.05.01	Capital Social Realizado	3.742.571	3.742.571
2.05.02	Reservas de Capital	12.212	9.562
2.05.02.01	Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	12.212	9.562
2.05.04	Reservas de Lucro	426.960	433.360
2.05.04.01	Legal	134.956	127.287
2.05.04.02	Estatutária	286.572	300.433
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	5.432	5.640
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-462	-254
2.05.04.07.02	Outras	5.894	5.894
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-342.681	-322.642
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-342.681	-322.642

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.718.625	4.585.799	1.145.177	3.296.218
3.01.01	Operações de crédito	1.321.419	3.538.994	884.604	2.648.715
3.01.02	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	356.855	928.608	188.826	502.647
3.01.03	Recuperação de crédito baixado para prejuízo	40.351	118.197	71.747	144.856
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.353.754	-3.362.862	-708.831	-1.821.267
3.02.01	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-162.252	216.951	10.271	117.388
3.02.02	Captação no mercado	-933.974	-2.862.279	-499.859	-1.331.299
3.02.03	Operações de empréstimos, cessões e repasses	-18.271	-47.768	-6.681	-13.105
3.02.05	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	-239.257	-669.766	-212.562	-594.251
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	364.871	1.222.937	436.346	1.474.951
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-386.663	-1.269.573	-503.291	-1.441.688
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	40.059	91.043	20.159	55.690
3.04.02	Despesas de Pessoal	-81.162	-245.109	-70.578	-197.081
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-266.726	-766.726	-254.754	-787.035
3.04.04	Despesas Tributárias	-41.617	-126.578	-32.253	-102.822
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	165.561	401.004	193.780	398.024
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-299.859	-821.914	-418.681	-910.441
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	97.081	198.707	59.036	101.977
3.05	Resultado Operacional	-21.792	-46.636	-66.945	33.263
3.06	Resultado Não Operacional	1.011	1.128	-49	24.648
3.06.01	Receitas	1.269	1.893	158	36.631
3.06.02	Despesas	-258	-765	-207	-11.983
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-20.781	-45.508	-66.994	57.911
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	99.549	244.369	136.532	201.350
3.08.01	Imposto de renda	2.674	-28.785	401	39
3.08.02	Contribuição social	2.047	-20.886	850	2.993
3.08.03	Ativo fiscal diferido	94.828	294.040	135.281	198.318

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-25.323	-45.482	-27.152	-65.586
3.10.01	Participações	-25.323	-45.482	-27.152	-65.586
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	53.445	153.379	42.386	193.675
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,0917	0,2631	0,073	0,3314

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	53.445	153.379	42.386	193.675
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.373	-20.039	-130.320	-241.634
4.02.01	Títulos disponíveis para venda – Próprios	97.231	-2.584	-230.390	-513.395
4.02.02	Títulos disponíveis para venda – De Controladas (MEP)	-163	-119	9	3
4.02.03	Efeitos tributários - títulos disponíveis para venda	-46.241	1.229	109.568	244.158
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	-105.257	-35.400	-18.128	52.629
4.02.05	Efeitos tributários - hedge de fluxo de caixa	50.057	16.835	8.621	-25.029
4.03	Resultado Abrangente do Período	49.072	133.340	-87.934	-47.959

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.306	418.476
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	469.110	733.751
6.01.01.01	Lucro líquido do período	153.379	193.675
6.01.01.02	Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	2.650	6.687
6.01.01.03	Depreciações	11.699	10.553
6.01.01.04	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	669.766	594.251
6.01.01.05	Amortizações	475	23.627
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-294.040	-198.318
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-198.707	-101.977
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Bens não destinados a Uso	0	5.793
6.01.01.10	Variação cambial de captações	495	-4.172
6.01.01.11	Amortização de ágio	0	96.229
6.01.01.12	Provisão para contingências	59.009	92.271
6.01.01.13	Efeito das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	13.379	3.388
6.01.01.14	Amortizações de outros ativos intangíveis	51.005	43.073
6.01.01.15	Resultado não operacional de equivalencia patrimonial	0	-30.871
6.01.01.16	Variação cambial de obrigações por empréstimos e repasses	0	-458
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-451.804	-315.275
6.01.02.01	(Aumento) Redução em depósitos interfinanceiros	-388.947	-599.224
6.01.02.02	(Aumento) em títulos e valores mobiliários	-401.975	-3.801.608
6.01.02.03	(Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências	-1.286.696	-2.423
6.01.02.04	(Aumento) em operações com características de concessão de crédito	-6.322.618	-1.247.289
6.01.02.05	(Aumento) em outros créditos	-488.712	-696.663
6.01.02.06	(Aumento) em outros valores e bens	-120.698	-22.827
6.01.02.07	Aumento em depósitos	5.543.615	3.962.320
6.01.02.08	Aumento em captações mercado aberto	1.268.181	4.701.243
6.01.02.09	Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissões de títulos	285.805	-2.489.292
6.01.02.10	Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	28.007	884
6.01.02.11	Aumento em relações interfinanceiras	99.125	2.862
6.01.02.12	Aumento em instrumentos financeiros derivativos	8.228	10.083
6.01.02.13	Aumento (Redução) em provisões, obrigações fiscais diferidas e outras obrigações	1.328.068	-128.340
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.187	-5.001
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-157.600	537
6.02.01	Aquisição de imobilizado de uso	-15.942	-18.567
6.02.02	Alienação de imobilizado de uso	2.856	8.035
6.02.03	Redução de capital em controlada	50.000	100.000
6.02.04	Aquisição de participação acionária	-85.000	-7.500
6.02.05	Aquisição de intangível	-109.514	-81.431
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	87.166	-115.986
6.03.01	Emissão de instrumentos de dívida elegíveis a capital	250.600	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.03.02	Aquisição de Ações de Emissão Própria	-5.144	-25.774
6.03.03	Juros sobre o capital próprio pagos	-158.290	-90.212
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-13.378	-3.388
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-66.506	299.639
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	342.382	144.905
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	275.876	444.544

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.742.571	9.562	0	433.360	0	-322.642	3.862.851
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.742.571	9.562	0	433.360	0	-322.642	3.862.851
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	153.379	0	153.379
5.05	Destinações	0	0	0	-6.400	-153.379	0	-159.779
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-159.750	0	0	-159.750
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	153.350	-153.379	0	-29
5.05.03.01	Constituição de reservas	0	0	0	153.379	-153.379	0	0
5.05.03.02	Ações em tesouraria	0	0	0	-4.965	0	0	-4.965
5.05.03.03	Planos de pagamento baseado em ações	0	0	0	4.936	0	0	4.936
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-20.039	-20.039
5.07.04	Variação em outros resultados abrangentes	0	0	0	0	0	-20.039	-20.039
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	2.650	0	0	0	0	2.650
5.09.01	Planos de pagamento baseado em ações	0	2.650	0	0	0	0	2.650
5.13	Saldo Final	3.742.571	12.212	0	426.960	0	-342.681	3.839.062

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.742.571	5.680	0	398.817	0	-18.842	4.128.226
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.742.571	5.680	0	398.817	0	-18.842	4.128.226
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	193.675	0	193.675
5.05	Destinações	0	0	0	57.403	-193.675	0	-136.272
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-138.677	0	0	-138.677
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	196.080	-193.675	0	2.405
5.05.03.01	Planos de pagamento baseado em ações	0	0	0	2.405	0	0	2.405
5.05.03.02	Ações em tesouraria canceladas - Reserva Estatutária	0	0	0	-36.912	0	0	-36.912
5.05.03.03	Ações em tesouraria canceladas - Ações em Tesouraria	0	0	0	36.912	0	0	36.912
5.05.03.04	Constituição de reservas	0	0	0	193.675	-193.675	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.742.571	5.680	0	456.220	0	-18.842	4.185.629
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-241.634	-241.634
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	4.282	0	0	0	0	4.282
5.09.01	Planos de pagamento baseado em ações	0	4.282	0	0	0	0	4.282
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-25.774	0	0	-25.774
5.13	Saldo Final	3.742.571	9.962	0	430.446	0	-260.476	3.922.503

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
7.01	Receitas	4.385.928	3.190.581
7.01.01	Intermediação Financeira	4.467.602	3.151.362
7.01.02	Prestação de Serviços	91.043	55.690
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-669.766	-594.251
7.01.04	Outras	497.049	577.780
7.01.04.01	Recuperação de crédito baixado para prejuízo	118.197	144.856
7.01.04.02	Outras receitas operacionais	376.959	396.293
7.01.04.03	Não operacionais	1.893	36.631
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-3.491.730	-2.147.709
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-693.583	-600.051
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-80.443	-50.227
7.03.02	Serviços de Terceiros	-109.679	-91.561
7.03.04	Outros	-503.461	-458.263
7.03.04.01	Comunicação	-14.625	-35.766
7.03.04.02	Propaganda, promoções e publicidade	-116.927	-103.781
7.03.04.03	Processamento de dados	-138.613	-109.288
7.03.04.04	Serviços técnicos especializados	-211.967	-191.238
7.03.04.05	Taxas e emolumentos bancários	-17.621	-14.241
7.03.04.06	Transporte	-3.708	-3.949
7.04	Valor Adicionado Bruto	200.615	442.821
7.05	Retenções	-63.179	-173.482
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-63.179	-173.482
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	137.436	269.969
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	198.707	101.977
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	198.707	101.977
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	336.143	371.946
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	336.143	371.316
7.09.01	Pessoal	290.591	262.667
7.09.01.01	Remuneração Direta	195.217	182.133
7.09.01.02	Benefícios	42.155	34.540
7.09.01.03	F.G.T.S.	53.219	45.994
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-117.791	-98.528
7.09.02.01	Federais	-122.905	-101.992
7.09.02.02	Estaduais	470	187
7.09.02.03	Municipais	4.644	3.277
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.964	13.502
7.09.03.01	Aluguéis	9.964	13.502
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	153.379	193.675
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	153.379	193.675

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	43.341.785	34.250.370
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	289.621	407.617
1.01.01	Disponibilidades	289.621	357.619
1.01.02	Aplicações no mercado aberto	0	49.998
1.02	Ativos Financeiros	36.746.119	27.906.673
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	2.502.367	2.034.819
1.02.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	267.650	394.715
1.02.01.05	Títulos e Valores Mobiliários	2.234.717	1.640.104
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	2.896.911	10.125.495
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	2.896.911	10.125.495
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	31.346.841	15.746.359
1.02.03.01	Aplicação em depósitos interfinanceiros	250.510	38.894
1.02.03.02	Títulos e Valores Mobiliários	7.827.279	103.543
1.02.03.03	Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	330.571	167.517
1.02.03.04	Operações de crédito e arrendamento mercantil	22.966.658	15.999.893
1.02.03.05	Devedores diversos	941.252	875.467
1.02.03.06	Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)	-1.991.266	-1.591.076
1.02.03.07	Depósitos compulsórios no Banco Central	1.021.837	152.121
1.03	Tributos Diferidos	3.376.464	3.349.575
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.867.578	2.862.490
1.03.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	88.646	72.332
1.03.03	Outros impostos e contribuições a recuperar	420.240	414.753
1.04	Outros Ativos	1.495.498	1.201.869
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	10.123	12.314
1.04.03	Outros	1.109.953	823.871
1.04.05	Depósitos judiciais	375.422	365.684
1.05	Investimentos	31.764	44.794
1.05.04	Outros Investimentos	31.764	44.794
1.06	Imobilizado	80.935	82.296
1.06.01	Imobilizado de Uso	80.935	82.296
1.07	Intangível	1.321.384	1.257.546
1.07.01	Intangíveis	1.321.384	1.257.546

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	43.341.785	34.250.370
2.01	Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	92.125	65.332
2.01.01	Instrumentos financeiros derivativos	92.125	65.332
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	36.495.719	28.040.991
2.03.01	Depósitos de clientes	22.291.302	17.211.181
2.03.02	Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	2.378.043	1.536.250
2.03.03	Obrigações por empréstimos e repasses	590.580	562.573
2.03.04	Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	2.674.170	1.937.649
2.03.05	Letras financeiras subordinadas	398.836	129.486
2.03.06	Operações compromissadas	7.217.844	5.941.967
2.03.07	Outros passivos financeiros	944.944	721.885
2.04	Provisões	791.951	733.534
2.05	Passivos Fiscais	167.161	136.361
2.05.01	Imposto de renda e contribuição social a recolher	114.258	67.319
2.05.02	Outros impostos e contribuições a recolher	52.903	69.042
2.06	Outros Passivos	1.747.144	1.450.252
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	4.047.685	3.823.900
2.08.01	Capital Social Realizado	3.742.572	3.742.572
2.08.02	Reservas de Capital	12.212	9.562
2.08.02.06	Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	12.212	9.562
2.08.04	Reservas de Lucros	521.290	527.690
2.08.04.01	Reserva Legal	521.752	527.944
2.08.04.09	Ações em Tesouraria	-462	-254
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-330.626	-182.847
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	71.959	-296.194
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	30.278	23.117

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.800.359	4.738.459	1.104.349	3.239.795
3.01.01	Receita de juros e rendimentos similares	1.800.359	4.738.459	1.104.349	3.239.795
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-878.841	-2.655.226	-434.914	-1.230.886
3.02.01	Despesa de juros e similares	-878.841	-2.655.226	-434.914	-1.230.886
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	921.518	2.083.233	669.435	2.008.909
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1.011.768	-2.306.158	-761.066	-2.014.001
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	50.705	115.428	25.067	69.557
3.04.02	Despesas de Pessoal	-127.116	-361.806	-87.658	-316.479
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-284.111	-813.556	-275.026	-737.890
3.04.04	Despesas Tributárias	-55.267	-156.291	-36.954	-117.690
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	-105.320	379.314	114.382	320.014
3.04.05.01	Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros	-162.252	216.951	10.271	117.388
3.04.05.02	Recuperação de créditos baixados como prejuízo	46.104	133.135	74.282	150.476
3.04.05.05	Outras resultados não operacionais	10.828	29.228	29.829	52.150
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-503.116	-1.487.727	-499.834	-1.250.204
3.04.06.01	Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	-395.154	-1.121.124	-279.515	-762.820
3.04.06.02	Outras receitas (despesas) operacionais	-107.962	-366.603	-220.319	-487.384
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	12.457	18.480	-1.043	18.691
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-90.250	-222.925	-91.631	-5.092
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	91.951	232.704	119.962	176.567
3.06.01	Corrente	-39.405	-107.487	-29.112	-51.697
3.06.02	Diferido	131.356	340.191	149.074	228.264
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.701	9.779	28.331	171.475
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.701	9.779	28.331	171.475
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-988	5.600	28.597	171.239
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.689	4.179	-266	236
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	-0,009	0,038	0,198	1,172

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.99.01	Lucro Básico por Ação	-0,006	0,019	0,099	0,586
3.99.01.01	ON	-0,0029	0,0096	0,0494	0,293
3.99.01.02	PN	-0,0029	0,0096	0,0494	0,293
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	-0,003	0,019	0,099	0,586
3.99.02.01	ON	-0,0017	0,0096	0,0494	0,293
3.99.02.02	PN	-0,0017	0,0096	0,0494	0,293

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.701	9.779	28.331	171.475
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.374	368.153	-130.320	-241.634
4.02.01	Variação no valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM	97.067	-2.704	-230.381	-513.392
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa	-105.257	-35.400	-18.128	52.629
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre outros resultados abrangentes do período	-46.241	1.229	109.568	244.158
4.02.04	Imposto e contribuições diferidos sobre hedge de fluxo de caixa	50.057	16.835	8.621	-25.029
4.02.05	Reclassificação de títulos de	0	388.193	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.673	377.932	-101.989	-70.159
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.362	373.753	-101.723	-70.395
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.689	4.179	-266	236

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.610	829.980
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	910.231	845.429
6.01.01.01	Lucro líquido do período atribuível aos controladores	5.600	171.239
6.01.01.02	Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	2.650	6.687
6.01.01.03	Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	1.121.124	762.820
6.01.01.04	Resultado de participações em coligadas e controladas	-18.480	-18.691
6.01.01.05	Depreciações	14.408	13.268
6.01.01.06	Amortizações	52.361	41.915
6.01.01.08	Variação cambial de títulos e valores mobiliários	0	-458
6.01.01.09	Variação cambial de captações	495	-4.172
6.01.01.11	Provisões para contingências	58.417	95.566
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-340.191	-228.264
6.01.01.13	Efeitos das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	13.372	3.394
6.01.01.14	Amortizações de outros ativos intangíveis	475	27.261
6.01.01.15	Resultado não operacional de equivalência patrimonial	0	-30.871
6.01.01.16	Resultado na alienação de bens não destinados a uso	0	5.735
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-901.621	-15.449
6.01.02.01	(Aumento) em depósitos compulsórios no Banco Central	-869.716	-23.439
6.01.02.02	(Aumento) em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-594.613	-1.921.250
6.01.02.03	Redução (Aumento) em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	7.596.737	-1.823.671
6.01.02.04	(Aumento) em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	-15.851.888	-1.444.848
6.01.02.05	(Aumento) em impostos e contribuições a recuperar	-21.803	-111.064
6.01.02.06	(Aumento) em impostos e contribuições diferidos	335.104	-221.149
6.01.02.07	(Aumento) Redução em ativos não correntes destinados à venda	-4.975	36.607
6.01.02.08	(Aumento) em outros ativos	-169.568	-90.500
6.01.02.09	(Redução) Aumento em depósitos judiciais	-9.738	25.631
6.01.02.10	Aumento (Redução) em passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	153.858	-25.773
6.01.02.11	Aumento em passivos financeiros ao custo amortizado	8.454.234	5.918.308
6.01.02.12	Aumento em imposto de renda e contribuição social corrente	111.724	38.110
6.01.02.13	Aumento (Redução) em outros passivos e provisões	49.947	-343.768
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-80.924	-28.643
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-207.561	-102.194
6.02.01	Aquisição de intangível	-109.514	-81.431
6.02.02	Aquisições de imobilizado de uso	-17.152	-22.432
6.02.03	Alienação de imobilizado de uso	4.105	16.773
6.02.05	Aquisição de participação acionária	-85.000	-15.104
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	94.327	-373.331
6.03.01	Juros sobre capital próprio pagos	-158.290	-90.212
6.03.02	Liquidação de empréstimos no exterior	0	-264.199

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.03.03	Aumento (Redução) em participação de acionistas não controladores	7.161	6.854
6.03.04	Aquisição de Ações de Emissão Própria	-5.144	-25.774
6.03.05	Emissão de instrumentos de dívida elegíveis a capital	250.600	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-13.372	-3.394
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-117.996	351.061
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	407.617	163.146
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	289.621	514.207

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.742.572	9.308	527.944	-182.847	-296.194	3.800.783	23.117	3.823.900
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.742.572	9.308	527.944	-182.847	-296.194	3.800.783	23.117	3.823.900
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.442	-159.571	0	0	-157.129	2.982	-154.147
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-159.750	0	0	-159.750	0	-159.750
5.04.08	Ações em Tesouraria	0	-4.965	0	0	0	-4.965	0	-4.965
5.04.09	Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	0	7.586	0	0	0	7.586	0	7.586
5.04.10	Movimentação da participação dos não controladores	0	0	0	0	0	0	2.982	2.982
5.04.11	Ganho de capital	0	-179	179	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.600	368.153	373.753	4.179	377.932
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.600	0	5.600	4.179	9.779
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	368.153	368.153	0	368.153
5.05.02.06	Reclass de títulos de	0	0	0	0	388.193	388.193	0	388.193
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-20.040	-20.040	0	-20.040
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	153.379	-153.379	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	153.379	-153.379	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.742.572	11.750	521.752	-330.626	71.959	4.017.407	30.278	4.047.685

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.742.572	-8.117	506.943	-110.596	7.606	4.138.408	14.020	4.152.428
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.742.572	-8.117	506.943	-110.596	7.606	4.138.408	14.020	4.152.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.825	-175.589	0	0	-157.764	6.619	-151.145
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-25.774	0	0	0	-25.774	0	-25.774
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-138.677	0	0	-138.677	0	-138.677
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	36.912	-36.912	0	0	0	0	0
5.04.09	Movimentação da participação dos não controladores	0	0	0	0	0	0	6.619	6.619
5.04.10	Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	0	6.687	0	0	0	6.687	0	6.687
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	171.239	-241.634	-70.395	236	-70.159
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	171.239	0	171.239	236	171.475
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-241.634	-241.634	0	-241.634
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-241.634	-241.634	0	-241.634
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	193.674	-193.674	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	193.674	-193.674	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.742.572	9.708	525.028	-133.031	-234.028	3.910.249	20.875	3.931.124

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2022 à 30/09/2022	Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
7.01	Receitas	4.355.299	3.076.174
7.01.01	Intermediação Financeira	4.955.410	3.357.183
7.01.02	Prestação de Serviços	115.428	69.557
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.121.124	-762.820
7.01.04	Outras	405.585	412.254
7.01.04.01	Recuperação de crédito baixado para prejuízo	133.135	150.476
7.01.04.02	Outras receitas operacionais	240.606	195.212
7.01.04.03	Não operacionais	31.844	66.566
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-3.265.050	-1.927.898
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-723.666	-630.140
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-78.697	-47.594
7.03.02	Serviços de Terceiros	-112.652	-97.645
7.03.04	Outros	-532.317	-484.901
7.03.04.01	Comunicação	-16.432	-37.728
7.03.04.02	Propaganda, promoções e publicidade	-122.661	-107.676
7.03.04.03	Processamento de dados	-141.457	-113.741
7.03.04.04	Serviços técnicos especializados	-229.203	-206.763
7.03.04.05	Taxas e emolumentos bancários	-17.900	-14.423
7.03.04.06	Transporte	-4.664	-4.570
7.04	Valor Adicionado Bruto	366.583	518.136
7.05	Retenções	-67.244	-82.444
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-67.244	-82.444
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	299.339	435.692
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.480	18.691
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.480	18.691
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	317.819	454.383
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	317.819	454.383
7.09.01	Pessoal	361.806	316.477
7.09.01.01	Remuneração Direta	191.256	147.104
7.09.01.02	Benefícios	91.825	112.952
7.09.01.03	F.G.T.S.	78.725	56.421
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-76.412	-58.875
7.09.02.01	Federais	-84.197	-65.442
7.09.02.02	Estaduais	515	338
7.09.02.03	Municipais	7.270	6.229
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.646	25.306
7.09.03.01	Aluguéis	22.646	25.306
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.779	171.475
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.600	171.239
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.179	236

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - IFRS

A Administração do Banco Bmg S.A. e de suas Controladas ("Banco"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras Intermediárias em IFRS do período findo em 30 de setembro de 2022, juntamente com o relatório dos auditores independentes.

Banco Bmg

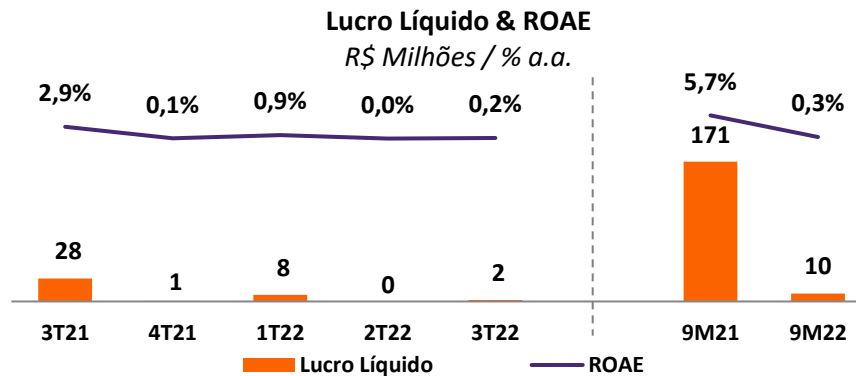
Somos um banco completo! Nosso compromisso está centrado nas pessoas e em suas necessidades, por isso, seguimos construindo um banco moderno, ágil, tecnológico e, acima de tudo, humano.

Somos FIGITAL, atuamos de forma complementar em canais físicos e digitais unindo a tecnologia do mundo digital com a sensibilidade humana do mundo físico. Assim, nos aproximamos tanto de clientes mais tradicionais, movidos pelo relacionamento olho no olho, quanto de clientes mais abertos a inovações e mudanças.

Tudo isso tem impactado positivamente em nosso portfólio de produtos ao longo dos anos. Saímos de um segmento de nicho para atender as necessidades de milhões de brasileiros e empresas por meio da ampliação do nosso portfólio de produtos e serviços. Em nossas principais verticais de atuação temos: Varejo PF, Varejo PJ, Atacado e Gestão de Recursos. Isso nos permite seguirmos firmes em nossa missão de popularizar os serviços financeiros no Brasil.

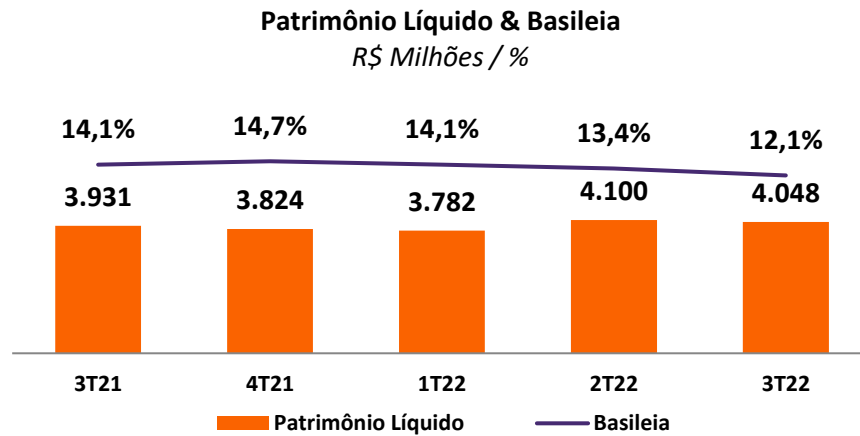
Desempenho Financeiro

O Lucro líquido nos primeiros nove meses de 2022 foi de R\$ 10 milhões, comparado a R\$ 171 milhões em igual período de 2021, redução de 94,3%. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 0,3% ao ano nos primeiros nove meses de 2022.

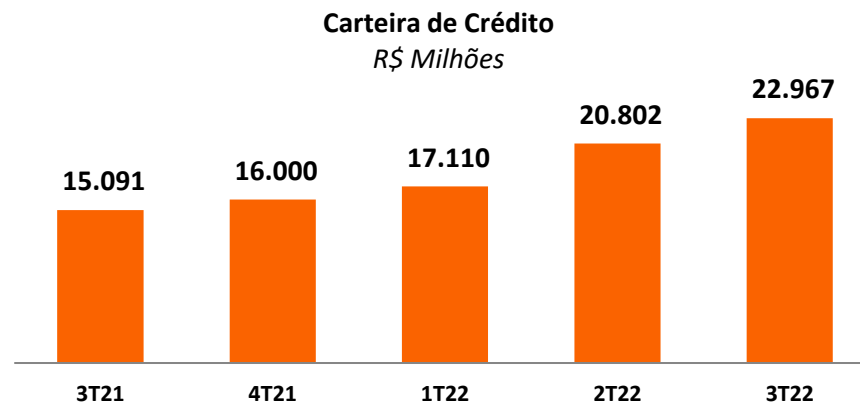


O Patrimônio Líquido consolidado em 30 de setembro de 2022 atingiu o valor de R\$ 4.048 milhões e o índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 12,1%. O Bmg tem como estratégia maximizar o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP), tendo em vista o seu benefício fiscal. Com isso, nos nove primeiros meses de 2022 provisionou R\$ 159,8 milhões de JCP, sendo que deste total, conforme fato relevante divulgado em outubro, R\$ 140 milhões foram declarados e serão pagos no dia de 16 de novembro aos acionistas que fizeram jus a receber os proventos.

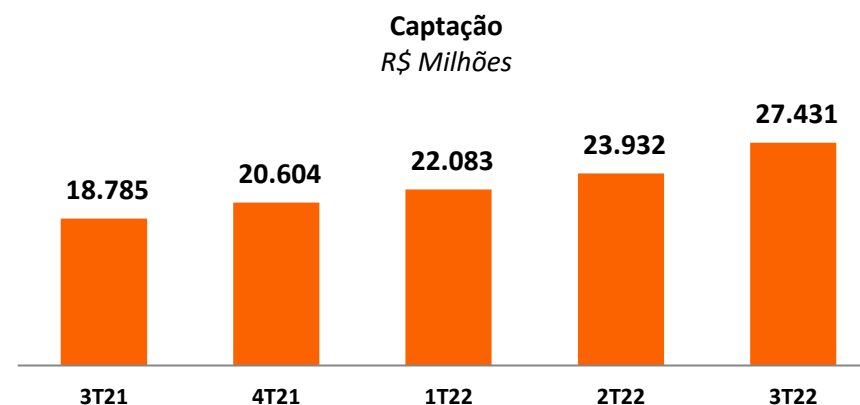
Comentário do Desempenho



A carteira total consolidada de operações de crédito encerrou 30 de setembro de 2022 com saldo de R\$22.967 milhões, representando um aumento de 52,2% em comparação ao mesmo período de 2021.



A captação total consolidada encerrou 30 de setembro de 2022 com saldo de R\$27.431 milhões, representando um aumento de 46,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A principal fonte de captação, os depósitos, representa 80,0% do *funding*. Concluímos a emissão de R\$ 1 bilhão em debêntures com lastro em cartão de crédito consignado INSS. A captação foi efetivada pela taxa de CDI +1,75% a.a., via companhia securitizadora.



Comentário do Desempenho

Em janeiro 2022, após a aprovação do Banco Central, concluímos a aquisição de 50% da AF Controle S.A., *holding* que detém a participação societária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e na AF Invest Administração de Recursos Ltda). Em junho de 2022 foi efetivada redução de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$50 milhões.

Em agosto, anunciamos uma reorganização societária com a criação do nosso braço de seguros, a Bmg Seguridade, tendo como objetivos principais: atender às novas demandas devido à forte expansão dos diferentes canais e clientes do Bmg, consolidar as atividades do ramo securitário, fortalecer a ampliação da Bmg Corretora, e gerar ganhos de escala e redução de custos. A implementação da operação está pendente de aprovações regulatórias

Princípios ASG

No Bmg, existe a crença genuína de que só é possível prosperar nos negócios por meio da construção de uma economia próspera, da atuação ética e do desenvolvimento socioambiental. Por isso, o Banco incorporou os princípios de ASG no seu jeito de fazer negócio. Em 2022, demonstrando o caráter estratégico e o compromisso da Diretoria e do Conselho de Administração com o tema, foi criada a Gerência Executiva de ASG e Diversidade, o Comitê de ASG, composto por membros da Diretoria e do Conselho de Administração e criado o plano estratégico 2022 e 2023, com estratégia integrada e totalmente alinhada ao negócio. Entre as ações previstas para 2022 destacam-se: criação do Instituto centralizando as ações sociais, programa de desenvolvimento de carreira para mulheres, programa de estágio focado em inclusão social e diversidade e contratação de pessoas com mais de 50 anos no atendimento online aos clientes, dando oportunidade para esse público ainda marginalizado no mercado de trabalho. Em outubro, o Bmg aderiu ao Pacto Global da ONU, demonstrando, mais uma vez, seu compromisso com as melhores práticas sociais, ambientais e de governança e, principalmente, com a geração de impacto positivo na sociedade. Ter agenda clara e eficiente de ASG totalmente alinhada ao negócio é um dos principais objetivos do Bmg neste e nos próximos anos. O Banco sabe que uma organização forte em ASG é mais eficiente, responsável e sustentável e isso que permite ao Bmg crescer e prosperar no longo prazo.

Governança Corporativa

O Banco possui uma estrutura robusta de governança corporativa. Além das obrigações estabelecidas no Nível 1 de governança corporativa da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, o Banco adotou por boas práticas algumas das obrigações estabelecidas no Novo Mercado: (i) o direito de *tag along* de 100%, garantindo a todos os acionistas o mesmo preço e condições oferecidas ao acionista controlador em caso de venda de controle; (ii) divulgação simultânea em português e inglês de resultados e fatos relevantes; e (iii) Conselho de Administração composto por 2 ou 20% (o que for maior) de Conselheiros Independentes, sendo que atualmente 38% é composto por membros independentes, incluindo a vice-presidente. Ainda, o Banco conta com: (i) Comitê de Auditoria composto exclusivamente por membros independentes, (ii) com outros 4 comitês subordinados diretamente ao Conselho de Administração, todos com a presença de membros independentes; e (iii) Conselho Fiscal permanente aprovado em Assembleia.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: www.bancobmg.com.br/ri.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Conforme estabelecido pela Instrução CVM nº 381, nos primeiros nove meses de 2022, o Banco Bmg não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Comentário do Desempenho

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que o Banco mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

À ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 10 de novembro de 2022.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - BRGAAP

A Administração do Banco Bmg S.A. e de suas Controladas ("Banco"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras Intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2022, juntamente com o relatório dos auditores independentes.

Banco Bmg

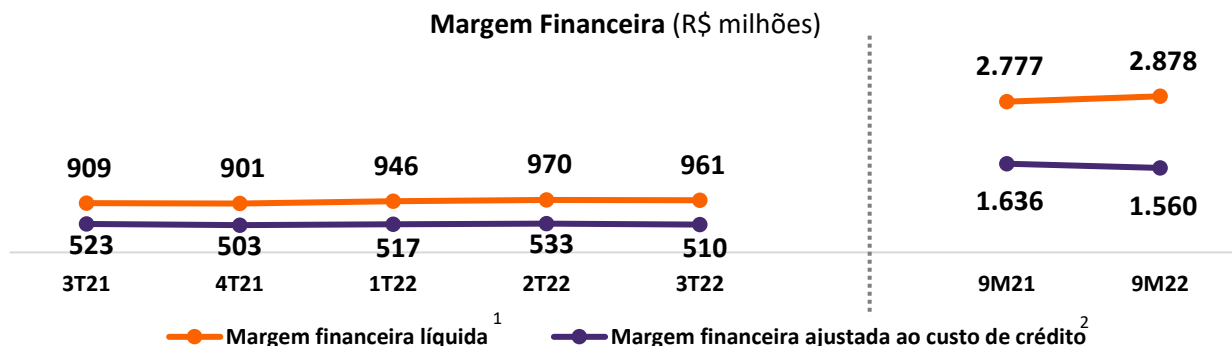
Somos um banco completo! Nosso compromisso está centrado nas pessoas e em suas necessidades, por isso, seguimos construindo um banco moderno, ágil, tecnológico e, acima de tudo, humano.

Somos FIGITAL, atuamos de forma complementar em canais físicos e digitais unindo a tecnologia do mundo digital com a sensibilidade humana do mundo físico. Assim, nos aproximamos tanto de clientes mais tradicionais, movidos pelo relacionamento olho no olho, quanto de clientes mais abertos a inovações e mudanças.

Tudo isso tem impactado positivamente em nosso portfólio de produtos ao longo dos anos. Saímos de um segmento de nicho para atender as necessidades de milhões de brasileiros e empresas por meio da ampliação do nosso portfólio de produtos e serviços. Em nossas principais verticais de atuação temos: Varejo PF, Varejo PJ, Atacado e Gestão de Recursos. Isso nos permite seguirmos firmes em nossa missão de popularizar os serviços financeiros no Brasil.

Desempenho Financeiro

A margem financeira totalizou R\$ 2.878 milhões nos primeiros nove meses de 2022, representando um aumento de 3,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No 3T22, a margem foi de R\$ 961 milhões, redução de 0,9% em relação ao 2T22. Já a margem financeira ajustada ao custo do crédito (despesas de provisão líquida e de comissão) totalizou R\$ 1.560 milhões nos primeiros nove meses de 2022, representando uma redução de 4,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No 3T22, a margem ajustada foi de R\$ 510 milhões, redução de 4,3% em relação ao 2T22. A receita de crédito tem sido o principal propulsor para a margem financeira, devido ao crescimento da carteira de crédito total, principalmente: (i) pelo crescimento do empréstimo consignado que foi impulsionado pela liberação do benefício LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social) para elegibilidade aos produtos de consignação, ampliando o público dentro do INSS; (ii) pelo lançamento do cartão consignado de benefício para o INSS que ocorreu nos últimos dias de setembro; e (iii) pela reprecificação da carteira de cartão crédito INSS elegível com o aumento da taxa máxima de juros para 3,06% ao mês ocorrida em jan/22. Nesse trimestre, a leve redução da margem em relação ao 2T22 foi devido ao aumento na curva de juros (Selic) e ao descasamento temporário das taxas do IPCA entre o ativo e passivo do Banco.



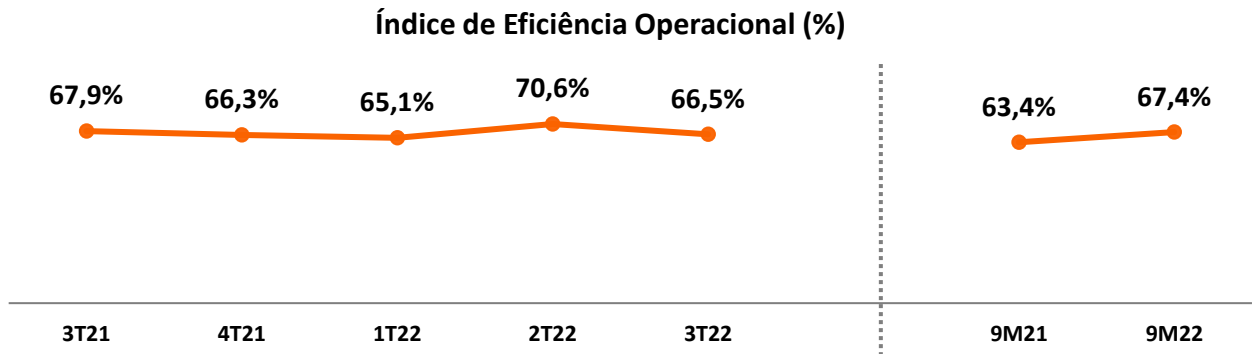
1 - Margem financeira de juros + receitas de prestação de serviços.

2 - Margem financeira de juros após despesa de provisão líquida de recuperação e despesas de comissões de agentes + receitas de prestação de serviços. Com base no resultado recorrente.

Nos primeiros nove meses de 2022, o índice de eficiência foi de 67,4%, aumento de 4,0 p.p. em relação ao mesmo período de 2021. No 3T22 o índice atingiu 66,5%, redução de 4,1 p.p. em relação ao 2T22. Como

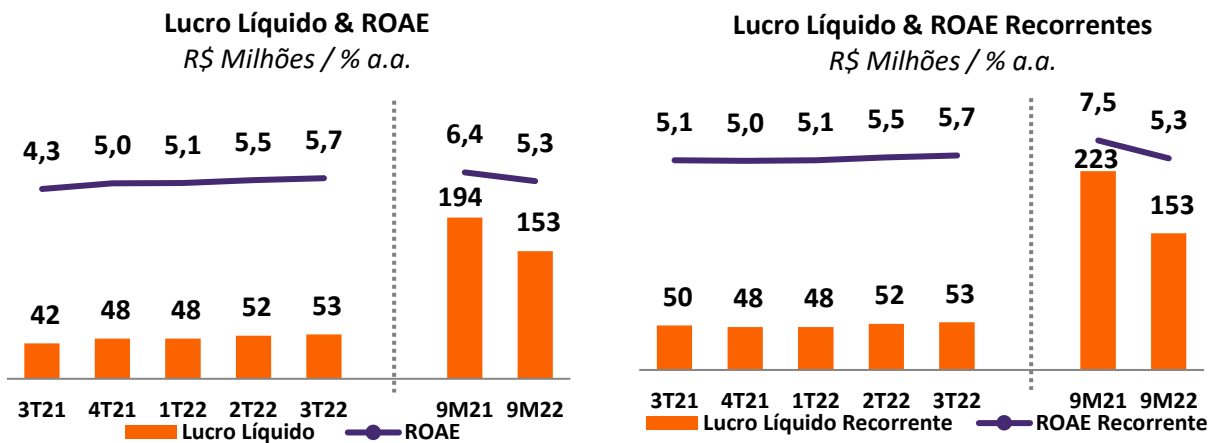
Comentário do Desempenho

parte do processo de modernização para transformação do Banco e implantação da estratégia FIGITAL, o Banco investiu no desenvolvimento de projetos internos atrelados aos negócios, em especial em digitalização, qualidade e em novos produtos. Com isso, o Banco oxigenou seu quadro de colaboradores e investiu na contratação de novos talentos, reforçou seus investimentos em marketing, contratou sistemas e trouxe consultoria e prestadores de serviços para auxiliar em temas específicos. Nos últimos trimestres, o aumento das despesas também está associado ao forte aumento na originação de crédito.



Metodologia de cálculo: (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas (não considera amortização do ágio) + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Resultado da Intermediação financeira antes da PDD + Receitas de Prestação de Serviços + Despesas Tributárias)

O Lucro Líquido nos primeiros nove meses de 2022 foi de R\$ 153 milhões, redução de 20,8% quando comparado a igual período de 2021. No 3T22, o lucro líquido foi de R\$ 53 milhões, aumento de 3,5% em relação ao 2T22. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 5,3% ao ano nos primeiros nove meses de 2022. O Lucro Líquido Recorrente e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Recorrente (ROAE Recorrente), foram iguais aos indicadores contábeis nos primeiros nove meses de 2022.

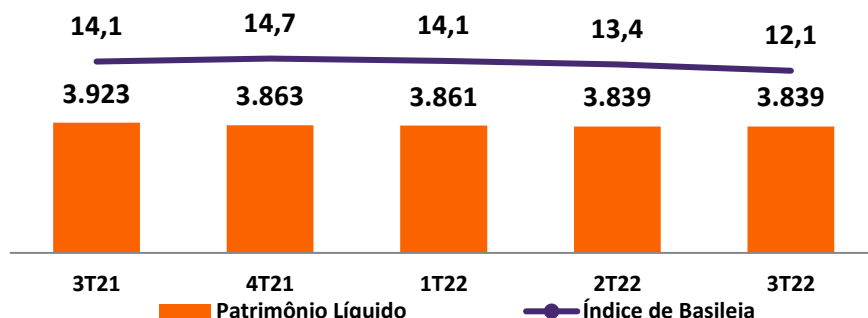


O Patrimônio Líquido consolidado em 30 de setembro de 2022 atingiu o valor de R\$ 3.839 milhões e o índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 12,1%. O Bmg tem como estratégia maximizar o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP), tendo em vista o seu benefício fiscal. Com isso, nos nove primeiros meses de 2022 provisionou R\$ 159,8 milhões de JCP, sendo que deste total, conforme fato relevante divulgado em outubro, R\$ 140 milhões foram declarados e serão pagos no dia de 16 de novembro aos acionistas que fizeram jus a receber os proventos.

Comentário do Desempenho

Patrimônio Líquido & Índice de Basileia

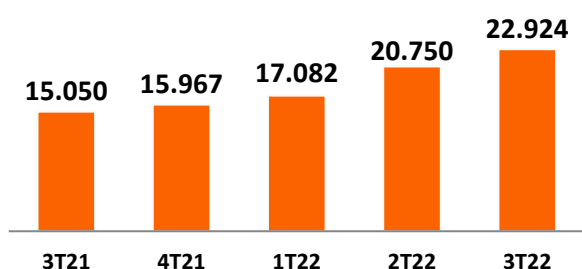
R\$ Milhões / %



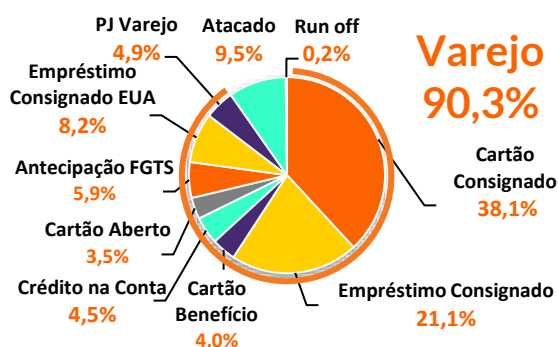
A carteira total consolidada de operações de crédito encerrou 30 de setembro de 2022 com saldo de R\$22.924 milhões, representando um aumento de 52,3% em comparação ao mesmo período de 2021. No terceiro trimestre de 2022, o crescimento foi impulsionado principalmente pelos produtos de consignação (em especial com o lançamento do cartão consignado de benefício para aposentados e pensionistas do INSS) e de crédito pessoal.

Carteira de Crédito

R\$ Milhões

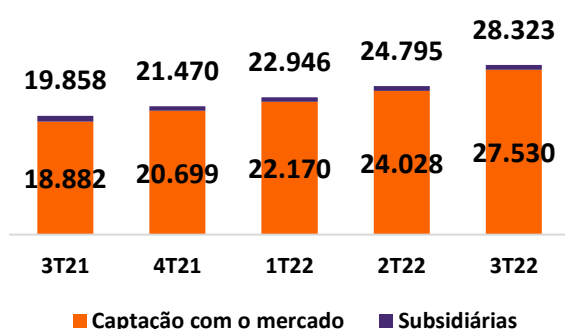


Distribuição da Carteira (%)

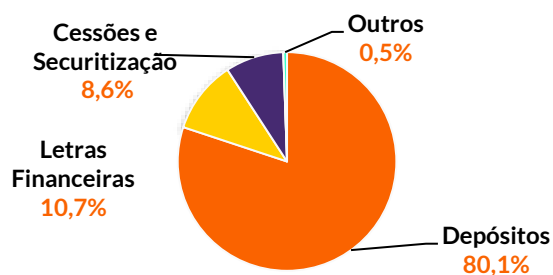


A captação total consolidada encerrou o 30 de setembro de 2022 com saldo de R\$28.323 milhões, representando um aumento de 42,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando apenas a captação com o mercado (não inclui depósitos e letras oriundos das subsidiárias), a captação encerrou 30 de setembro de 2022 com saldo de R\$27.530 milhões, representando um aumento de 45,8% em comparação a igual período de 2021. Concluímos a emissão de R\$ 1 bilhão em debêntures com lastro em cartão de crédito consignado INSS. A captação foi efetivada pela taxa de CDI + 1,75% a.a., via companhia securitizadora.

Captação (R\$ Milhões)



Estrutura de captação com o mercado (%)



Comentário do Desempenho

Em 30 de setembro de 2022, os investimentos do Banco em controladas totalizaram R\$1.111 milhões. Em janeiro 2022, após a aprovação do Banco Central, concluímos a aquisição de 50% da AF Controle S.A., *holding* que detém a participação societária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e na AF Invest Administração de Recursos Ltda). Em junho de 2022 foi efetivada redução de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$50 milhões.

Em agosto, anunciamos uma reorganização societária com a criação do nosso braço de seguros, a Bmg Seguridade, tendo como objetivos principais: atender às novas demandas devido à forte expansão dos diferentes canais e clientes do Bmg, consolidar as atividades do ramo securitário, fortalecer a ampliação da Bmg Corretora, e gerar ganhos de escala e redução de custos. A implementação da operação está pendente de aprovações regulatórias.

Princípios ASG

No Bmg, existe a crença genuína de que só é possível prosperar nos negócios por meio da construção de uma economia próspera, da atuação ética e do desenvolvimento socioambiental. Por isso, o Banco incorporou os princípios de ASG no seu jeito de fazer negócio. Em 2022, demonstrando o caráter estratégico e o compromisso da Diretoria e do Conselho de Administração com o tema, foi criada a Gerência Executiva de ASG e Diversidade, o Comitê de ASG, composto por membros da Diretoria e do Conselho de Administração e criado o plano estratégico 2022 e 2023, com estratégia integrada, totalmente alinhada ao negócio. Entre as ações previstas para 2022 destacam-se: criação do Instituto centralizando as ações sociais, programa de desenvolvimento de carreira para mulheres, programa de estágio focado em inclusão social e diversidade e contratação de pessoas com mais de 50 anos no atendimento online aos clientes, dando oportunidade para esse público ainda marginalizado no mercado de trabalho. Em outubro, o Bmg aderiu ao Pacto Global da ONU, demonstrando, mais uma vez, seu compromisso com as melhores práticas sociais, ambientais e de governança e, principalmente, com a geração de impacto positivo na sociedade. Ter agenda clara e eficiente de ASG totalmente alinhada ao negócio é um dos principais objetivos do Bmg neste e nos próximos anos. O Banco sabe que uma organização forte em ASG é mais eficiente, responsável e sustentável e isso que permite ao Bmg crescer e prosperar no longo prazo.

Governança Corporativa

O Banco possui uma estrutura robusta de governança corporativa. Além das obrigações estabelecidas no Nível 1 de governança corporativa da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, o Banco adotou por boas práticas algumas das obrigações estabelecidas no Novo Mercado: (i) o direito de *tag along* de 100%, garantindo a todos os acionistas o mesmo preço e condições oferecidas ao acionista controlador em caso de venda de controle; (ii) divulgação simultânea em português e inglês de resultados e fatos relevantes; e (iii) Conselho de Administração composto por 2 ou 20% (o que for maior) de Conselheiros Independentes, sendo que atualmente 38% é composto por membros independentes, incluindo a vice-presidente. Ainda, o Banco conta com: (i) Comitê de Auditoria composto exclusivamente por membros independentes, (ii) com outros 4 comitês subordinados diretamente ao Conselho de Administração, todos com a presença de membros independentes; e (iii) Conselho Fiscal permanente aprovado em Assembleia.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: www.bancobmg.com.br/ri.

Regulação

BACEN Circular nº 3.068/01 – O Bmg possui R\$7.746 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e declara possuir capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento

Comentário do Desempenho

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Conforme estabelecido pela Instrução CVM nº 381, nos primeiros nove meses de 2022, o Banco Bmg não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que o Banco mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

À ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 10 de novembro de 2022.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas em Bacen GAAP em 30 de setembro de 2022 e Relatório sobre as demonstrações financeiras

Os quadros das Informações trimestrais Individuais, são apresentados com base nas informações do Banco Bmg (individual)

Notas Explicativas



1. Contexto operacional

As operações do Banco Bmg S.A. ("Bmg" ou "Banco") são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições do Grupo Financeiro Bmg. O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Banco Bmg S.A. ("Bmg" ou "Banco"), constituído sob a forma de Companhia Aberta, controlado pela Família Pentagna Guimarães está situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil., possui atualmente 11,6 milhões de clientes, oferecendo ao varejo: cartão de crédito consignado, empréstimo consignado, crédito pessoal e seguros massificados via parceria. Adicionalmente, oferece aos clientes de varejo uma gama completa de produtos e serviços em seu banco digital. Aos clientes de atacado oferece financiamento, prestação de serviços financeiros estruturados, instrumentos derivativos e seguro garantia. Adicionalmente, o Bmg disponibiliza produtos de investimento para ambos os públicos.

Conforme aprovado pelo Banco Central do Brasil, através de ofício de 10 de novembro de 2021, comunicamos mudança do objeto social da Cifra Financeira S.A. para "sociedade distribuidora de títulos e valores mobiliários", adotando como nova denominação BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Conforme Resolução BCB nº 2/20 as demonstrações financeiras intermediárias incluem as demonstrações financeiras intermediárias individuais, bem com as demonstrações consolidadas do grupo de empresas integrantes do conglomerado financeiro, Banco Bmg S.A., a subsidiária no exterior BMG Bank (Cayman) Ltd., e as controladas do ramo financeiro, BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Banco Cifra S.A., BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, e Banco BCV S.A. (nota 2.2 t).

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

2. Apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras intermediárias, o Banco Bmg observa o disposto na Resolução CMN 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, passando a apresentar o balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

Em março de 2022 as transações de pagamentos adquiridas de instituições financeiras foram contabilmente reclassificadas da rubrica de "Operações com características de concessão de crédito" para "Relações interfinanceiras", para melhor entendimento e comparabilidade entre os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras intermediárias, reclassificamos, gerencialmente, os valores referentes a dezembro de 2021, conforme abaixo:

Conglomerado Financeiro e Banco		
Ativo	De	Para
Operações com características de concessão de crédito	668.046	
Relações interfinanceiras		668.046

As demonstrações financeiras intermediárias foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 10/11/2022.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional. Desta forma, o Conglomerado, na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, adotou os seguintes pronunciamentos até o presente momento:

Notas Explicativas



Resolução CMN nº 4.924/21 – CPC 00 (R2) - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.

Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Resolução CMN nº 4.748/19 – CPC 46 (R1) - Mensuração do Valor Justo.

Resolução CMN nº 4.818/20 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 24 - Evento Subsequente e CPC 41 (R1) – Resultado por Ação.

Resolução CMN nº 4.967/21 - Pronunciamento Técnico CPC 28 – Propriedade para Investimento.

Resolução CMN nº 4.877/20 - Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

(a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco Bmg e de suas controladas. As operações da subsidiária no exterior, (Nota 11) são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em períodos seguintes. Adicionalmente, para fins de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias, o Conglomerado divulga de forma segregada os resultados recorrentes e não recorrentes, evidenciando a natureza e os efeitos apurados no período (Vide nota 28 (c)), considera-se resultados não recorrentes aqueles não relacionados ou relacionados ocasionalmente com as atividades da instituição e que não tenham previsão de frequência futura.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração

Notas Explicativas



de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Variação do ajuste a valor de mercado", até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.

A administração determina diretrizes para a classificação de títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Em junho de 2022 o Banco reclassificou "títulos disponíveis para venda" para "títulos mantidos até o vencimento". Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação. O Banco não realizou transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais no período findo em 30 de setembro de 2022.

(iv) A metodologia de ajuste a valor de mercado atende aos critérios de mensuração dos ativos financeiros, previsto pela Resolução CMN nº 4.748/19.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Nesses casos, também os itens objeto de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de *hedge*): (i) a adequada conta de receita ou despesa no resultado do período, no caso de *hedge* de risco de mercado e (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa, deduzida dos efeitos tributários.

De acordo com a Resolução CMN 4.277 de 31 de outubro de 2013, o Bmg possui procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no valor dos instrumentos financeiros, observando os critérios de prudência, relevância e confiabilidade, incluindo, entre outros fatores, o spread de risco de crédito no registro do valor a mercado destes instrumentos.

(g) Operações de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, conforme determina o artigo 9º da Resolução BACEN nº 2.682/99.

Conforme definido no Cosif, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar, que são apropriadas de forma "pro-rata" ao resultado do período.

Notas Explicativas



A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira. Adicionalmente, a Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes da aplicação de modelos regulatórios e, conforme sua experiência e condição de crédito de determinados clientes pode definir a constituição de provisão adicional para estes clientes.

O Banco também levou em consideração na mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa os critérios estabelecidos pela Resolução CMN 4.803/20, que dispõe sobre a reclassificação das operações renegociadas entre 1 de março e 30 de setembro de 2020 em função da pandemia da Covid 19 (Vide nota 28) para o nível que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020 nas condições especificadas.

(h) Cessão de crédito

A Resolução CMN nº 3.533/08, estabelece procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As operações de cessão de créditos em que existe retenção substancial dos riscos e benefícios pelo Bmg permanecem registradas no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

(i) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(j) Outros valores e bens – Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos do Banco ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

(k) Investimentos

Os investimentos em controladas, que apresentam influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (vide percentual de participações na Nota 11) nas demonstrações individuais. Os demais investimentos, são registrados pelo valor de custo e, quando aplicável, ajustados ao seu valor recuperável por meio de constituição de provisão conforme normas vigentes.

(l) Imobilizado de uso

Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades do Conglomerado por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável.

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

(m) Intangível

São compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. São decorrentes de combinações de negócios, licenças de *software* e outros ativos intangíveis. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. O custo de um ativo intangível, adquirido em uma combinação de negócios, é o seu

Notas Explicativas



valor justo na data da aquisição. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O valor contábil dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, como *ágio* ou ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso, são testados quanto a *impairment* anualmente. Ativos intangíveis sujeitos a amortização são avaliados ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

i. **Ágio**

O *ágio* é originado no processo de aquisição de controladas. Representa o excesso do custo de aquisição, sobre o valor contábil dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada na data da aquisição. O *ágio* originado na aquisição de controladas é reconhecido em "Investimentos" nas demonstrações financeiras intermediárias individuais. Para as investidas que são consolidadas o *ágio* é classificado em "Ativos Intangíveis". Já o *ágio* originado na aquisição de controladas e consolidadas e subsequentemente incorporadas é reconhecido em "Ativos Intangíveis" nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Ágios com base na expectativa de rentabilidade futura foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses *ágios* são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição e amortizados (nota 13), como requerem as normas do Banco Central do Brasil, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificam ou por sua alienação ou perda. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável.

(n) **Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros**

Perdas são reconhecidas no resultado do período e caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

(o) **Passivos de curto e longo prazo**

A segregação entre curto e longo prazo é apresentada em notas explicativas, demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(p) **Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para tributos correntes é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro apurado mais adicional de 10% sobre o que exceder a R\$20/mês, para o imposto de renda, 20% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL" de acordo com a Emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019 de janeiro de 2022 a julho de 2022 e, 21% entre 1º de agosto e 31 de dezembro de 2022 de acordo com a Lei nº 14.446/22.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são representados pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas obtidos pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e a base de cálculo fiscal, de acordo com as regras e legislação tributária, às alíquotas vigentes na data da sua constituição.

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa somente são reconhecidos se houver o lucro tributável futuro suficiente para a sua compensação.

(q) **Operações em moedas estrangeiras**

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de setembro de 2022, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$5,3656 (em 31/12/2021 – US\$ 1,00 = R\$5,5805).

(r) **Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais**

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

Notas Explicativas



Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outros tributos vincendos.

Provisões – são reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias quando, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação (vide Nota 18).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras intermediárias (vide Nota 18).

(s) Plano de remuneração - Administradores

O Banco possui um Plano de Remuneração específico para os Administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos do Banco e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à remuneração variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos do Conglomerado Bmg, às metas individuais e de áreas de atuação dos Administradores.

Adicionalmente, em assembleia geral extraordinária realizada em 03 de abril de 2020, o Banco implantou um Plano de Incentivo de Longo Prazo, que tem por objetivo permitir que os diretores e determinados empregados do Grupo Bmg designados pelo Comitê de Remuneração e Pessoas do Banco e aprovados pelo Conselho de Administração (em conjunto, “Colaboradores”) recebam ações preferenciais de emissão do Banco como um incentivo de longo prazo que comporá suas respectivas remunerações variáveis. Em 29 de abril de 2022, a reforma do Plano foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária do Banco.

(t) Princípios de consolidação - Conglomerado Financeiro

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas de consolidação e instruções do BACEN para a elaboração do consolidado do Conglomerado Financeiro e estão sendo apresentadas em consonância ao disposto no art. 77 da Resolução CMN nº 4.966/21. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas patrimoniais e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas estão apresentados na nota de “Intangível” Nota 13.

As demonstrações financeiras intermediárias da empresa sediada no exterior, BMG Bank (Cayman) Ltd., cuja moeda funcional é o real, são originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do BACEN.

Notas Explicativas

**(u) Consolidação**

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, segue de forma resumida a composição do balanço patrimonial dos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 das empresas que compõem o conglomerado financeiro:

Ativo	Banco Bmg	Leasing	Cayman	Banco Cífra	Banco BCV	BMG S.A. DTVM	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
								2022	2021
Disponibilidades	275.876	71	2.489	382	495	2.790	2.801	279.302	349.675
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.610.922						1.610.922		49.998
Instrumentos Financeiros	30.793.355	955.016	1.739.426	707.410	1.179.758	7.371	2.821.059	32.561.277	26.138.250
Aplicações em depósitos interfinanceiros	47.567	955.016		707.410	1.151.262	7.371	2.821.059	47.567	38.894
Títulos e valores mobiliários e derivativos	12.636.277		9.878		28.496			12.674.651	12.262.124
Operações de crédito	18.109.511		1.729.548					19.839.059	13.837.232
Relações interfinanceiras	2.151.818			5	207			2.152.030	865.334
Outros créditos	5.744.823	38.907	148.138	140.067	236.100	2.359	56.579	6.253.815	5.454.016
Outros valores e bens	337.922	180		19	733	2.185		341.039	217.408
Permanente	4.875.802						3.388.807	1.486.995	1.323.857
Total do Ativo	45.790.518	994.174	1.890.053	847.883	1.417.293	14.705	7.880.168	43.074.458	34.398.538

Notas Explicativas



Passivo e patrimônio líquido	Banco Bmg	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	BMG S.A. DTVM	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
								2022	2021
Depósitos e demais instrumentos financeiros	36.582.126		1.611.469				4.434.750	33.758.845	26.583.437
Depósitos	25.771.301		1.611.469				4.434.750	22.948.020	17.640.189
Captações no mercado aberto	7.217.844							7.217.844	5.941.967
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.910.276							2.910.276	2.373.376
Obrigações por empréstimos e repasses	590.580							590.580	562.573
Instrumentos financeiros derivativos	92.125							92.125	65.332
Relações interfinanceiras	298.945			54	22			299.021	199.895
Provisões	1.022.938	17.087	225	309	67	56		1.040.682	917.225
Obrigações fiscais	146.170	34.352		20.432	34.011	54		235.019	152.392
Outras obrigações	3.901.277	18.013		11.895	26.669	494	56.611	3.901.737	2.682.650
Patrimônio Líquido administrado pela controladora	3.839.062	924.722	278.359	815.193	1.356.524	14.101	3.388.807	3.839.154	3.862.939
Participação de acionistas não controladores								92	88
Patrimônio Líquido	3.839.062	924.721	278.359	815.193	1.356.524	14.101	3.388.898	3.839.062	3.862.851
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	45.790.518	994.174	1.890.053	847.883	1.417.293	14.705	7.880.168	43.074.458	34.398.538

Notas Explicativas



3. Exigibilidade de capital e limites de imobilização

a) Índice de Solvabilidade Basileia e de Imobilização

Conforme Resolução CMN nº 4.958/21 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de 8% mais as respectivas parcelas de Adicional de Capital Principal e Contracíclico.

De forma a evidenciar o cumprimento dos requerimentos de capital previstos nas regulamentações em vigor, apresentamos abaixo o índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido, que podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	2022	2021
Patrimônio de referência nível I	2.514.225	2.624.984
Capital Principal	2.399.428	2.515.851
– Patrimônio Líquido (i)	4.109.106	4.067.124
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.192/13 CMN	(1.709.678)	(1.551.273)
Capital complementar (ii)	114.797	109.133
– Letras financeiras subordinadas	114.797	109.133
Patrimônio de referência nível II (ii)	275.463	20.353
– Letras financeiras subordinadas	275.463	20.353
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	2.789.688	2.645.337
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	22.988.003	18.043.171
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	21.229.695	16.841.914
– Risco de mercado	195.377	102.150
– Risco operacional	1.562.931	1.099.107
Índice de basileia (a / b) (iii)	12,14%	14,66%
Capital nível I	10,94%	14,55%
– Capital principal	10,44%	13,94%
– Capital complementar	0,50%	0,61%
Capital nível II	1,20%	0,11%
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira bancária conf. Resolução nº. 3.876 do BACEN - Parcela “IRRBB”	127.896	254.055
Índice de imobilização	42,63%	40,98%
Folga de imobilização	205.650	238.573

(i) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.955, de 21 de outubro de 2021; e

(ii) Vide nota 17(c)

(iii) Considerando o pagamento de juros sobre o capital próprio (vide nota 19 (c)) e a emissão de Letras Financeiras Subordinadas (“LFSN”) (vide nota 28 (g)), o índice de Basileia alcançaria o valor de 13,5% em setembro de 2022.

Notas Explicativas



4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e saldos em bancos	279.302	349.675	275.876	292.384
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)		49.998		49.998
Total	279.302	399.673	275.876	342.382

(i) inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

O saldo de aplicações interfinanceiras considerado como caixa e equivalentes de caixa está apresentado também na Nota 5.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Posição bancada				
Notas do Tesouro Nacional – NTN		49.998		49.998
Aplicações no mercado aberto		49.998		49.998
Aplicações em depósitos interfinanceiros	47.567	38.894	47.567	1.269.542
Aplicações em moedas estrangeiras			1.610.922	
Total	47.567	88.892	1.658.489	1.319.540
Circulante	39.201	81.209	1.625.568	1.311.857
Não circulante	8.366	7.683	32.921	7.683

Notas Explicativas



6. Títulos e valores mobiliários

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Títulos de renda fixa				
Livres				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	297.438	100.047	271.681	68.516
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	260.622	285.213	260.622	285.213
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	2.825.475	3.396.014	2.825.475	3.396.014
Títulos Privados				
- Ações de companhias fechadas	22.029		22.029	
- Debêntures	959.585	998.528	959.585	998.528
- Certificado de recebíveis imobiliários	103.454	116.504	103.454	116.504
- Certificado de recebíveis do agronegócio	31.992		31.992	
- Cotas de fundos de investimento	205.916	142.783	205.916	142.783
- Títulos no exterior	9.878			
Vinculados a operações compromissadas				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	609.132	919.699	609.132	927.395
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	596.952	481.394	596.952	481.394
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	5.462.343	4.187.608	5.462.343	4.187.608
Títulos Privados				
- Debêntures	431.874	438.242	431.874	438.242
Vinculados a prestação de garantias				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	434.180	488.539	431.441	486.026
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	156.131	273.534	156.131	273.534
- Notas do Tesouro Nacional – NTN		39.304		39.304
Instrumentos Financeiros Derivativos (i)				
Títulos Privados				
- Swap a receber	140.082	288.831	140.082	288.831
- Compras a Termo	127.568	105.884	127.568	105.884
Total	12.674.651	12.262.124	12.636.277	12.235.776
Circulante	3.828.581	2.228.556	3.790.207	2.228.343
Não circulante	8.846.070	10.033.568	8.846.070	10.007.433

(i) Vide informações sobre instrumentos financeiros derivativos na Nota 7.

Notas Explicativas



(b) Os títulos e valores mobiliários apresentam as seguintes classificações e prazos de vencimento:

Conglomerado Financeiro						
Descrição	Valor pela curva Custo amortizado		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado	
Títulos/Vencimentos	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Títulos para negociação	2.103.022	1.664.319	2.234.717	1.599.131	131.695	(65.188)
- NTN						
Até 30 dias		1.664.319		1.599.131		(65.188)
Acima de 360 dias	2.080.993		2.212.688		131.695	
- Ações de companhias fechadas						
Indeterminado	22.029		22.029			
Títulos disponíveis para venda (i)	2.861.981	10.901.384	2.885.025	10.268.278	23.044	(633.106)
- LFT						
De 31 a 60 dias		109.022		109.014		(8)
De 91 a 180 dias	64.563		64.568		5	
De 181 a 360 dias	191.267	172.949	191.453	172.914	186	(35)
Acima de 360 dias	1.087.018	1.232.203	1.084.729	1.226.357	(2.289)	(5.846)
- LTN						
Até 30 dias		79.370		79.353		(17)
De 181 a 360 dias	1.781		1.782		1	
Acima de 360 dias		1.041.707		960.788		(80.919)
- NTN						
Acima de 360 dias		6.578.761		6.023.795		(554.966)
- Debêntures						
De 181 a 360 dias		21.817		22.008		191
Acima de 360 dias	1.171.982	1.407.673	1.191.253	1.414.762	19.271	7.089
- Títulos no exterior						
Até 30 dias	9.878		9.878			
- Certificado de recebíveis do agronegócio						
Acima de 360 dias	31.626		31.992		366	
- Certificado de recebíveis imobiliários						
De 91 a 180 dias	22.988		26.673		3.685	
Acima de 360 dias	74.962	115.099	76.781	116.504	1.819	1.405
- Cotas de fundos de investimentos						
Indeterminado	205.916	142.783	205.916	142.783		
Ajuste ao valor de mercado registrado no patrimônio líquido remanescente de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)			(658.549)		(658.549)	
- LTN						
Até 30 dias			(5.447)		(5.447)	
De 31 a 60 dias			(5.271)		(5.271)	
De 61 a 90 dias			(5.471)		(5.471)	
De 91 a 180 dias			(13.606)		(13.606)	
De 181 a 360 dias			(22.971)		(22.971)	
Acima 360 dias			(28.057)		(28.057)	
- NTN						
Até 30 dias			(22.377)		(22.377)	
De 31 a 60 dias			(21.656)		(21.656)	
De 61 a 90 dias			(22.377)		(22.377)	
De 91 a 180 dias			(64.967)		(64.967)	
De 181 a 360 dias			(90.943)		(90.943)	
Acima 360 dias			(355.406)		(355.406)	
Montante de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)			7.745.602		7.745.602	
- LTN						
De 91 a 180 dias	147.426		147.426			
De 181 a 360 dias	13.671		13.671			
Acima 360 dias	931.649		931.649			
- NTN						
De 181 a 360 dias	1.180.544		1.180.544			
Acima 360 dias	5.472.312		5.472.312			
Títulos mantidos até o vencimento	200.206		200.206			
- Debêntures						
Acima 360 dias	200.206		200.206			
Instrumentos financeiros derivativos – "Diferencial a receber"			267.650		394.715	
Até 30 dias			18.744	3.459		
De 31 a 60 dias			21.459	40.023		
De 61 a 90 dias			12.950	10.547		
De 91 a 180 dias			34.575	51.808		
De 181 a 360 dias			145.227	140.299		
Acima 360 dias			34.695	148.579		
Total geral	12.910.811	12.565.703	12.674.651	12.262.124	(503.810)	(698.294)
Total contábil			12.674.651	12.262.124	(503.810)	(698.294)
Circulante			3.828.581	2.228.556	(139.514)	(65.057)
Não circulante			8.846.070	10.033.568	(364.296)	(633.237)

Notas Explicativas



Banco						
Descrição	Valor pela curva Custo amortizado		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado	
Títulos/Vencimentos	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Títulos para negociação	2.103.022	1.664.319	2.234.717	1.599.131	131.695	(65.188)
- NTN						
Até 30 dias		1.664.319		1.599.131		(65.188)
Acima de 360 dias	2.080.993		2.212.688		131.695	
- Ações de companhias fechadas						
Indeterminado	22.029		22.029			
Títulos disponíveis para venda (i)	2.823.764	10.875.009	2.846.651	10.241.930	22.887	(633.079)
- LFT						
De 31 a 60 dias		109.022		109.014		(8)
De 91 a 180 dias	64.563		64.568		5	
De 181 a 360 dias	162.928	172.736	162.957	172.701	29	(35)
Acima de 360 dias	1.087.018	1.206.041	1.084.729	1.200.222	(2.289)	(5.819)
- LTN						
Até 30 dias		79.370		79.353		(17)
De 181 a 360 dias	1.781		1.782		1	
Acima de 360 dias		1.041.707		960.788		(80.919)
- NTN						
Acima de 360 dias		6.578.761		6.023.795		(554.966)
- Debêntures						
De 61 a 90 dias						
De 181 a 360 dias		21.817		22.008		191
Acima de 360 dias	1.171.982	1.407.673	1.191.253	1.414.762	19.271	7.089
- Certificado de recebíveis do agronegócio						
Acima de 360 dias	31.626		31.992		366	
- Certificado de recebíveis imobiliários						
De 91 a 180 dias	22.988		26.673		3.685	
Acima de 360 dias	74.962	115.099	76.781	116.504	1.819	1.405
- Cotas de fundos de investimentos						
Indeterminado	205.916	142.783	205.916	142.783		
Ajuste ao valor de mercado registrado no patrimônio líquido remanescente de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)			(658.549)		(658.549)	
- LTN						
Até 30 dias			(5.447)		(5.447)	
De 31 a 60 dias			(5.271)		(5.271)	
De 61 a 90 dias			(5.471)		(5.471)	
De 91 a 180 dias			(13.606)		(13.606)	
De 181 a 360 dias			(22.971)		(22.971)	
Acima 360 dias			(28.057)		(28.057)	
- NTN						
Até 30 dias			(22.377)		(22.377)	
De 31 a 60 dias			(21.656)		(21.656)	
De 61 a 90 dias			(22.377)		(22.377)	
De 91 a 180 dias			(64.967)		(64.967)	
De 181 a 360 dias			(90.943)		(90.943)	
Acima 360 dias			(355.406)		(355.406)	
Montante de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)	7.745.602		7.745.602			
- LTN						
De 181 a 360 dias	147.426		147.426			
Acima de 360 dias	13.671		13.671			
- NTN						
De 181 a 360 dias	931.649		931.649			
Acima de 360 dias	1.180.544		1.180.544			
Títulos mantidos até o vencimento	200.206		200.206			
- Debêntures						
Acima 360 dias	200.206		200.206			
Instrumentos financeiros derivativos – "Diferencial a receber"			267.650	394.715		
Até 30 dias			18.744	3.459		
De 31 a 60 dias			21.459	40.023		
De 61 a 90 dias			12.950	10.547		
De 91 a 180 dias			34.575	51.808		
De 181 a 360 dias			145.227	140.299		
Acima 360 dias			34.695	148.579		
Total geral	12.872.594	12.539.328	12.636.277	12.235.776	(503.967)	(698.267)
Total contábil			12.636.277	12.235.776	(503.967)	(698.267)
Circulante			3.790.207	2.228.343	(139.671)	(65.057)
Não circulante			8.846.070	10.007.433	(364.296)	(633.210)

(i) Para proteger o patrimônio líquido da variação do ajuste a valor de mercado, em junho de 2022 o Banco Bmg reclassificou "títulos disponíveis para venda" para "títulos mantidos até o vencimento", nos termos Circular nº 3.068/01 (nota 2.2 (e)). O ajuste ao valor de mercado registrado no patrimônio líquido na data da reclassificação será realizado em função do prazo remanescente até o vencimento, sem gerar impacto no resultado.

Notas Explicativas



7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis com a proteção necessária.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (*swaps*, contratos de futuro e termo) se destinam à proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática contábil e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como "VaR" não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de "stress".

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Classificação por prazo de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Contratos de Swap, opções e termo							
Posição ativa							
Moeda estrangeira	18.744	21.459	12.950	34.410	37.852	2.600	128.015
Juros				165		1.269	1.434
Índices					107.375	30.826	138.201
Total – 2022	18.744	21.459	12.950	34.575	145.227	34.695	267.650
Total – 2021	3.459	40.023	10.547	51.808	140.299	148.579	394.715
Contratos de Swap:							
Posição passiva							
Moeda estrangeira	(52.682)	(4.917)	(3.417)	(11.464)	(13.078)	(6.567)	(92.125)
Total – 2022	(52.682)	(4.917)	(3.417)	(11.464)	(13.078)	(6.567)	(92.125)
Total – 2021	(3.098)	(4.170)	(41.448)	(5.624)	(10.283)	(709)	(65.332)

Notas Explicativas



(b) Classificação por indexador e valor de referência:

Conglomerado Financeiro e Banco			
Swap, opções e termo	Valor de referência	Valor pela curva – Custo Amortizável	Valor de mercado
Dólar x CDI	10.000	180	205
Dólar x Pré	383.656	94.087	73.756
CDI x Dólar	35.676	(1.070)	1.433
IPCA x CDI	474.000	43.142	138.201
Pré x Real	92.053	(30.779)	5.839
Pré x Dólar	359.844	40.453	48.216
Posição ativa – 2022	1.355.229	146.013	267.650
Posição ativa – 2021	1.958.370	135.810	394.715
Dólar x CDI	10.903	(17)	(42)
Dólar x Pré	139.567	(11.405)	(24.237)
Pré x Real	69.905	(57.264)	(977)
Pré x Dólar	248.580	(71.081)	(66.869)
Posição passiva – 2022	468.955	(139.767)	(92.125)
Posição passiva – 2021	347.052	(30.700)	(65.332)
Exposição – 2022	1.824.184	6.246	175.525
Exposição – 2021	2.305.422	105.110	329.383

As transações de *swap* foram marcadas a mercado, considerando as cotações obtidas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros.

Conglomerado Financeiro e Banco			
Futuros	Valor a receber	Valor a pagar	Valor de referência
Futuro de cupom de IPCA (DAP)	2.447		5.098.467
Futuro de cupom de cambial (DDI)	15.477		2.261.684
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI1)		(23.720)	9.042.065
Futuro de reais por dólar comercial (DOL)	15.151		2.533.252
Futuro de milho (CCM)		(266)	42.444
Posição – 2022	33.075	(23.986)	18.977.912
Posição – 2021	62.828	(3.939)	10.795.614

Notas Explicativas



(c) Operações com instrumentos derivativos destinadas a *hedge*:

(i) *Hedge* de Fluxo de Caixa

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco Bmg é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI e IPCA), o Banco negocia contratos futuros de DI de 1 dia e DAP, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$5.608.403 (2021 – R\$1.533.324). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado devedor registrado no patrimônio líquido de R\$18.565 (2021 – credor de R\$27.600), líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

(ii) *Hedge* de Risco de Mercado

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco Bmg é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Banco negocia contratos de swap Dólar x DI. Em 05 de setembro de 2020 o Banco liquidou suas operações de captação indexadas à variação cambial objeto de *hedge* de Risco de Mercado, assim como os contratos de swap Dólar x DI designados como instrumento de *hedge* de Risco de Mercado. Em 30 de setembro de 2022 o Banco não possuía saldo em aberto de contratos de swap Dólar x DI designados como instrumentos de *hedge* de Risco de Mercado, assim como não possui saldo de captação indexado à variação cambial como objeto de *hedge* de Risco de Mercado.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom, o Banco utiliza contratos futuros (DAP) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de *hedge*. Em 30 de setembro de 2022, os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado do período, no montante de R\$58.833 (2021 – R\$ 31.839).

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, o Banco utiliza contratos futuros (DI1) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de *hedge*. Estes futuros possuem vencimentos mais curtos do que as Letras Financeiras Subordinadas, estando prevista a rolagem dos contratos para manter a eficácia da relação de *hedge*. Em 30 de setembro de 2022 os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado no montante de R\$30.671.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* durante todo o período de utilização dos instrumentos e das estratégias, foi mensurada em conformidade com o estabelecido na Circular nº3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

Notas Explicativas

**8. Operações com características de concessão de crédito****(a) Classificação por produto**

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Crédito pessoal	15.243.946	10.561.415	13.358.814	9.097.398
CDC – veículos	97	78	97	78
Carteira comercial	2.101.589	1.646.681	2.101.589	1.634.015
Operações de crédito cedidas (i)	3.440.867	2.475.163	3.440.867	2.475.163
Total - operações de crédito	20.786.499	14.683.337	18.901.367	13.206.654
Transações de pagamento	1.099.184	668.046	1.099.184	668.046
Carteira de câmbio	84.356	47.127	84.356	47.127
Compras a faturar - Cartões de crédito	954.360	568.853	954.360	568.853
Total – outros	2.137.900	1.284.026	2.137.900	1.284.026
Total - carteira de crédito	22.924.399	15.967.363	21.039.267	14.490.680
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(947.440)	(846.105)	(791.856)	(749.995)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito – outros créditos	(4.206)	(4.507)	(4.206)	(4.507)
Total	21.972.753	15.116.751	20.243.205	13.736.178
Circulante	12.814.804	8.878.328	12.618.881	8.726.558
Não circulante	9.157.949	6.238.423	7.624.324	5.009.620

(i) Créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios conforme Resolução nº 3.533/08.

(b) Classificação por setor de atividade

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Setor privado:				
Indústria	220.910	145.778	220.910	145.778
Comércio	122.898	108.751	122.898	108.751
Intermediários financeiros	1.230.459	809.715	1.230.459	809.715
Serviços	1.408.921	961.586	1.408.921	961.586
Esportes e recreação	276.671	290.486	276.671	290.486
Habitação	467	660	467	660
Rural	7	12.666	7	
Pessoas físicas	19.664.066	13.637.721	17.778.934	12.173.704
Total	22.924.399	15.967.363	21.039.267	14.490.680

Notas Explicativas

**(c) Cessões de crédito**

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, a Resolução CMN nº 3.533/2008, estabelece procedimentos para a classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A classificação como retenção substancial dos riscos e benefícios, nas operações de cessões de créditos, configura-se pela coobrigação nas cessões de crédito ou pela aquisição de cotas subordinadas dos fundos cessionários. Na referida classificação, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. As receitas e despesas referentes às cessões de crédito realizadas são reconhecidas no resultado conforme prazo remanescente das operações.

No período findo em 30 de setembro de 2022, o Banco realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de "com retenção substancial de riscos e benefícios", no valor de R\$1.200.000, permanecendo com o total da carteira cedida no montante de R\$3.440.867. No que tange as cessões classificadas na categoria "sem retenção substancial de riscos e benefícios" o Banco realizou operações que totalizam R\$1.451, resultando no montante de carteira cedida nesta modalidade de R\$4.605.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas, em 30 de setembro de 2022, são como seguem abaixo:

Conglomerado Financeiro e Banco		
	Operações Cedidas	Obrigações assumidas
Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08		(Nota 17b)
Crédito pessoal consignado:		
Com coobrigação – Valor Presente	3.440.867	2.376.031
Saldo de operações liquidadas a repassar		838
Total – 2022	3.440.867	2.376.869
Total – 2021	2.475.163	1.535.321

(d) Composição da carteira de crédito por vencimentos:

Conglomerado Financeiro				
Vencimento/Produto	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	6.933.507	4	825.871	7.759.382
A vencer de 31 a 60 dias	629.622	4	314.509	944.135
A vencer de 61 a 90 dias	441.976	4	160.700	602.680
A vencer de 91 a 180 dias	1.061.964	9	258.369	1.320.342
A vencer de 181 a 360 dias	1.592.056	16	198.481	1.790.553
A vencer após 360 dias	7.750.544	37	1.510.697	9.261.278
Total a vencer	18.409.669	74	3.268.627	21.678.370
Vencidas até 14 dias	96.590	2	422	97.014
Vencidas de 15 a 30 dias	128.807	1	2.262	131.070
Vencidas de 31 a 60 dias	143.848	3	88	143.939
Vencidas de 61 a 90 dias	118.798	3	2.296	121.097
Vencidas de 91 a 180 dias	328.646	9	11.085	339.740
Vencidas de 181 a 360 dias	412.815	5	349	413.169
Total vencidas	1.229.504	23	16.502	1.246.029
Total da carteira – 2022	19.639.173	97	3.285.129	22.924.399
Total da carteira – 2021	13.605.431	78	2.361.854	15.967.363

Notas Explicativas



Vencimento/Produto	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Banco
				Total
A vencer até 30 dias	6.918.231	4	825.871	7.744.106
A vencer de 31 a 60 dias	629.240	4	314.509	943.753
A vencer de 61 a 90 dias	441.214	4	160.700	601.918
A vencer de 91 a 180 dias	1.057.811	9	258.369	1.316.189
A vencer de 181 a 360 dias	1.558.842	16	198.482	1.757.340
A vencer após 360 dias	6.208.997	37	1.510.696	7.719.730
Total a vencer	16.814.335	74	3.268.627	20.083.036
Vencidas até 14 dias	96.590	2	422	97.014
Vencidas de 15 a 30 dias	99.882	1	2.262	102.145
Vencidas de 31 a 60 dias	102.759	3	88	102.850
Vencidas de 61 a 90 dias	83.943	3	2.296	86.242
Vencidas de 91 a 180 dias	247.311	9	11.085	258.405
Vencidas de 181 a 360 dias	309.221	5	349	309.575
Total vencidas	939.706	23	16.502	956.231
Total da carteira – 2022	17.754.041	97	3.285.129	21.039.267
Total da carteira – 2021	12.141.414	78	2.349.188	14.490.680

(e) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução nº 2.682/99 do BACEN:

(i) Conglomerado Financeiro

Nível	%	Carteira	2022	Carteira	2021
			Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA		1.014.636		668.046	
A	0,50	20.003.146	100.017	13.878.324	69.392
B	1,00	399.130	3.991	172.181	1.722
C	3,00	238.990	7.170	228.723	6.861
D	10,00	236.192	29.249	99.910	9.991
E	30,00	152.890	45.867	116.025	34.807
F	50,00	160.099	80.049	112.013	56.007
G	70,00	113.375	79.362	67.698	47.389
H	100,00	605.941	605.941	624.443	624.443
Total		22.924.399	951.646	15.967.363	850.612

Notas Explicativas



(ii) Banco

Nível	%	Carteira	2022	2021
			Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA		1.014.636		668.046
A	0,50	18.419.343	92.097	12.582.683
B	1,00	358.675	3.587	152.705
C	3,00	197.901	5.937	203.932
D	10,00	201.337	25.764	79.912
E	30,00	123.214	36.964	89.036
F	50,00	129.522	64.761	97.076
G	70,00	92.291	64.604	55.285
H	100,00	502.348	502.348	562.005
Total		21.039.267	796.062	14.490.680

(f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito e recuperação de créditos

Os dados relativos a créditos de liquidação duvidosa baixadas a débito de provisão e receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo podem ser sumariados como seguem:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do período	850.612	719.869	754.502	662.668
Constituição de provisão	828.268	671.036	669.766	594.251
(Reversão/baixa de provisão)	(727.234)	(619.517)	(628.206)	(563.058)
Saldo no fim do período	951.646	771.388	796.062	693.861
Créditos recuperados	(132.936)	(150.476)	(118.197)	(144.856)
Efeito no resultado (i)	695.332	520.560	551.569	449.395

(i) Refere-se ao valor líquido de constituição de provisão e créditos recuperados.

Notas Explicativas



9. Outros créditos e relações interfinanceiras

(a) Outros créditos

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Ativos fiscais diferidos (i)	3.491.255	3.210.173	3.135.486	2.831.807
Ativos fiscais correntes (ii)	473.184	462.034	422.550	406.863
Carteira de câmbio (Nota 8 (a))	84.356	47.127	84.356	47.127
Variação cambial sobre adiantamento de câmbio	2.218	1.945	2.218	1.945
Devedores por depósitos em garantia (iii)	374.330	364.132	369.223	357.582
Devedores diversos – País	345.415	253.314	192.077	150.153
Baixas sem financeiro (iv)	514.443	485.838	514.443	485.838
(-) Provisões aos valores não recuperáveis (iv)	(45.460)	(46.461)	(45.460)	(46.461)
Valores a receber sociedades ligadas			6.546	1.992
Compras a faturar - Cartões de crédito (Nota 8(a))	954.360	568.853	954.360	568.853
(-) Provisões outros créditos liquidação duvidosa (Nota 8 (a))	(4.206)	(4.507)	(4.206)	(4.507)
Outros	63.920	111.568	113.230	139.432
Total	6.253.815	5.454.016	5.744.823	4.940.624
Circulante	2.085.900	1.590.826	1.960.118	1.484.337
Não circulante	4.167.915	3.863.190	3.784.705	3.456.287

(i) Os ativos fiscais diferidos referem-se à créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados com base nos fundamentos demonstrados na Nota 25(a).

(ii) O saldo de ativos fiscais correntes refere-se a tributos a compensar e compreende substancialmente crédito de COFINS no valor de R\$286.411 (2021 - R\$277.804) no Conglomerado Financeiro e R\$271.886 (2021 - R\$263.623) no Banco, em função do transito em julgado em 06/04/2009 da Ação Rescisória visando o reconhecimento do seu direito ao recolhimento da COFINS apenas sobre as receitas de serviços, na forma da Lei Complementar 70/91, tendo em vista a inconstitucionalidade do art. 3º, §1º da Lei 9.718/98, declarada pelo STF no julgamento do Recurso Extraordinário nº 357.950 e recuperação de IR/CSLL referente a decisão do STF - Tema nº 962 - Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores atualizados pela taxa Selic decorrentes de ação judicial de repetição de indébito tributário no valor de R\$112.429 (2021 - R\$108.677).

(iii) Os saldos de devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e civil (vide Nota 18).

(iv) Refere-se a valores de parcelas de operações de crédito consignado pendentes de repasse pelos órgãos públicos e provisões aos valores não recuperáveis.

(b) Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras são compostas por R\$1.099.184 (2021 – R\$668.046) de transações de pagamentos adquiridas de instituições de pagamentos (nota 8(a)), R\$1.012.848 (2021 – R\$151.569) de depósitos no Banco Central e R\$39.998 (2021 – R\$45.719) de outros valores no Conglomerado Financeiro e R\$1.099.184 (2021 – R\$668.046) de transações de pagamentos adquiridas de instituições de pagamentos (nota 8(a)), R\$1.012.646 (2021 – R\$151.366) de depósitos no Banco Central e R\$39.988 (2021 – R\$45.710) de outros valores no Banco.

Notas Explicativas

**10. Outros valores e bens****(a) Bens não de uso próprio**

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos (i)	11.697	13.933	11.533	13.819
Provisões para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos	(1.574)	(1.624)	(1.574)	(1.624)
Material em estoque	53	106	53	106
Total – Circulante	10.176	12.415	10.012	12.301

(i) Referem-se principalmente a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

(b) Despesas antecipadas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Comissões – País (i)	226.340	179.308	226.340	179.308
Outros	104.523	25.685	101.570	25.615
Total	330.863	204.993	327.910	204.923
Circulante	224.225	104.712	221.272	104.642
Não circulante	106.638	100.281	106.638	100.281

(i) Referem-se principalmente a comissão referente a captações.

Notas Explicativas



11. Investimentos

Participações em controladas e coligadas

						Conglomerado Financeiro	
						2022	2021
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do período	Resultado de equivalência do período	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
(i) Diretas (Ramo não financeiro)							
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	16.088	1.865	1.492	12.870	11.379
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	958.496.000	99,99%	905.984	66.702	66.696	905.895	889.193
Bmg Soluções Eletrônicas S.A.	7.006.483	99,38%	2.012	33	33	1.999	1.956
BMG Participações em Negócios Ltda.	28.999.999	92,99%	74.140	8.247	7.669	68.942	61.273
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	22.029	(1.346)	(1.346)	22.024	23.370
AF Controle S.A.	599.126	50,00%	14.179	14.179	7.090	92.090	
Granito Instituição de Pagamento S.A.	8.568.767	45,00%	15.003	(26.736)	(13.954)	6.752	20.704
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(2.834)	(2.370)
Total					67.680	1.110.829	1.008.596

Notas Explicativas



						Banco	
						2022	2021
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do período	Resultado de equivalência e variação cambial do período	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
(i) Diretas (Ramo financeiro)							
BMG Bank (Cayman) Ltd.	2.417	100,00%	278.359	(1.733)	(12.951)	278.359	291.310
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	547.997.118	99,99%	924.722	50.174	50.169	924.630	881.897
Banco Cifra S.A.	16.364	100,00%	815.193	35.226	35.227	815.193	785.206
			1.356.5				
Banco BCV S.A.	8.196	100,00%	24	58.347	58.347	1.356.524	1.306.934
BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	279.000	100,00%	14.101	235	235	14.101	14.000
(ii) Diretas (Ramo não financeiro)							
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	16.088	1.865	1.492	12.870	11.379
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	958.491.000	99,99%	905.984	66.702	66.696	905.895	889.193
Bmg Soluções Eletrônicas S.A.	7.006.483	99,38%	2.012	33	33	1.999	1.956
BMG Participações em Negócios Ltda.	28.999.999	92,99%	74.140	8.247	7.669	68.942	61.273
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	22.029	(1.346)	(1.346)	22.024	23.370
AF Controle S.A.	599.126	50,00%	14.179	14.179	7.090	92.090	
Granito Instituição de Pagamento S.A.	8.568.767	45,00%	15.003	(26.736)	(13.954)	6.752	20.704
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(2.834)	(2.370)
Total					198.707	4.499.636	4.287.943

Em 05 de março de 2021, diante do cumprimento de todas as condições suspensivas, foi consumada a operação prevista no Contrato de Compra e Venda e de Subscrição de Ações e Outras Avenças, celebrado pelo Banco Bmg, Banco Inter e Sócios Pessoas Físicas, com a interveniência e anuência da BMG Granito Soluções em Pagamento, estabelecido no memorando de entendimentos vinculante celebrado em 17 de novembro de 2020. A Operação se deu pela aquisição de 713.606 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo Bmg dos Sócios Pessoas Físicas, pelo preço total de R\$ 7,5 milhões e, conjuntamente com a subscrição e integralização, pelo Inter, de 8.568.767 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo preço de emissão total de R\$90. Como resultado da subscrição e integralização do Inter, o Banco Bmg registrou um resultado não operacional de equivalência patrimonial de R\$30.871 no período findo em 31 de março de 2021, bem como baixa total do ágio no montante de R\$22.985 (nota 22 (b)). Com o fechamento da Operação, o Banco e o Banco Inter passaram a deter, cada um, 45% do capital social da Granito e os Sócios Pessoas Físicas, em conjunto, passaram a deter os 10% remanescentes do capital social.

Em 02 de Julho de 2021 o Banco Bmg celebrou acordo de investimentos de participação acionária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e AF Invest Administração de Recursos Ltda., uma das principais boutiques de assessoria de investimento independentes no Brasil, com aquisição de 50% do capital

Notas Explicativas



social da sociedade holding ("AF Controle S.A."). O montante aproximado envolvido na operação foi de R\$150.000, composto por uma parcela fixa de R\$85.000 e por um potencial valor variável, estimado em R\$65.000. Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de janeiro de 2022, foi concluída a operação prevista no Acordo de Investimentos para aquisição acionária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e na AF Invest Administração de Recursos Ltda. (respectivamente, "Sociedades" e "Operação"). Com a conclusão da Operação, o Bmg adquiriu 50% do capital social da AF Controle S.A., holding que detém a participação societária nas Sociedades. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 21 de janeiro de 2022.

Em 30 de agosto de 2021 e 29 de outubro de 2021 foram efetivadas reduções de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. nos montantes de R\$100.000 e R\$200.000, respectivamente.

Conforme Comunicado ao Mercado no dia 20 de outubro de 2021, a CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. firmou um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da O2OBOTS Inteligência Artificial Ltda. A O2OBOTS é uma fintech que atua no desenvolvimento, licenciamento e manutenção de software especializado em chatbots com inteligência artificial para venda de produtos financeiros e de seguros. Em julho de 2022, após homologação pelo Banco Central do Brasil, o BMG passou a deter, por meio da CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda., 21,99% do capital social votante da O2OBOTS Inteligência Artificial Ltda..

Em 06 de maio de 2022, o Bmg através de sua subsidiária direta CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda., firmou um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da FRP Ieger Software Ltda. ("iCertus"), um software de gestão (ERP) para micro, pequenas e médias empresas. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 12 de setembro de 2022.

Em 20 de junho de 2022 foi efetivada redução de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$50.000.

Em 30 de agosto de 2022, o Conselho de Administração aprovou a criação da holding denominada "Bmg Seguradoras Ltda." A aquisição da totalidade das ações de emissão da MG Seguros, Vida e Previdência S.A. ("MG Seguros"), será feita pela Bmg Participações em Negócios Ltda, subsidiária do Bmg e pela Phoenix One Participações S.A., veículo de investimento detido pela Integra Participações S.A. O valor da negociação é de R\$18.000, na proporção de 60% Bmg Participações em Negócios e 40% pela Phoenix. A efetiva conclusão da operação está sujeita à aprovação dos órgãos reguladores.

Notas Explicativas



12. Imobilizado de uso

						Conglomerado Financeiro e Banco				
						Movimentações				
	Taxa Anual (%)	Custo	(Depreciação acumulada)	Valor líquido	Valor líquido	Saldo Residual em 31.12.2021	Aquisições	(Baixas)	(Despesa de Depreciação)	Saldo Residual em 30.09.2022
Imóveis de uso		16.687	(12.976)	3.711	3.711	3.711				3.711
Terrenos		3.711		3.711	3.711	3.711				3.711
Edificações	4	12.976	(12.976)							
Outras imobilizações de uso		190.292	(126.625)	63.667	62.280	62.280	15.942	(2.856)	(11.699)	63.667
Instalações	10	111.080	(77.352)	33.728	29.978	29.978	9.957	(2.136)	(4.071)	33.728
Móveis e equipamentos de uso	10	9.911	(5.041)	4.870	5.137	5.137	510	(35)	(742)	4.870
Sistema de comunicação	10	2.125	(777)	1.348	1.450	1.450	205	(178)	(129)	1.348
Sistema de processamento de dados	20	59.476	(40.146)	19.330	22.446	22.446	2.641	(16)	(5.741)	19.330
Sistema de transporte	20	7.700	(3.309)	4.391	3.269	3.269	2.629	(491)	(1.016)	4.391
Imobilizado de uso		206.979	(139.601)	67.378	65.991	65.991	15.942	(2.856)	(11.699)	67.378

Notas Explicativas

**13. Intangível****(a) Composição dos ativos intangíveis**

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Intangíveis (i)	505.925	396.411
Amortização acumulada	(202.711)	(151.706)
Total	303.214	244.705

(i) Referem-se a licenças de uso e outros intangíveis, amortizados durante sua vida útil econômica estimada.

O Conglomerado avalia anualmente, ou quando há indícios de perda, o valor recuperável do ágio, visando obter a melhor estimativa da Administração sobre seus fluxos de caixa futuros. Conforme estudo realizado na data-base de 30 de junho de 2022, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio no período findo em 30 de setembro de 2022. O prazo de amortização do ágio foi de 10 anos, cujo amortização se encerrou em agosto de 2021.

O cálculo do valor recuperável do ágio utiliza projeções de fluxo de caixa com premissas em um horizonte de longo prazo, considerando condições de mercado e fatores como taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidades sensibilizadas de 3% a 5%. As projeções de fluxo de caixa, tem como base o orçamento de 10 anos, aprovado pela Administração.

(b) Movimentação dos ativos intangíveis

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Saldo inicial	244.705	182.443
Aquisição de ativos intangíveis	109.514	122.315
(Amortizações de ativos intangíveis)	(51.005)	(60.053)
Total	303.214	244.705

14. Depósito e Captações no mercado aberto - carteira própria**(a) Depósitos interfinanceiros e a prazo**

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
<u>Depósitos à vista</u>	342.792	253.137	345.015	255.585
<u>Depósitos interfinanceiros</u>				
Pós-fixados	177.749	77.605	2.998.807	2.662.654
<u>Depósitos a prazo</u>				
Prefixados	8.396.933	6.197.566	8.396.933	6.197.566
Pós-fixados (i)	14.030.546	11.111.881	14.030.546	11.111.881
Total	22.948.020	17.640.189	25.771.301	20.227.686
Circulante	5.736.067	5.784.696	8.559.348	8.372.193
Não circulante	17.211.953	11.855.493	17.211.953	11.855.493

(i) Do montante de R\$8.396.933 (2021 – R\$11.111.881) (Conglomerado Financeiro e Banco) de Depósitos a prazo pós-fixados, R\$39.844 (2021 – R\$1.614.725) correspondem a captações efetuadas

Notas Explicativas



mediante a emissão de DPGE, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.785, de 23/03/2020, do CMN.

(b) Vencimento de depósitos interfinanceiros e a prazo

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das operações de depósitos a prazo e interfinanceiros:

				Conglomerado Financeiro		
Depósitos Interfinanceiros			Depósitos a prazo(i)		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Até 30 dias	148.462	5.688	534.808	1.239.801	683.270	1.245.489
De 31 a 60 dias	5.518	2.575	340.424	189.784	345.942	192.359
De 61 a 90 dias	721	20.370	285.926	335.759	286.647	356.129
De 91 a 180 dias	8.206	3.085	847.805	1.381.230	856.011	1.384.315
De 181 a 360 dias	14.842	38.340	3.206.563	2.314.927	3.221.405	2.353.267
Após 360 dias		7.547	17.211.953	11.847.946	17.211.953	11.855.493
Total	177.749	77.605	22.427.479	17.309.447	22.605.228	17.387.052
Circulante	177.749	70.058	5.215.526	5.461.501	5.393.275	5.531.559
Não circulante		7.547	17.211.953	11.847.946	17.211.953	11.855.493

- (i) Do montante de R\$17.211.953 (2021 – R\$11.847.946) de Depósitos a prazo apresentados no vencimento “Após 360 dias”, R\$13.819.684 (2021 – R\$7.609.715) vencem entre 1 e 3 anos, R\$2.783.875 (2021 – R\$3.096.756) entre 3 e 5 anos e R\$608.394 (2021 – R\$1.141.475) acima de 5 anos.

			Banco			
Depósitos Interfinanceiros			Depósitos a prazo		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Até 30 dias	148.462	5.688	534.808	1.239.801	683.270	1.245.489
De 31 a 60 dias	9.993	2.575	340.424	189.784	350.417	192.359
De 61 a 90 dias	2.817.305	20.370	285.926	335.759	3.103.231	356.129
De 91 a 180 dias	8.206	2.588.134	847.805	1.381.230	856.011	3.969.364
De 181 a 360 dias	14.841	38.340	3.206.563	2.314.927	3.221.404	2.353.267
Após 360 dias		7.547	17.211.953	11.847.946	17.211.953	11.855.493
Total	2.998.807	2.662.654	22.427.479	17.309.447	25.426.286	19.972.101
Circulante	2.998.807	2.655.107	5.215.526	5.461.501	8.214.333	8.116.608
Não circulante		7.547	17.211.953	11.847.946	17.211.953	11.855.493

(c) Captações no mercado aberto - carteira própria

As captações no mercado aberto são compostas por R\$6.765.006 (2021 - R\$5.541.752) de títulos públicos e R\$452.838 (2021 – R\$400.215) de títulos privados no Conglomerado Financeiro e R\$6.765.006 (2021 - R\$5.549.448) de títulos públicos e R\$452.838 (2021 – R\$400.215) de títulos privados no Banco.

Notas Explicativas

**15. Recursos de aceites e emissão de títulos****(a) Obrigações por emissão de letras de crédito**

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Letras financeiras (i)	2.794.125	2.267.263
Letras créditos imobiliários	9.724	10.460
Letras créditos agropecuários	106.427	95.653
Total	2.910.276	2.373.376
Circulante	1.856.107	1.849.076
Não Circulante	1.054.169	524.300

- (i) Do montante de R\$2.794.125 (2021 – R\$2.267.263) de letras financeiras, R\$1.219.307 (2021 – R\$1.113.511) correspondem a captações efetuadas mediante emissão de Letras Financeiras com garantia, observadas as condições determinadas pela Resolução BCB nº 144, de 24/09/2021.

(b) Vencimento

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos dos recursos por aceites e emissão de títulos:

	Letras financeiras e de crédito	
	2022	2021
Até 30 dias	18.131	9.912
De 31 a 60 dias	37.101	23.067
De 61 a 90 dias	1.242.750	494.216
De 91 a 180 dias	39.882	180.619
De 181 a 360 dias	518.243	1.141.262
Após 360 dias	1.054.169	524.300
Total	2.910.276	2.373.376
Circulante	1.856.107	1.849.076
Não circulante	1.054.169	524.300

Notas Explicativas

**16. Obrigações por empréstimos e repasses**

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Repasses País – Instituições Oficiais (a)	33.118	45.964
Empréstimos no País – Outras Instituições (i)	557.462	516.609
Total	590.580	562.573
Circulante	33.118	45.964
Não Circulante	557.462	516.609

(i) Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026.

(a) Repasses no país – Instituições Oficiais

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasse junto ao Ministério da Agricultura - FUNCAFE. Esses repasses apresentam os seguintes vencimentos:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Até 30 dias	337	25.905
De 91 a 180 dias	32.781	20.059
Total	33.118	45.964
Circulante	33.118	45.964

17. Provisões, obrigações fiscais e outras obrigações**(a) Provisão e obrigações fiscais**

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Provisão para pagamentos a efetuar	254.858	192.087	254.130	191.457
Provisão para garantias financeiras prestadas	5.899	5.513	5.899	5.513
Provisão para causas judiciais (i)	779.925	719.625	762.909	703.900
Provisões	1.040.682	917.225	1.022.938	900.870
Correntes	91.015	51.350	2.865	4.924
Diferidas (nota 25(b))	144.004	101.042	143.305	100.698
Obrigações fiscais	235.019	152.392	146.170	105.622
Total	1.275.701	1.069.617	1.169.108	1.006.492
Circulante	345.873	243.437	256.995	196.381
Não circulante	929.828	826.180	912.113	810.111

(i) Os saldos de provisão para causas judiciais são relacionados a causas de natureza cível, trabalhista e fiscais. Vide Nota 18.

Notas Explicativas



(b) Outras obrigações

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Sociais e estatutárias	172.991	189.517	172.981	189.508
Outros impostos e contribuições a recolher	34.338	54.679	34.329	54.664
Obrigações a pagar cartão	405.286	275.539	405.286	275.539
Credores diversos	513.417	498.108	512.299	497.342
Valores a repassar cessão (i)	838	1.305	838	1.305
Valores a pagar sociedades ligadas			677	880
Obrigações sobre operações vinculadas a cessão (i)	2.376.031	1.534.016	2.376.031	1.534.016
Letras financeiras subordinadas (nota 17(c))	398.836	129.486	398.836	129.486
Total	3.901.737	2.682.650	3.901.277	2.682.740
Circulante	1.556.085	1.144.374	1.555.625	1.144.464
Não circulante	2.345.652	1.538.276	2.345.652	1.538.276

(i) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios. Vide Nota 8(c).

(c) Letras financeiras subordinadas

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco			
	Data de			
Nome do papel	Emissão	Vencimento	Taxa de Juros a.a.	R\$
No País (i):				
Letras financeiras subordinadas	1º trimestre/19	1º trimestre/26	124% do CDI	6.418
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	2º trimestre/26	122% do CDI	15.025
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	3º trimestre/29	124% da SELIC	1.034
			IPCA + 6,60% a 6,67%	
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	126% a 130% da SELIC	113.560
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	Perpétua	126% da SELIC	1.237
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/32	18,15% - Pré	130.780
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/34	18,15% - Pré	130.782
Total – 2022				398.836
Total – 2021				129.486

(i) Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento e perpétuas, observadas as condições determinadas pelas Resoluções CMN 4.192/13 e 4.955/21, integralmente aprovadas pelo BACEN a compor o Capital Complementar e Nível II do Patrimônio de Referência do Banco. As Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, tem sua exposição à variação no risco de mercado protegidas por *hedge* (vide nota 7 (c) (ii)).

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das dívidas e letras financeiras subordinadas:

Conglomerado Financeiro e Banco		
Dívida e letras financeiras subordinadas	2022	2021
Acima de 360 dias	283.413	20.353
Perpétua	115.423	109.133
Total	398.836	129.486

Notas Explicativas



18. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O Banco e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.2(r). A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

(i) Provisão para riscos fiscais - Equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de autolancamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$1.105.250 (2021 – R\$1.179.432) Conglomerado Financeiro e R\$1.091.690 (2021 – R\$1.167.562) Banco, sendo que estas ações se referem principalmente a processos administrativos e ou judiciais de tributos federais.

Os principais questionamentos no conglomerado são:

- a) CSLL – Lei nº 7.689/88 – R\$132.452 (2021 - R\$226.682): decisão judicial transitada em julgado que declarou o direito de não recolher a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, nos termos em que foi instituída pela Lei nº 7.689/88;
- b) IRPJ/IRRF/CSLL 2012, 2014 a 2019 – R\$403.208 (2021 – R\$386.277): questiona-se o recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre despesas alegadamente indedutíveis;
- c) IR e CS 2016 – R\$115.053 (2021 - R\$ 110.194): Dedução fiscal de Perdas em Operações de créditos - Lei nº 9.430/96;
- d) PIS e COFINS – R\$146.421 (2021 - R\$102.106): Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa: discute-se a dedução das perdas com créditos nos termos da Lei nº 9.718/98;
- e) INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$32.138 (2021 – R\$32.522): questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91; e
- f) SAT – Lei nº 11.430/06 – R\$33.273 (2021 - R\$29.043): discute-se a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o consequente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) Provisões Trabalhistas – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Não há causas classificadas com risco de perda possível em 30 de setembro de 2022, tais processos estão classificados com possibilidade de perda provável ou remota no Conglomerado Financeiro e no Banco.

(iii) Provisões Cíveis: A provisão dos casos cíveis individualizados é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$1.002.119 (2021 – R\$730.602) Conglomerado Financeiro e R\$997.951 (2021 – R\$737.084) Banco.

O Banco não possui ativos contingentes contabilizados.

Abaixo demonstramos a segregação por natureza e movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias, trabalhistas e cíveis:

(iv) Depósitos Judiciais e Provisões segregadas por natureza

Notas Explicativas



2022				
Conglomerado Financeiro			Banco	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Causas tributárias e previdenciárias	263.086	118.788	258.501	108.175
Causas trabalhistas	15.347	60.705	15.085	55.604
Causas cíveis	95.897	600.432	95.637	599.130
Total	374.330	779.925	369.223	762.909

2021				
Conglomerado Financeiro			Banco	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Causas tributárias e previdenciárias	226.446	62.189	221.814	57.079
Causas trabalhistas	24.471	65.992	24.189	57.879
Causas cíveis	113.215	591.444	111.579	588.942
Total	364.132	719.625	357.582	703.900

(v) Movimentação

Conglomerado Financeiro				
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributárias	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2021	364.132	62.189	65.992	591.444
Adições	159.758	61.539	13.423	312.399
(Baixas)	(149.560)	(4.940)	(18.710)	(303.411)
Saldo em 30/09/2022	374.330	118.788	60.705	600.432

Banco				
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributárias	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2021	357.582	57.079	57.879	588.942
Adições	154.220	55.999	12.984	311.839
(Baixas)	(142.579)	(4.903)	(15.259)	(301.651)
Saldo em 30/09/2022	369.223	108.175	55.604	599.130

Notas Explicativas

**19. Patrimônio líquido (Banco)****a) Capital social**

Em 30 de setembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$3.742.571, representado por 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações, das quais 372.696.198 (trezentos e setenta e dois milhões, seiscentos e noventa e seis mil e cento e noventa e oito) ações ordinárias e 210.536.213 (duzentos e dez milhões, quinhentos e trinta e seis mil e duzentos e treze) de ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em reunião realizada em 18 de março de 2020, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 11.981.100 (onze milhões, novecentos e oitenta e um mil e cem) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 10 de dezembro de 2019. Com isso, o Banco encerrou nessa mesma data, por antecipação, o programa de recompra de ações de emissão própria aprovado na reunião do Conselho de Administração de 10 de dezembro de 2019.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 10.700.112 (dez milhões, setecentos mil e cento e doze) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em reunião realizada em 30 de março de 2021, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 8.242.120 (oito milhões, duzentos e quarenta e dois mil, cento e vinte) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 18 de março de 2020. Em função do cancelamento das ações, o capital social do Banco permanece inalterado, passando a ser dividido em 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações escriturais e sem valor nominal, sendo 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 183.225.057 (cento e oitenta e três milhões, duzentos e vinte e cinco mil e cinquenta e sete) ações preferenciais.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 9.905.227 (nove milhões, novecentos e noventa e cinco mil e duzentos e vinte e sete) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em comunicado ao mercado em 31 de março de 2022, o Banco anunciou encerramento do programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em 30 de março de 2021, as ações recompradas no âmbito do Programa serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração baseada em ações a executivos e demais beneficiários de planos de incentivos de longo prazo do Banco.

Ações em tesouraria				
	Ações em tesouraria 31/12/2021	Aquisição de ações de emissão própria	Pagamento baseado em ações	Ações em tesouraria 30/09/2022
Quantidade	51.107	1.554.000	(1.402.575)	202.532
Saldo em milhares de reais	(254)	(5.144)	4.936	(462)

Movimentação na quantidade ações		
	31/12/2021	30/09/2022
Ordinária	372.696.198	372.696.198
Preferencial	210.536.213	210.536.213
Saldo	583.232.411	583.232.411

Notas Explicativas



	Quantidade de ações em circulação (i)		
	Ordinária	Preferencial	Total
Em 31/12/2021	1.251.558	101.526.675	102.778.233
Variação em ações em tesouraria		(151.425)	(151.425)
Variação das ações detidas por controladores e administradores	21.237	(290.048)	(268.811)
Em 30/09/2022	1.272.795	101.085.202	102.357.997

- (i) Define-se como ações em circulação, consoante ao art. 67, da Resolução CVM 80/22, todas as ações do emissor, com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e daquelas mantidas em tesouraria.

b) Reservas

Reservas de lucros:

- **Legal:** É constituída, ao final de cada semestre, à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.
- **Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada semestre, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

Em 30 de setembro de 2022 foi provisionado o montante de R\$159.750 a título de juros sobre o capital próprio, dos quais R\$140.000, referentes aos nove primeiros meses de 2022, conforme fato relevante divulgado em 13 de outubro de 2022, foram creditados de forma individualizada aos acionistas dia 21 de outubro de 2022. O valor é equivalente a R\$ 0,240124915 por ação ordinária e preferencial de emissão do Banco, com retenção de 15% de imposto de renda retido na fonte, resultando no valor líquido de R\$ 0,204106178 por ação. O pagamento será realizado em 16 de novembro de 2022.

d) Resultado líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Banco, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluídas.

Entretanto, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Banco, para fins de diluição e, portanto, os lucros básico e diluído por ação são iguais. Conforme CPC41, utilizamos o ajuste retrospectivo para cálculo do lucro básico por ação de setembro de 2021.

Resultado líquido por ação	30/09/2022	30/09/2021
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	153.379	193.675
Quantidade média ponderada de ações emitidas	583.069.333	584.404.370
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	0,2631	0,3314

Notas Explicativas

**20. Receita e despesa da intermediação financeira**

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

(a) Operações de crédito

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
CDC Crédito pessoal	4.042.443	3.215.736	3.859.400	3.108.771
Carteira comercial	287.358	157.612	302.414	161.107
Comissões de agentes	(622.234)	(621.001)	(622.234)	(621.001)
Variação cambial	(18.863)	55.127		
Outros	(586)	(162)	(586)	(162)
Total	3.688.118	2.807.312	3.538.994	2.648.715

(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Aplicações interfinanceiras de liquidez	40.762	4.422	64.453	24.176
Títulos e valores mobiliários	850.072	479.100	846.033	478.471
Aplicações no exterior	232		18.122	
Total	891.066	483.522	928.608	502.647

(c) Despesas da intermediação financeira

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (i)	216.951	117.388	216.951	117.388
Variação cambial	6.142	4.789	(18.278)	42.152
Despesas de depósitos a prazo	(1.573.274)	(970.832)	(1.573.274)	(970.832)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(11.157)	(2.559)	(265.081)	(75.929)
Outras despesas de captação	(840.935)	(214.549)	(840.935)	(214.555)
Operações de empréstimos e repasses	(47.768)	(16.770)	(47.768)	(13.105)
Resultado com operações de crédito cedidas	(164.711)	(112.135)	(164.711)	(112.135)
Total	(2.414.752)	(1.194.668)	(2.693.096)	(1.227.016)

(i) Inclui instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção da variação cambial apresentado na nota 20 (a).

21. Receitas de prestação de serviços

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Rendas de cobrança	427	1.010	427	1.010
Rendas de tarifas bancárias	29.542	10.063	29.542	10.063
Rendas outros serviços	61.177	44.669	61.074	44.617
Total	91.146	55.742	91.043	55.690

Notas Explicativas

**22. Despesas de pessoal e outras despesas administrativas****(a) Despesas de pessoal**

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Proventos e honorários	(149.735)	(116.561)	(149.735)	(116.547)
Encargos sociais	(53.219)	(46.002)	(53.219)	(45.994)
Treinamento	(971)	(533)	(971)	(533)
Benefícios	(41.187)	(34.025)	(41.184)	(34.007)
Total	(245.112)	(197.121)	(245.109)	(197.081)

(b) Outras despesas administrativas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Água, energia e gás	(1.533)	(1.406)	(1.533)	(1.406)
Marketing	(103.187)	(103.644)	(103.061)	(103.513)
Aluguéis	(9.965)	(13.520)	(9.964)	(13.502)
Arrendamento de bens	(8.200)	(7.667)	(8.200)	(7.667)
Promoções e relações públicas	(13.866)	(268)	(13.866)	(268)
Comunicações	(14.625)	(35.766)	(14.625)	(35.766)
Manutenção e conservação de bens	(2.017)	(1.208)	(2.017)	(1.208)
Processamento de dados	(138.614)	(109.294)	(138.613)	(109.288)
Seguros	(4.616)	(4.001)	(3.939)	(3.987)
Serviços de terceiros	(109.679)	(91.561)	(109.679)	(91.561)
Serviço de vigilância	(5.149)	(4.371)	(5.149)	(4.371)
Serviços técnicos especializados	(213.123)	(192.018)	(211.967)	(191.238)
Materiais diversos	(1.255)	(1.546)	(1.255)	(1.546)
Serviços do sistema financeiro	(17.853)	(14.344)	(17.621)	(14.241)
Transportes	(3.708)	(3.949)	(3.708)	(3.949)
Viagens	(9.803)	(5.114)	(9.803)	(5.114)
Amortização e depreciação (i)	(63.179)	(173.482)	(63.179)	(173.482)
Outras despesas administrativas	(48.655)	(24.986)	(48.547)	(24.928)
Total	(769.027)	(788.145)	(766.726)	(787.035)

(i) Em setembro de 2021 contempla baixa de ágio referente operação de redução da participação da Granito Soluções em Pagamentos S.A, no montante de R\$22.985 (nota 11).

23. Despesas tributárias

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
PIS e COFINS	(122.932)	(100.000)	(118.900)	(98.785)
ISS	(3.362)	(1.975)	(3.357)	(1.937)
Outros	(5.092)	(2.402)	(4.321)	(2.100)
Total	(131.386)	(104.377)	(126.578)	(102.822)

Notas Explicativas

**24. Outras receitas e despesas operacionais**

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Outras receitas operacionais				
Recuperação de encargos e despesas	12.432	17.197	12.432	17.197
Atualização monetária	1.311	18.439	751	18.384
Reversão de provisões operacionais (i)	317.802	354.143	312.666	352.315
Atualização de impostos a compensar	11.062	3.282	10.239	2.647
Participação sobre prêmios emitidos (ii)	39.957	3.000	39.957	3.000
Outras	937	2.754	914	2.750
Total	383.501	398.815	376.959	396.293
Outras despesas operacionais				
Despesas de cobranças	(9.370)	(11.808)	(9.368)	(11.804)
Despesa de interveniência de repasse de recursos	(74.595)	(69.606)	(74.594)	(69.605)
Despesa de provisões operacionais (i)	(673.340)	(786.159)	(669.825)	(782.835)
Tarifas	(19.912)	(22.624)	(19.912)	(22.624)
Outras	(24.388)	(21.935)	(24.170)	(21.842)
Total	(801.605)	(912.132)	(797.869)	(908.710)
Total outras receitas (despesas) operacionais	(418.104)	(513.317)	(420.910)	(512.417)

(i) Basicamente, reversão e constituição de provisões de natureza cível, trabalhistas e fiscais; e

(ii) Na rubrica "Participação sobre prêmios emitidos" está registrado o valor de parceria com empresa de seguros.

Notas Explicativas

**25. Imposto de renda e contribuição social****(a) Ativos fiscais diferidos - créditos de imposto de renda e contribuição social**

Conglomerado Financeiro					
	CS MP 2.158- 35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste Valor de Mercado no Patrimônio	Total
Saldo final em 31/12/2021	547	2.227.048	681.496	301.082	3.210.173
Constituição		583.757	740	47.143	631.640
(Realização / Reversão)		(288.547)	(24.489)	(37.522)	(350.558)
Saldo final em 30/09/2022	547	2.522.258	657.747	310.703	3.491.255

Banco					
	CS MP 2.158- 35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste Valor de Mercado no Patrimônio	Total
Saldo final em 31/12/2021	547	2.188.250	341.934	301.076	2.831.807
Constituição		581.194	740	47.143	629.077
(Realização / Reversão)		(286.472)	(1.422)	(37.504)	(325.398)
Saldo final em 30/09/2022	547	2.482.972	341.252	310.715	3.135.486

O Conglomerado Financeiro adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas

Os créditos tributários relacionados as adições temporárias referem-se, principalmente, a Provisões para causas fiscais e previdenciárias discutidos em âmbito judicial ou administrativo, provisões trabalhistas e cíveis, cuja realização depende do encerramento dos respectivos processos, e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

Os estudos técnicos elaborados demonstram a capacidade da Instituição de geração de lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários existentes.

(b) Obrigações fiscais diferidas - imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre exclusões temporárias no montante de R\$144.004 (2021 - R\$101.042) no Conglomerado Financeiro e R\$143.005 (2021 - R\$100.698) no Banco, referem-se principalmente, a Marcação à Mercado de Títulos e Valores Mobiliários.

Notas Explicativas



(c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

			Conglomerado Financeiro	
	2022		2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	65.474	65.474	90.957	90.957
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	(159.750)	(159.750)	(138.677)	(138.677)
Participação nos lucros	(45.482)	(45.482)	(65.599)	(65.599)
Adições (exclusões) permanentes:				
IR e CS sobre Juros Selic - Repetição de indébito				
(iii)			(107.987)	(107.987)
Equivalência patrimonial	(67.680)	(67.680)	(37.896)	(37.896)
Equivalência patrimonial - não operacional			(30.870)	(30.870)
Variação cambial de investimento no exterior			(6.189)	(6.189)
Inovação tecnológica (i)	(81.184)	(81.184)	(54.600)	(54.600)
Outros	4.867	(23.725)	16.847	(10.223)
Base de cálculo	(283.755)	(312.347)	(334.014)	(361.084)
Alíquota base	42.563	62.469	50.102	72.217
Alíquota adicional	28.393		33.420	
Crédito tributário alteração alíquota CSLL (ii)		(521)		12.134
Incentivos fiscais	487		445	
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	71.443	61.948	83.967	84.351

			Banco	
			2022	2021
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	(45.508)	(45.508)	57.911	57.911
Juros sobre o capital próprio	(159.750)	(159.750)	(138.677)	(138.677)
Participação nos lucros	(45.482)	(45.482)	(65.586)	(65.586)
Adições (exclusões) permanentes:				
IR e CS sobre Juros Selic - Repetição de indébito (i)			(107.987)	(107.987)
Equivalência patrimonial	(198.707)	(198.707)	(101.977)	(101.977)
Equivalência patrimonial - não operacional			(30.871)	(30.871)
Variação cambial de investimento no exterior	(11.218)	(11.218)	6.189	6.189
Inovação tecnológica (ii)	(81.184)	(81.184)	(54.600)	(54.600)
Outros	2.862	(2.201)	28.907	7.329
Base de cálculo	(538.987)	(544.050)	(406.691)	(428.269)
Alíquota base	80.848	109.169	61.004	85.654
Alíquota adicional	53.917		40.687	
Crédito tributário alteração alíquota CSLL (ii)				13.561
Incentivos fiscais	435		444	
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	135.200	109.169	102.135	99.215

- (i) Efeito da decisão do STF – Tema nº 962 – Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores atualizados pela taxa Selic decorrentes de ação judicial de repetição de indébito tributário;
- (ii) Lei nº 11.196/2005, art.17, inciso I; e
- (ii) Efeito da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Notas Explicativas

**26. Transações com partes relacionadas (Banco)**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 4.636, de 22/02/2018, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais com as demais operações do banco.

(a) Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2022	2021	30/09/2022	30/09/2021
Aplicação Interfinanceiras de liquidez				
BMG Bank (Cayman) Ltd.	1.610.922	1.230.648	41.749	21.192
Títulos e valores mobiliários				
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros				
Cartões Consignados II	2.329.383	1.326.271	114.389	24.714
Operações de crédito				
Pessoal chave da Administração	4.328	4.222		
Outras partes relacionadas – Pessoas Jurídicas	6.476	22.275	1.466	582
Rendas a Receber				
Banco Cifra S.A.	11.801	6.561		
Banco BCV S.A.	19.523	10.886		
BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil	17.616	10.179		
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	447	313		
Outros Créditos				
Banco Cifra S.A.	50	179		
Banco BCV S.A.	6.497	1.813		
Serviços de Cobrança				
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.		71		
Depósitos à vista				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil		(192)		
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(2.801)	(123)		
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.	(35)	(925)		
Help Franchising	(583)	(1.309)		
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(3.873)	(5)		
ME Promotora de Vendas Ltda.	(2.129)	(2.857)		
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	(23)	(333)		
Bmg Participações Em Negócios Ltda.	(11)	(192)		
Cmg Corretora De Seguros	(194)	(187)		
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	(540)	(540)		
Depósitos interfinanceiros				
Banco BCV S.A.	(1.151.261)	(1.043.729)	(104.371)	(28.794)
Banco Cifra S.A.	(707.410)	(644.112)	(63.809)	(18.839)
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(955.016)	(887.679)	(85.003)	(25.454)
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(7.371)	(9.529)	(742)	(284)
Depósitos a prazo				
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.	(3.056)	(6.608)	(327)	(129)
Help Franchising	(10.866)	(11.135)	(785)	(298)
ME Promotora de Vendas Ltda.	(9.908)	(9.123)	(856)	(193)
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(514.764)	(291.755)	(42.039)	(15.112)
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	(421)	(385)	(36)	(15)
Bmg Participações Em Negócios Ltda.	(9.023)	(15.109)	(1.042)	(538)
Cmg Corretora De Seguros	(12.949)	(7.364)	(1.276)	(216)
Obrigações por letras financeiras				
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(235.998)	(435.606)	(42.533)	(29.457)
Outras obrigações				
Banco BCV S.A.		(426)		
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(677)	(454)		
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	(255)	(567)		

Em setembro de 2022, o Conglomerado Bmg possuía seguro garantia com prêmios no montante de R\$1.794 com a BMG Seguros S.A.

Notas Explicativas



As aplicações e captações de recursos, com partes relacionadas, foram contratadas a taxas de mercado.

A EGL – Empreendimentos Gerais Ltda. (empresa não financeira pertencente ao Grupo Bmg), adquiriu créditos sem coobrigação com o Banco Bmg, que por força de contrato de cessão, recebe 20% dos repasses a serem efetuados, a título de serviços de cobrança. Em 30 de setembro de 2022, os valores a repassar a EGL – Empreendimentos Gerais Ltda., totalizavam R\$255 (2021 – R\$567) a empresa não possuía saldo em serviços de cobrança (2021 – R\$71).

(b) Remuneração dos administradores

Conforme descrito na Nota 2.2(s), em acordo com a Resolução CMN 3.921/10, o Banco passou a estabelecer anualmente, através de Assembleia Geral Ordinária, a remuneração dos Administradores, que é acordada entre Conselho de Administração e Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Benefícios de curto e longo prazo a administradores

	2022	2021
Remuneração	32.292	22.813
Contribuição INSS	7.288	9.532
Total	39.580	32.345

(ii) Pagamento baseado em ações

Com objetivo de estimular o desenvolvimento de visão de longo prazo e alinhamento entre interesses de colaboradores, diretores e acionistas do Grupo Bmg possibilitando a Companhia atrair e reter talentos, maximizar a geração de resultados e incentivar criação de valor de forma sustentável, foi implantado em 2020 um Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, cuja supervisão, planejamento e controle compete ao Conselho de Administração.

Este programa permite que diretores e demais colaboradores elegíveis recebam ações preferenciais de emissão da Companhia “BMGB4”, como um incentivo de longo prazo compondo suas respectivas remunerações variáveis (“*Performance Shares Units*” ou “PSU”), observadas, quando aplicáveis, as disposições da Resolução CMN nº 3.921/10, o Pronunciamento Técnico CPC 10 “Pagamento Baseado em Ações” e a Política de Remuneração de Administradores da Companhia.

A quantidade de ações a ser outorgadas no âmbito do presente plano não ultrapassará 10% das ações em circulação na data de 18 de março de 2020 e serão avaliadas de acordo com a média ponderada do preço de fechamento da ação nos 20 pregões imediatamente anteriores à data da apuração do PSU.

Alinhado ao Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, o Banco pagou no período findo em setembro de 2022 o montante de R\$4.936 a diretores e demais colaboradores elegíveis, líquido dos efeitos tributários.

(iii) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante o atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido à disposição do Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas



27. Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Conglomerado Financeiro						
ATIVO	2022			2021		
	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado o não realizado	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado o não realizado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	47.567	47.567		38.894	38.894	
Títulos e valores mobiliários	12.407.001	12.407.001		11.867.409	11.867.409	
Instrumentos financeiros derivativos	267.650	267.650		394.715	394.715	
Operações com características de concessão de crédito	22.924.399	22.435.027	(489.372)	15.967.363	15.817.093	(150.270)
PASSIVO						
Depósitos	22.948.020	22.950.487	2.467	17.640.189	17.803.978	163.789
Captações no mercado aberto - carteira própria	7.217.844	7.217.844		5.941.967	5.941.967	
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.910.276	2.219.083	(691.193)	2.373.376	2.611.065	237.689
Obrigações por empréstimos e repasses	590.580	590.580		562.573	562.573	
Instrumentos financeiros derivativos	92.125	92.125		65.332	65.332	
Letras financeiras subordinadas	398.836	398.836		129.486	129.486	

Banco						
ATIVO	2022			2021		
	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	47.567	47.567		1.269.542	1.269.542	
Títulos e valores mobiliários	12.368.627	12.368.627		11.841.061	11.841.061	
Instrumentos financeiros derivativos	267.650	267.650		394.715	394.715	
Operações com características de concessão de crédito	21.039.267	20.549.895	(489.372)	14.490.680	14.340.409	(150.271)
PASSIVO						
Depósitos	25.771.301	26.317.324	546.023	20.227.686	20.392.076	164.390
Captações no mercado aberto - carteira própria	7.217.844	7.217.844		5.949.663	5.949.663	
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.910.276	2.219.083	(691.193)	2.373.376	2.611.065	237.689
Obrigações por empréstimos e repasses	590.580	590.580		562.573	562.573	
Instrumentos financeiros derivativos	92.125	92.125		65.332	65.332	
Letras financeiras subordinadas	398.836	398.836		129.486	129.486	

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Notas Explicativas



O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

28. Outras informações

(a) Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Conglomerado Financeiro a clientes montam R\$252.176 (2021 – R\$254.584) e estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários.

Com o advento da Resolução nº 4.512/16, referente ao tratamento para garantias financeiras prestadas, o saldo de provisão de avais e fianças, teve impacto negativo no resultado do período findo em 30 de setembro de 2022 de R\$386 (2021 negativo em R\$91).

(b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado Bmg, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

(c) Informações suplementares

Apresentamos abaixo a natureza e os efeitos dos resultados não recorrentes realizados nos períodos findos em setembro de 2022 e de 2021.

Conglomerado Financeiro e Banco		
	2022	2021
Lucro líquido do período	153.379	193.675
Amortização de ágio (i)		52.926
Redução de participação em controladas (ii)		(18.229)
Impostos a compensar, ajuste de depósitos judiciais e outros (iii)		(5.346)
Total não recorrente		29.351
Lucro líquido do período sem os efeitos não recorrentes	153.379	223.026

- (i) Ágio na aquisição de investimentos, líquido de efeitos fiscais;
- (ii) Redução de participação na Granito Soluções em Pagamentos S.A, líquido de efeitos fiscais; e
- (iii) Impostos a compensar no montante de (R\$107.987) (vide nota 25c); ajustes nos saldos de Depósitos Judiciais no montante de R\$98.484 e outras despesas administrativas no montante de R\$4.157, líquido de efeitos fiscais.

Notas Explicativas



(d) Fatos relevantes

Conforme Fatos Relevantes divulgados em 29 de outubro de 2020 e 3 de novembro de 2020, o Grupo Financeiro Bmg foi objeto de medida de busca e apreensão em Operação intitulada “Macchiato”, decorrência dos desdobramentos da Operação “Descarte”, em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, investigando supostos ilícitos relacionados a crimes contra o sistema financeiro nacional e contra a ordem tributária e lavagem de dinheiro que teriam sido alegadamente praticados por determinados executivos e colaboradores do Banco no período entre 2014 e 2016.

Em conexão com, e anteriormente a essa investigação criminal, o Banco havia sido autuado pela Receita Federal em relação à glosa de pagamentos realizados a determinados fornecedores. Essas autuações foram, dentro dos prazos legais, defendidas e impugnadas administrativamente, com apoio de assessor jurídico especializado em causas tributárias, e aguarda decisão final dos órgãos competentes.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi deliberado pela criação de um Comitê Especial nomeado ad hoc para conduzir uma análise profunda e detalhada relativas aos fatos, dotado de recursos humanos e financeiros próprios conforme necessário para o irrestrito e completo cumprimento de suas atribuições. Nesse contexto, foi contratado escritório advocatício especializado em investigações corporativas e uma empresa especializada em auditoria forense.

O Comitê Especial concluiu a investigação analisando todos os dados e informações disponíveis no acervo do Banco, identificando os casos de pagamento a fornecedores mencionados na investigação policial. Resumidamente, os achados indicaram oportunidades de melhorias de controles internos, designação de alçadas, bem como lacunas na gestão de fornecedores, que impossibilitaram o pronto conhecimento dos fatos à época de sua ocorrência.

Não foram encontrados, no acervo informacional do Banco disponível à Investigação, elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras intermediárias ou divulgações em notas explicativas. O Banco continua acompanhando e apoiando o processo de investigação das autoridades competentes até a sua conclusão.

Após as conclusões dos trabalhos de investigação, o Comitê Especial apresentou os resultados ao assessor jurídico tributário contratado para defesa dos autos de infração e este confirmou opinião, considerando as infrações autuadas, quanto à classificação como Risco Possível e, as quais estão divulgadas na Nota 18(i)(b).

Desde o início das investigações, o Banco tem adotado uma série de medidas visando o aprimoramento dos controles internos.

(e) Impactos da pandemia decorrente do COVID 19 (Coronavírus)

Em consonância com o Ofício n.º 02/2020 emitido pela CVM, diante da pandemia de COVID-19, o Banco está pensando em todos e por isso vem tomando todas as medidas e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia tanto quanto possível.

Mais do que tomar todas as providências e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia, o Banco adaptou sua forma de relacionamento com os clientes, priorizando o atendimento remoto e a formalização dos contratos de forma digitalizada, direcionando e acelerando seus esforços estratégicos em avanços tecnológicos, culturais e comportamentais.

O relacionamento com seus principais parceiros se refinou ainda mais, com destaque para as adaptações no formato de atendimento e formalização, criando assim uma nova alternativa perante a originação dos produtos.

Para clientes, o Banco estendeu benefícios focados nas necessidades do momento. O Banco lançou o Volta pra Mim Farmácia – benefício temporário no qual ao utilizar os cartões Bmg de débito ou crédito em farmácias, os clientes têm parte do dinheiro gasto de volta para a conta. Além disso, o Banco realizou uma parceria com a rede de farmácia Pague Menos para desconto de até 30% ao apresentar o cartão de crédito Bmg.

Para os colaboradores, com a comprovação do engajamento e da produtividade, o Banco adotou a prática do modelo híbrido de trabalho.

A rápida resposta e adaptação do Banco diante de um momento tão sensível, só foi possível devido ao forte processo de transformação e modernização em andamento.

Notas Explicativas



(f) Resultado não operacional

Em setembro de 2021, refere-se, basicamente, ao resultado não operacional de equivalência patrimonial no montante de R\$30.871, gerado em função da subscrição e integralização pelo Banco Inter na Granito, conforme descrito na nota 11. Em setembro de 2022, não havia resultado não operacional relevante.

(g) Eventos subsequentes

Conforme comunicado ao mercado no dia 07 de novembro de 2022, o Banco Bmg emitiu o montante de R\$250.000 de Letras Financeiras Subordinadas ("LFSN") por meio de colocação privada junto a investidores institucionais. As LFSN são elegíveis para composição de Capital Nível II e passarão a compor o cálculo do Índice de Basileia.

29. Gestão de riscos

1. Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital e Análise de Sensibilidade

Para o Conglomerado do Bmg, a gestão de riscos e capital é essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, bem como para garantir a preservação da integridade e a independência dos processos. Desta forma, o Conglomerado do Bmg tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Neste contexto, o Conglomerado do Bmg gerencia seus riscos - de capital, de liquidez, de mercado, crédito e operacional - com ações específicas para cada um, descritas de forma resumida abaixo. Os demais riscos de Pilar II, tais como os riscos de imagem, de estratégia e socioambientais, são também monitorados pela Diretoria de Riscos e Compliance, com reporte ao Comitê de Gestão de Riscos e de Capital.

O documento que detalha a estrutura e diretrizes estabelecidas no gerenciamento dos riscos, juntamente com o Relatório de Pilar 3, podem ser visualizados no site (<http://www.bancobmg.com.br/ri/>), na seção de Governança Corporativa, Gestão de Riscos.

1.1. Gerenciamento do Capital

O Banco optou pela constituição de estrutura de gerenciamento de capital centralizada para o Conglomerado do Bmg, nomeando um diretor responsável para toda a estrutura.

Fórum de Gestão do Capital é o principal responsável por promover discussões acerca do gerenciamento de capital.

O comitê é conduzido pela Diretoria Riscos e Compliance com o objetivo de apresentar ao Conselho de Administração e demais Diretorias o Índice de Basileia atual, bem como as projeções para os próximos três anos.

Dentre as principais atividades do Comitê, destacamos:

- Promover discussões e decisões sobre temas relacionados às Políticas, procedimentos, metodologias e processos relacionados ao gerenciamento de capital e ao Plano de Capital, conforme estabelecidos em Política;
- Validar a Política de Gerenciamento de Capital e o Plano de Capital da Organização e submetê-los à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração;
- Submeter à Diretoria e ao Conselho de Administração deliberações do comitê que afetem a Política e o Plano de Capital;
- Acompanhar a efetividade do processo de gerenciamento de capital no âmbito da Organização, inclusive os possíveis impactos no capital, oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro;
- Reportar ao Conselho de Administração as variações significativas nas projeções financeiras e na necessidade futura de capital, bem como possíveis alterações relevantes em relação às estratégias adotadas, o montante de capital a ser alocado e os efeitos de testes de estresse no âmbito da Organização;
- Posicionar regularmente o Conselho de Administração sobre as atividades do Comitê.

Notas Explicativas



A Área de Riscos, é a unidade responsável pelo gerenciamento do capital do Conglomerado do Bmg, assim como pela avaliação de possíveis impactos no capital oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro.

Os dados quantitativos referentes aos requerimentos de capital regulatórios bem como o cumprimento dos requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor, podem ser visualizados na “Nota 3 - Exigibilidade de capital e limites de imobilização”.

1.2. Risco de Crédito

A estratégia de atuação do Banco é de foco no segmento Varejo, oferecendo soluções de crédito eficientes para diferentes perfis de clientes.

Assim, os principais produtos de crédito são: Empréstimo Consignado, Cartão de Crédito Consignado, Crédito na Conta (crédito pessoal com débito em conta) e Bmg Empresas, sendo mantida aberta a possibilidade de desenvolvimento de outros produtos com potencial de crescimento e rentabilidade. Com a consolidação do Bmg como banco digital, a carteira de cartão de crédito não consignado tem tido crescimento relevante.

As políticas de crédito específicas de cada produto são estabelecidas com base em fatores internos e externos, levando em conta o ambiente econômico e o perfil de apetite a riscos da instituição.

Destacam-se, dentre os fatores internos: a qualidade da carteira, margens, taxas de retorno, objetivos e metas da empresa; fatores externos: variação da capacidade de pagamento dos clientes devido a uma desaceleração econômica, inflação, desemprego, crises etc.

O processo de concessão de crédito baseia-se em uma avaliação do risco x retorno da operação, no estabelecimento de limites aos clientes de acordo com seu grau de exposição ao risco e verificação dos dados cadastrais informados. Como parte da avaliação, podem ser consultados *bureaus* de crédito para auxílio na decisão e na classificação de risco do cliente.

O monitoramento das políticas de crédito é feito através de relatórios de performance periódicos que, apresentando variações (melhora ou piora de performance), apontarão eventual necessidade de revisão, adequando-se à nova dinâmica.

1.3. Risco de Mercado

Os acionistas e administradores do Conglomerado do Bmg entendem que a gestão de risco de mercado, aliada a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garante que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco.

Considera, ainda, que todos os níveis hierárquicos da instituição têm papéis e responsabilidades em relação à gestão do risco em suas atividades, para a eficácia dos controles.

A área de gerenciamento de risco de mercado utiliza práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento diário dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações da exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias (commodities), prevendo, inclusive, os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

O Conglomerado Bmg é conservador quanto à exposição a risco de mercado, estabelecendo limites para o posicionamento em determinados mercados e produtos, e limitando as perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado, com o acompanhamento diário destes limites que é efetuado por área independente à do gestor das posições.

A área de gerenciamento de Risco de Mercado monitora o cumprimento dos limites e disponibiliza relatórios gerenciais de controle das posições, além de reporte e apresentações periódicas à Alta Administração.

Os resultados da mensuração, envolvendo situações de normalidade e de estresse, e a realização dos testes de aderência, além da verificação do cumprimento dos limites estabelecidos, são divulgados através da Carta Mensal de Risco de Mercado a toda Diretoria Executiva e ao Comitê de Ativos e Passivos.

1.4. Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo manter sistemas de controle estruturados em consonância com os perfis operacionais da instituição, periodicamente reavaliados, que permitam o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados

Notas Explicativas



financeiros e de capitais, de forma a evidenciar e mitigar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas.

Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Conglomerado do Bmg preocupa-se com o gerenciamento do risco de liquidez, delegando a missão de monitoramento a profissionais devidamente qualificados com conhecimentos necessários para um efetivo controle e que atenda as exigências de órgãos reguladores, aliados aos princípios estabelecidos pelo acordo de Basileia.

O gerenciamento do risco de liquidez deverá assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos da instituição estejam sendo continuamente avaliados. Os controles internos deverão ser revisados de modo a abranger apropriadamente novos riscos ou riscos previamente não controlados.

1.5. Risco Operacional

O Conglomerado do Bmg considera a gestão do risco operacional um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócios, provendo o adequado entendimento dos riscos associados aos seus negócios, de forma que qualquer evento que possa interferir adversamente o alcance dos objetivos seja identificado e tratado.

Neste sentido, a resposta ao risco compreende em evitar, aceitar, mitigar, compartilhar ou transferir o risco, dentro dos parâmetros estabelecidos e avaliação do custo/benefício.

Considera, ainda, que a responsabilidade pela gestão dos riscos deve ser exercida por todos os colaboradores, independentemente de seu nível hierárquico, que devem expressar preocupações quando identificadas falhas de controles ou violações nas regras definidas pelo Conglomerado do Bmg.

A estratégia caracteriza-se pelo monitoramento de todos os riscos conhecidos e potenciais da instituição e das empresas prestadoras de serviços, visando a implementação de controles adequados, considerando o custo / benefício de cada item avaliado, conforme classificação do risco.

Todos os eventos de riscos que configurem perda operacional efetiva deverão ser controlados, de forma a identificar, com facilidade, as ocorrências da espécie e a sua documentação, tanto para atendimento à alta administração no seu gerenciamento, quanto para subsidiar o fornecimento de informações às autoridades supervisoras.

1.6. Risco Socioambiental

A política de Responsabilidade Socioambiental do Banco Bmg, que segue o disposto na Resolução CMN nº 4.327/2014, estabelece diretrizes e consolida as práticas socioambientais nos negócios e no relacionamento com clientes. A política estabelece segmentos de atuação impedidos, para os quais não liberamos crédito, e setores restritos, para os quais a análise de risco socioambiental é mais detalhada e rigorosa. Determina, também, práticas, que incluem o gerenciamento de riscos e análises de impactos socioambientais como finalidade do crédito e gestão de fornecedores, que é realizado através da análise das práticas socioambientais. Nesse caso, o risco socioambiental é analisado de forma a mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional.

1.7. Análise de Sensibilidade

(a) Ativos e passivos

Em cumprimento ao disposto no art.35 da Resolução BCB nº 2/20, o Banco realizou análise de sensibilidade através da aplicação do "Programa de Testes de Estresse" conforme definido em suas políticas de risco, aplicando os fatores a seguir em ativos e passivos, adotando cada um os cenários elencados abaixo:

- **Otimista:** consideramos uma melhoria de produtividade de 10%, elevação da qualidade do crédito em 10% (PCLD menor), redução de taxas de captação em 10%, redução nas provisões para contingências em 10%.
- **Pessimista 1:** consideramos uma piora de produtividade de 10%, piora da qualidade do crédito em 10% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 10%, aumento nas provisões para contingências em 10%.

Notas Explicativas



- **Pessimista 2:** consideramos uma piora de produtividade de 20%, piora da qualidade do crédito em 20% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 20%, aumento nas provisões para contingências em 20%.
- **Pessimista 3:** simulação de estresse reverso onde estressamos as principais variáveis até o ponto de zerar o Lucro Líquido do Banco

	Efeito bruto no resultado				Efeito líquido no resultado			
	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3
Produtividade	117.636	(117.636)	(235.272)	(352.908)	64.700	(64.700)	(129.400)	(194.100)
Qualidade de crédito (PCLD)	94.811	(94.811)	(189.622)	(284.433)	52.146	(52.146)	(104.292)	(156.438)
Taxas de captação	37.140	(37.140)	(74.280)	(111.421)	20.427	(20.427)	(40.854)	(61.281)
Provisões para contingências	53.557	(53.557)	(107.114)	(160.671)	29.456	(29.456)	(58.913)	(88.369)

(b) Risco de mercado

Em atendimento aos requerimentos da CVM o Banco Bmg realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e banking (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira banking consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais hedges. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como banking.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de stress são realizados pela área de Risco.

Fatores de Riscos	Definição	Cenário		
		Cenário 1	2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.957)	(4.892)	(9.784)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(42.625)	(106.561)	(213.123)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(3.393)	(8.483)	(16.967)
IPCA/IGPM	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	12.041	30.102	60.205
Total		(35.934)	(89.834)	(179.668)

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira Banking. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;

Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;

Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.

Notas Explicativas

Premissas para os fatores de riscos		
Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	Aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	Aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	Aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
 - O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.
- O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

* * *

Carlos Andre Hermesindo da Silva
(Diretor de Finanças, Riscos e Compliance)

Paulo Augusto de Andrade
(Presidente e Membro Especialista do Comitê de Auditoria)

Emerson Jezuino Teodoro Silvestre
CRC - 1SP183479/O-1
(Contador Responsável)

Notas Explicativas

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com normas internacionais de relatórios financeiros – IFRS em 30 de setembro de 2022 e relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Os quadros das Informações trimestrais consolidadas, são apresentados com base nas informações do Consolidado em IFRS

Notas Explicativas



1. Informações gerais

O Banco Bmg S.A. ("Banco" ou "Instituição") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo" ou "Consolidado") está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Grupo é formado pelas controladas: BMG Leasing S.A., BMG Bank Cayman Ltd., Banco Cifra S.A., Banco BCV S.A., BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. e sua controlada ME Promotora de Vendas Ltda., BMG Soluções Eletrônicas Ltda., Help Franchising Participações Ltda., BMG Participações em Negócios Ltda. e sua controlada BMG Seguros S.A., Romeu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios NP Esportes. Informações detalhadas sobre as controladas encontram-se descritas na nota de consolidação.

Conforme aprovado pelo Banco Central do Brasil, através de ofício de 10 de novembro de 2021, comunicamos mudança do objeto social da Cifra Financeira S.A. para "sociedade distribuidora de títulos e valores mobiliários", adotando como nova denominação BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

O Banco Bmg S.A. ("Banco" ou "Instituição"), constituído sob a forma de Companhia Aberta, controlado pela Família Pentagna Guimarães, está situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil.

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS foram concluídas e aprovadas pela Administração do Banco em 10/11/2022.

2. Resumo das práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco Bmg S.A. e suas controladas foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional ("CMN") que requer a elaboração de demonstrações consolidadas de acordo com o padrão contábil internacional ("IFRS"), conforme aprovado pelo "International Accounting Standard Board" ("IASB"), dessa forma as demonstrações intermediárias do trimestre e período findos em 30 de setembro de 2022 foram elaboradas de acordo com a IAS 34 – Demonstração Intermediária, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras intermediárias, o Grupo observa o disposto na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresentando o balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo, como requerido pelo IFRS 9, em função do modelo de negócio.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Notas Explicativas



2.2 Consolidação

(a) Demonstrações Financeiras Intermediárias consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou possui direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a entidade e possui a habilidade de afetar tais retornos. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos.

As empresas consolidadas e as suas participações estão demonstradas a seguir:

Controladas	País de constituição	Atividade	Participação em %	
			2022	2021
BMG Leasing S.A.	Brasil	Arrendamento Mercantil	99,99	99,99
BMG Bank Cayman Ltd.	Ilhas Cayman	Banco	100	100
Banco BCV S.A.	Brasil	Banco	100	100
Banco Cifra S.A.	Brasil	Banco	100	100
BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Brasil	Distribuidora de valores mobiliários	100	100
ME Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	80	80
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	Brasil	Comércio eletrônico	99,38	99,38
Help Franchising Participações Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,98	99,98
BMG Participações em Negócios Ltda.	Brasil	Holding	92,99	92,99
BMG Seguros S.A.	Brasil	Seguros	70	70
CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,99	99,99
CMG Corretora de Seguros	Brasil	Seguros	60	60
			Participação em %	
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios			2022	2021
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios NP Esportes			100	100
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado			2022	2021
Romeu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado			100	

Transações, saldos e ganhos não realizados entre as instituições integrantes do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, os resultados oriundos das transações entre o Banco e suas controladas diretas e indiretas.

Na rubrica “Receitas de juros e rendimentos similares”, na demonstração do resultado, foram registradas as rendas oriundas de operações de crédito cedidas e o custo do financiamento na rubrica “Despesas de juros e encargos similares”.

(ii) Transações com participações de não controladoras

O Grupo trata as transações com participações de não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no

Notas Explicativas



patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Outros resultados abrangentes”.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade que atua em atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados sejam regularmente avaliados pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade e em relação ao qual estão disponíveis informações financeiras distintas.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável inclusive pela tomada de decisões estratégicas do Grupo.

A administração separa as suas informações em dois segmentos operacionais: Banco de Varejo e Banco de Atacado.

Estes segmentos operacionais são descritos a seguir:

- Banco de Varejo: o resultado do segmento Banco de Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas físicas.
- Banco de Atacado: o resultado do segmento Banco de Atacado decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas jurídicas.

O resultado por segmento operacional encontra-se informado no quadro abaixo:

					2022
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Total BRGAAP (i)	Ajustes IFRS	Consolidado IFRS
Margem Financeira	2.052.253	(19.207)	2.033.046	110.847	2.143.893
Receita de prestação de serviços	88.086	3.060	91.146	24.282	115.428
Resultado de intermediação financeira	2.140.339	(16.147)	2.124.192	135.129	2.259.321
Despesa de prov. para créditos de liq. duvidosa	(801.689)	(26.579)	(828.268)	(292.856)	(1.121.124)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	122.265	10.671	132.936	199	133.135
Resultado bruto financeiro	1.460.915	(32.055)	1.428.860	(157.528)	1.271.332
Despesas totais	(1.332.565)	(145.160)	(1.477.725)	(64.240)	(1.541.965)
Resultado de participação em coligadas	1.492	66.188	67.680	(49.200)	18.480
Resultado operacional	129.842	(111.027)	18.815	(270.968)	(252.153)
Resultado não operacional		1.177	1.177	28.051	29.228
Imposto de renda e contribuição social	(57.758)	191.149	133.391	99.313	232.704
Lucro líquido	72.084	81.299	153.383	(143.604)	9.779

Notas Explicativas



	2021				
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Total BRGAAP (i)	Ajustes IFRS	Consolidado IFRS
Margem Financeira	1.514.040	477.749	1.991.789	16.818	2.008.607
Receita de prestação de serviços	39.107	16.635	55.742	13.815	69.557
Resultado de intermediação financeira	1.553.147	494.384	2.047.531	30.633	2.078.164
Despesa de prov. para créditos de liq. duvidosa	(485.266)	(185.770)	(671.036)	(91.784)	(762.820)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	59.610	90.866	150.476		150.476
Resultado bruto financeiro	1.127.491	399.480	1.526.971	(61.151)	1.465.820
Despesas totais	(996.072)	(568.110)	(1.564.182)	22.429	(1.541.753)
Resultado de participação em coligadas	10.666	27.230	37.896	(19.205)	18.691
Resultado operacional	142.085	(141.400)	685	(57.927)	(57.242)
Resultado não operacional		24.673	24.673	27.477	52.150
Imposto de renda e contribuição social	5.428	162.890	168.318	8.249	176.567
Lucro líquido	147.513	46.163	193.676	(22.201)	171.475

(ii) Resultado apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional do Banco, e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda no resultado do período na rubrica "Outras receitas e despesas operacionais".

2.5 Disponibilidades

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, aplicações no mercado aberto de curto prazo de alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Vendas com compromisso de recompra e compras com compromisso de revenda

O Grupo dispõe de operações de compra com compromisso de revenda ("compromisso de revenda") e de venda com compromisso de recompra ("compromisso de recompra") de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas "Aplicações no mercado aberto" e "Operações compromissadas", respectivamente.

Os montantes aplicados em operações com compromisso de revenda e os montantes captados em operações com compromisso de recompra são registrados inicialmente no balanço patrimonial pelos seus valores adiantados ou captados e subsequentemente registrados ao custo amortizado. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros. Os juros auferidos em operações com compromisso de revenda e os juros incorridos

Notas Explicativas



em operações com compromisso de recompra são lançados em “Receitas de juros e rendimentos similares” e “Despesas de juros e encargos similares”, respectivamente.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

No Brasil, o controle de custódia de ativos financeiros é centralizado e a posse do compromisso de revenda e de recompra é temporariamente transferida ao comprador. Monitoramos rigorosamente o valor de mercado dos ativos financeiros que lastreiam as operações com compromisso de recompra e ajustamos o valor da garantia quando apropriado.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de vender ou de usar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no balanço patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

2.7 Ativos e passivos financeiros

2.7.1 Reconhecimento e mensuração

(a) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

O Grupo aplica o IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- (i) Custo Amortizado;
- (ii) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes;
- (iii) Valor Justo por meio do Resultado.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependerá do modelo de negócios nas quais são administrados e das características dos fluxos de caixa - SPPI Test (*Solely Payment of Principal and Interest Test*).

O modelo de negócios refere-se a como o Banco gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultam do reconhecimento de fluxos de caixa contratuais, venda de ativos ou ambos. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros.

A avaliação dos modelos de negócios considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do SPPI Test.

SPPI Test: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

(i) Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Os ativos mensurados ao custo amortizado são administrados para obtenção de fluxos de caixas constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test).

Notas Explicativas



Os ativos são inicialmente reconhecidos a valor justo mais custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.

Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos Similares.

Em junho de 2022 o Banco reclassificou ativos financeiros da categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes” para “custo amortizado”. Conforme disposto no parágrafo 5.6.5 do IFRS 9, como reflexo da reclassificação a perda acumulada anteriormente reconhecida em outros resultados abrangentes foi transferida do patrimônio líquido e ajustada contra o valor justo do ativo financeiro.

(ii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

- Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test), quanto para a venda;

- Estes ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação; e

- Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

(iii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo

- Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores; ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”;

- Estes ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo;

- Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado; e

- Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica Ganho (Perda) Líquido com ativos e passivos financeiros.

O Grupo designa ativos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

Taxa de Juros Efetiva

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro. Para o cálculo da taxa de juros efetiva, estimam-se os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada (considera a perda de crédito esperada) ao custo amortizado do ativo financeiro.

(iv) Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros que não são classificados a valor justo por meio do resultado estão classificados nesta categoria e, inicialmente, são reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do resultado consolidada em “Despesas de juros e encargos similares”.

As obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros representam as obrigações de cessão de crédito com ou sem coobrigação. Os valores são representados pelo valor presente dos compromissos financeiros futuros descapitalizados pela taxa original da cessão de crédito.

(b) Hedge

O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e optou na adoção do IFRS 9 em permanecer adotando os critérios do IAS 39, como permitido na adoção inicial.

Notas Explicativas



De acordo com o IAS 39, para qualificar-se como *hedge* contábil, todas as seguintes condições devem ser atendidas:

- no início do *hedge*, existe designação e documentação formal da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*.
- é esperado que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistentemente com a estratégia de gestão de risco originalmente documentada para essa relação de *hedge* em particular.

O IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O banco não possui *hedge* de investimento líquido em operações no exterior e *hedge* de valor justo.

Os valores justos dos vários instrumentos financeiros derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 7. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

(i) Hedge de Valor Justo

Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de valor justo, as seguintes práticas são aplicadas:

- a) o ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) o ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco coberto deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou a entidade revogar a designação, a entidade deve descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

(ii) Hedge de Fluxo de Caixa

A parcela efetiva das variações ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Ganho/perda líquido com ativos e passivos financeiros".

Os valores acumulados em outros resultados abrangentes são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou das perdas do derivativo é registrada diretamente em outros resultados abrangentes, e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transação protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os instrumentos financeiros derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade, é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no resultado abrangente acumulado e subsequentemente reclassificados para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa na qual o item de *hedge* relacionado é relatado.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece em Resultado Abrangente e é reconhecido no resultado, quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado em outros resultados abrangentes é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Receita e Despesa de juros, rendimentos e encargos similares".

(c) Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isto não altera substancialmente seus termos e condições, o Grupo não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original. Quaisquer custos ou taxas incorridas ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro. Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições

Notas Explicativas



do ativo financeiro, o Grupo baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, consequentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito. O Grupo também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração do Resultado.

(d) Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou quando todos os riscos e benefícios de propriedade são transferidos substancialmente e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos do IFRS 9. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa. Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

(i) Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada simultaneamente com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração do Resultado do Grupo. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração do Resultado.

(e) Valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

(f) Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O Grupo mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração do Resultado quando o direito do Grupo é reconhecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração do Resultado.

2.8 Operações de arrendamento mercantil financeiro (como arrendador)

Quando ativos são objetos de um arrendamento mercantil financeiro, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como recebível no balanço patrimonial consolidado na rubrica Operações de crédito e arrendamento mercantil.

Os custos diretos iniciais quando incorridos pelo Grupo são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Grupo e ocorre na demonstração consolidada do resultado na rubrica "Receita de juros e rendimentos similares".

Notas Explicativas



2.9 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Perda de Crédito Esperada

O Grupo avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira. O reconhecimento da provisão para perda de crédito esperada é feito mensalmente em contrapartida à Demonstração do Resultado.

Mensuração de Perda de Crédito Esperada

- Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banco espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;
- Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o Banco espera receber;
- Garantias financeiras: a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banco espera recuperar.

A metodologia de estimação da perda esperada considera a utilização dos seguintes fatores:

- Exposição ao *Default* (EAD): é o valor exposto ao risco de crédito, utilizando-se como referência o saldo devedor dos contratos e possibilidade de utilização dos limites aprovados;
- Probabilidade de *Default* (PD): é definido como a probabilidade da contraparte não honrar com suas obrigações contratuais de pagamento, utilizando-se para estimativa dados históricos e informações cadastrais dos clientes e contratos;
- Perda por *Default* (LGD): é o percentual da exposição que não se espera recuperar em caso de inadimplência, utilizando-se para estimativa parâmetros históricos de níveis de atraso, garantias das operações e cobertura por seguro prestamista.

A cada período reportado, o Grupo avalia se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente por meio de informações razoáveis e sustentáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido, incluindo informações qualitativas, quantitativas e prospectivas. As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O Grupo classifica os ativos em três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Estágio 1: Entende-se que um instrumento financeiro nesta fase não tenha um aumento significativo no risco desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa a perda esperada resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem ter materializado deterioração, o instrumento financeiro será enquadrado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete a perda estimada da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, serão utilizados os indicadores quantitativos de medição utilizados na gestão normal de risco de crédito, assim como outras variáveis qualitativas, tais como a indicação de ser uma operação não deteriorada se considerada como refinanciada ou operações incluídas em um acordo especial, e;

Estágio 3: Um instrumento financeiro é registrado dentro deste estágio, quando ele mostra sinais de deterioração evidentes como resultado de um ou mais eventos que já ocorreram e que se materializaram em uma perda. Neste caso, o valor referente à provisão para perdas reflete as perdas esperadas por risco de crédito ao longo da vida residual esperada do instrumento financeiro.

Mudança de estágio

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar. Se, em um período subsequente, a qualidade de um ativo financeiro melhorar ou o aumento significativo no risco de crédito anteriormente identificado se reverter, o ativo financeiro poderá voltar para o estágio 1, a menos que seja um ativo financeiro originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

Notas Explicativas



São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo realizado pelo Grupo.

O Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. O modelo individual é aplicado quando existe relevância para a carteira e histórico adequado para uma modelagem estatística. Caso contrário, aplica-se a análise coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

2.10 Ativos não correntes disponíveis para venda

Em conformidade com o IFRS 5, nesta categoria foram registrados os ativos cujo valor contábil possa ser recuperado, principalmente por meio de uma transação de venda, em vez do uso continuado.

São compostos por bens imóveis, máquinas e equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, adquiridos ou recebidos por dação em pagamento.

Estes bens quando recebidos por dação em pagamento são vendidos. Entretanto, aqueles que eventualmente apresentarem alguma dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment* por meio de laudo técnico.

2.11 Intangível

Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Intangível" nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear como segue:

	Anos
Edificações	Entre 20 e 25
Sistema de segurança	Entre 18 e 20
Instalações	Entre 8 e 10
Móveis e equipamentos de uso	Entre 8 e 10
Sistema de comunicação	Entre 8 e 10
Veículos	Entre 3 e 5
Sistema de processamento de dados	Entre 3 e 5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.13).

Notas Explicativas



Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos no resultado na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

2.13 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de provisão para redução ao valor recuperável no final de cada período de balanço ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da provisão para redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido provisão para redução ao valor recuperável, exceto o ágio, são revisados para a análise de uma possível reversão da provisão para redução ao valor recuperável na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias.

2.14 Provisões

As provisões para ações judiciais (tributária, trabalhista e cível) são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Essas ações judiciais são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para tributos correntes é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro apurado mais adicional de 10% sobre o que exceder a R\$20/mês, para o imposto de renda, 20% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL” de acordo com a Emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019 de janeiro de 2022 a julho de 2022 e, 21% entre 1º de agosto e 31 de dezembro de 2022 de acordo com a Lei nº 14.446/22.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são representados pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas obtidos pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e a base de cálculo fiscal, de acordo com as regras e legislação tributária, às alíquotas vigentes na data da sua constituição.

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa somente são reconhecidos se houver o lucro tributável futuro suficiente para a sua compensação.

2.16 Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas do Grupo após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.17 Capital social

O capital social é composto por ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal (Nota 22 (a)).

2.18 Reconhecimento da receita

Os critérios mais significativos utilizados pelo Grupo para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

Notas Explicativas



(a) Receitas com juros, despesas com juros, rendimentos e encargos similares

Receitas com juros, despesas com juros e similares são reconhecidas pelo método da taxa de juros efetiva. Para operações de crédito em que o pagamento de principal ou juros apresentar atraso igual ou superior de 60 dias ou mais, o reconhecimento da receita de juros deixará de ocorrer.

(b) Comissões, tarifas e itens similares

Receitas e despesas de honorários e comissões são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado, como parte da taxa efetiva de juros, utilizando-se critérios que variam de acordo com a sua natureza. Os principais critérios são os seguintes:

- Receitas e despesas de tarifas e comissões, relativas a ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado, são reconhecidas quando incorridas.
- Aquelas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços de forma linear.
- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

(c) Receitas e despesas não financeiras

São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

(d) Cobranças e pagamentos diferidos

Reconhecidos para fins contábeis pelo valor resultante do desconto dos fluxos de caixa esperados a taxas de mercado.

2.19 Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos controladores do Grupo pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada período. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras intermediárias do Grupo ao final do semestre, ou quando declarados, com base no estatuto social do Grupo, calculadas com base no resultado apurado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pela Banco Central do Brasil. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado quando declarado na forma do estatuto social e/ou na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.21 Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos Contábeis Emitidos e Aplicáveis em Períodos Futuros

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui o IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:

- Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;

- *Premium Allocation Approach* (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes ao que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão;

- *Variable Fee Approach*: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;

Notas Explicativas



- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo semestre social, estão contempladas abaixo.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras que podem afetar as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

- Variações nos montantes depositados, na base de clientes e na inadimplência dos tomadores de crédito.
- Mudanças nas taxas de juros.
- Mudanças nos índices de inflação.
- Regulamentação governamental e questões fiscais.
- Processos ou disputas judiciais adversas.
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento.
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro.
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

(a) Mensuração da provisão para redução do valor recuperável de ativos financeiros da categoria “Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado”

Os ativos classificados nesta categoria são mensurados através do custo amortizado e atualizados pela taxa efetiva de juros.

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras intermediárias, o Grupo deve avaliar as perdas esperadas inerentes aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A determinação da perda por redução ao valor recuperável com empréstimos e recebíveis exige um alto nível de julgamentos que envolvem critérios diversos de avaliação, tais como análise das características específicas de cada carteira de empréstimos e recebíveis as garantias existentes e risco das operações.

O Grupo utiliza-se de modelos internos para analisar as carteiras de empréstimos e recebíveis para determinar a provisão necessária para perdas conforme Nota 2.9. Nesses modelos são aplicados fatores estatísticos de perda esperada observável de uma janela de tempo suficiente para capturar efeitos sazonais e remover os efeitos de condições de mercado incomuns para Grupos de empréstimo com características de risco semelhantes.

(b) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O Grupo revisa periodicamente suas causas judiciais que são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança. Para as causas classificadas como “Prováveis”, são constituídas provisões reconhecidas no balanço patrimonial na rubrica Provisões, conforme detalhado na Nota 19.

Notas Explicativas



Os valores das provisões são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Grupo terá lucro tributável futuro em relação aos quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. Outros ativos tributários diferidos (créditos e prejuízos fiscais a compensar) são reconhecidos apenas quando for considerado provável que o Grupo terá lucro tributável futuro suficiente para que tais créditos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Grupo, é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

(d) Redução ao Valor Recuperável (Impairment) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa do Grupo sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso. Estes fluxos estão sujeitos a condições de mercado e fatores incertos, como segue:

- Fluxos de caixa projetados para os períodos das previsões disponíveis e às premissas de longo prazo destes fluxos;
- Taxas de desconto, pois geralmente refletem variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

4. Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada por uma diretoria específica do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O departamento de Risco do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa, princípios estes acompanhados pela revisão do Comitê de Análise de Ativos e Passivos ("ALCO").

4.1 Risco de crédito e socioambiental

O Grupo está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico de atividade econômica que represente uma concentração na carteira mantida pelo Grupo podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a Administração controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasses por meio de agentes financeiros), e de outros instrumentos financeiros. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados pelo departamento de riscos.

A Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco Bmg, que segue o disposto na Resolução CMN nº 4.327/2014, estabelece diretrizes e consolida as práticas socioambientais nos negócios e no relacionamento com clientes. A política estabelece segmentos de atuação impedidos, para os quais não liberamos crédito, e setores restritos, para os quais a análise de risco socioambiental é mais detalhada e rigorosa. Determina, também, práticas, que incluem o gerenciamento de riscos e análises de impactos socioambientais como finalidade do crédito e gestão de fornecedores, que é realizado através da análise das práticas

Notas Explicativas



socioambientais. Nesse caso, o risco socioambiental é analisado de forma a mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional.

4.1.1 Exposição máxima ao risco de crédito

A tabela abaixo apresenta a exposição máxima ao risco de crédito, sem considerar garantias recebidas ou outras melhorias de crédito.

	2022	2021
Disponibilidade	289.621	357.619
Aplicações no mercado aberto		49.998
Depósitos compulsórios Bacen	1.021.837	152.121
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	2.896.911	10.125.495
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado	2.234.717	1.640.104
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	267.650	394.715
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	30.325.004	15.594.238
Off-balance	8.104.327	6.204.423
Avais e fianças	252.176	254.584
Créditos a liberar	7.852.151	5.949.839
Total da exposição máxima ao risco de crédito	45.140.067	34.518.713

Para os ativos registrados no balanço patrimonial, as exposições descritas são baseadas em valores contábeis líquidos. Esta análise contempla apenas os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito, os ativos não financeiros não são considerados.

Conforme a tabela acima, a exposição mais significativa advém dos empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os limites de riscos de crédito são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites autorizados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 4.1.4 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Grupo administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas - particularmente, em relação a contrapartes e grupos individuais. A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores. Esses riscos são monitorados e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário, e são aprovados pelas alçadas competentes que são definidas pelo Comitê de Crédito Corporativo. O cartão de crédito consignado é um produto massificado de grande volume e baixo *ticket* médio, fato este que reduz o risco de concentração de crédito.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

Uma das formas de mitigação de risco de crédito é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O Grupo implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias para operações de crédito são:

- Alienação fiduciária;
- Penhor Mercantil;
- Hipotecas;
- Nota Promissória;
- Carta fiança.

A ferramenta interna de classificação auxilia o Grupo a determinar a necessidade de provisão para redução ao valor recuperável de acordo com o IFRS 9, com base nos critérios descritos na Nota 2.9.

Notas Explicativas



4.1.3 Qualidade dos ativos financeiros

A qualidade dos ativos financeiros do Grupo, que são avaliados individualmente, é feita de acordo com a classificação interna de risco e é demonstrada conforme segue:

	2022		
	Classificação interna de Risco		
	Baixo	Médio	Alto
Disponibilidade	289.621		
Depósitos compulsórios no Banco Central	1.021.837		
	20.980.05	894.13	1.092.47
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Operações de crédito	0	7	1
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	2.896.911		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado	2.234.717		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - TVM	7.745.602		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	267.650		

	2021		
	Classificação interna de Risco		
	Baixo	Médio	Alto
Disponibilidade	357.619		
Aplicações no mercado aberto	49.998		
Depósitos compulsórios no Banco Central	152.121		
	14.604.41	557.47	
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Operações de crédito	3	3	838.007
	10.125.49		
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	5		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado	1.640.104		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - TVM	103.543		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	394.715		

4.1.4 Concentração de riscos

Os limites individuais de risco em operações de crédito são definidos em normativos operacionais específicos.

Esses limites são monitorados frequentemente e, em caso de desvio, haverá comunicação imediata ao diretor responsável pelo gerenciamento de risco o qual deverá elaborar e gerir a execução do plano de ação para a correção e adequação.

O elevado volume de operações realizadas pela Instituição requer uma estrutura complexa de ambiente de tecnologia para processamento dessas transações e de controles internos.

4.2 Risco de Mercado

É o risco que consiste na possibilidade de ocorrência de perda resultante da oscilação de preços e taxas de mercado em função de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posições detidas pelo Grupo. São classificadas como fonte de risco de mercado as operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros e dos preços de mercadorias (*commodities*). As carteiras de investimento avaliadas ao valor justo por meio do resultado incluem todos os títulos e valores mobiliários pertencentes aos fundos de investimento, cuja movimentação em base diária é acompanhada.

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes correspondem, basicamente, a títulos e valores mobiliários. Essa carteira inclui risco de taxa de juros, índice de preços e câmbio. As técnicas de mensuração utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

Técnicas de mensuração do risco de mercado

Valor em Risco (“VaR”)

O VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Ele expressa o valor “máximo” que o Grupo

Notas Explicativas



pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (1%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um “período de manutenção das posições” (10 dias). Além disto, pressupõe, também, que a movimentação ocorrida ao longo deste período seguirá um padrão similar ao das movimentações que tenham ocorrido ao longo de períodos de 10 dias no passado. O VaR é utilizado para a mensuração de risco das operações financeiras da carteira de não negociação sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em Real e TJLP, variação de Índices de Preços denominadas em IPCA e IGP-M e variação do Câmbio. Estes limites são diariamente monitorados pela área de risco.

Teste de stress

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e *banking* (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira *banking* consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais *hedges*. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como *banking*.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de *stress* são realizados pela área de Risco.

Carteira de não negociação

		2022		
Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.957)	(4.892)	(9.784)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(42.625)	(106.561)	(213.123)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(33.393)	(8.483)	(16.967)
IPCA / IGP-M	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	12.041	30.102	60.205
Total		(65.934)	(89.834)	(179.669)

		2021		
Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(31)	(78)	(157)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(35.240)	(88.101)	(176.202)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(738)	(1.846)	(3.692)
IPCA / IGP-M	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	(166)	(415)	(829)
Total		(36.175)	(90.440)	(180.880)

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira *Banking*. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Notas Explicativas



Os fatores de riscos identificados:

- Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;
- Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;
- Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.
- IPCA / IGP-M: perda decorrente de variações nos índices de preços.

Premissas para os fatores de riscos

Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
- O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.
- O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

4.3 Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, podem ser requeridas a proteger suas posições via operações de *swap*, efetuadas sob a orientação da tesouraria do Grupo. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

Concentrações de risco de moeda - instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial

	2022	2021
Ativo		
Disponibilidade / Aplicações em moeda estrangeira (dólar)	83.560	173.613
Total de ativos financeiros	83.560	173.613
Total de derivativos – Ativo (dólar)	128.015	50.410
Total de derivativos – Passivos (dólar)	(92.125)	(14.144)
Posição financeira líquida registrada no balanço patrimonial	35.890	36.266

4.4 Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre, sobretudo, de captações via depósito a prazo, via interfinanceiros e via BNDES/FINAME. As captações emitidas em taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Já as captações emitidas em taxas fixas (sobretudo dívidas subordinadas e *short-term notes*) expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante os anos de 2022 e de 2021, os empréstimos do Grupo em taxas variáveis eram mantidos, sobretudo, em reais.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Baseado em diversos cenários, o Grupo administra o risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros, que recebe juros variáveis e paga juros fixos e tem o efeito econômico de converter empréstimos mantidos

Notas Explicativas



em taxas variáveis para taxas fixas. As taxas fixas, que são resultado dessa operação de *swap*, são menores que aquelas disponíveis se o Grupo tomasse os empréstimos diretamente a taxas fixas.

A tabela abaixo resume a exposição do Grupo ao risco das taxas de juros e inclui os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

				30/09/2022
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos compulsórios no Banco Central	1.021.837			1.021.837
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	53.153	179.802	34.695	267.650
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM (Nota 6)	163.052	701.994	2.031.865	2.896.911
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	9.820.545	4.812.601	15.691.858	30.325.004
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado (Nota 6)	22.029		2.212.688	2.234.717
Total de ativos financeiros	11.080.616	5.694.397	19.971.106	36.746.119
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (Nota 12)	11.086.379	4.724.161	20.685.179	36.495.719
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	61.016	24.542	6.567	92.125
Total de passivos financeiros	11.147.395	4.748.703	20.691.746	36.587.844

				31/12/2021
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	49.998			49.998
Depósitos compulsórios no Banco Central	152.121			152.121
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	54.029	192.107	148.579	394.715
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM (Nota 6)	259.536	194.922	9.671.037	10.125.495
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	5.940.126	3.464.284	6.189.828	15.594.238
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado (Nota 6)		17.626	1.622.478	1.640.104
Total de ativos financeiros	6.455.810	3.868.939	17.631.922	27.956.671
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (Nota 12)	8.797.991	5.197.546	14.045.454	28.040.991
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	48.716	15.907	709	65.332
Total de passivos financeiros	8.846.707	5.213.453	14.046.163	28.106.323

Exposição financeira dos instrumentos financeiros derivativos

	30/09/2022		31/12/2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Fatores de risco				
Pré-Fixado	1.568.446	2.877.484	811.137	2.318.939
Moeda estrangeira	2.796.454	1.434.910	1.663.795	815.132
IPCA	736.446		1.296.683	
Outros	12.949	621.113	717.023	1.037.507
Total	5.114.295	4.933.507	4.488.638	4.171.578

4.5 Risco de Liquidez

Esse risco consiste na possibilidade do Grupo não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Notas Explicativas

**Processo de gestão do risco de liquidez**

O Gerenciamento de Risco de Liquidez é realizado diariamente pela área de Risco através de um sistema interno. Há limites estabelecidos (colchão de liquidez) na política de Risco de liquidez do Grupo, acompanhadas pelo ALCO, e, caso esses sejam extrapolados, é realizado o reporte ao Comitê responsável. São elaborados relatórios como: fluxo de caixa, projeção de caixa para os próximos seis meses e caixa efetivo versus limites estabelecidos e disponibilizados a Tesouraria para a realização da tomada de decisão.

Abordagem de captação de recursos

A Tesouraria do Grupo tem como principal objetivo prover liquidez, para assegurar que suas obrigações financeiras sejam cumpridas, garantindo a sustentabilidade do negócio, através da captação de recursos a taxas competitivas e da diversificação de suas fontes de refinanciamento por contraparte, moeda, produto e prazo. Além disso, visa a mitigação dos riscos financeiros através da observância e monitoramento dos riscos inerentes ao negócio, tais como o risco de mercado e risco de liquidez.

Fluxos de caixa não descontado

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa de acordo com ativos e passivos financeiros, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas.

	30/09/2022				
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1800 dias	Acima de 1800 dias	Total
Fluxos de caixa não descontados					
Disponibilidade	289.621				289.621
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	13.545.541	3.990.781	4.850.206	7.076.023	29.462.551
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	163.052	43.870	2.086.606	70.788	2.364.316
Ativos financeiros ao valor justo por meio Resultado – TVM	22.029			2.212.688	2.234.717
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	53.153	179.802	34.695		267.650
Total a receber	14.073.396	4.214.453	6.971.507	9.359.499	34.618.855
Depósitos					
Depósito à vista	344.345				344.345
Depósito a prazo	1.164.331	4.263.994	18.776.023	763.539	24.967.887
Obrigações por cessão	41.084	120.879	590.448		752.411
Depósitos interfinanceiros	154.801	23.053			177.854
Instrumentos financeiros derivativos	61.016	24.542	6.567		92.125
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	78.711	588.839	2.667.067	1.819.387	5.154.004
Obrigações por empréstimos e repasses	11.368	21.750	20.833	536.629	590.580
Letras financeiras subordinadas			21.443	377.393	398.836
Total a pagar	1.855.656	5.043.057	22.082.381	3.496.948	32.478.042
Diferença a receber (a pagar)	12.217.740	(828.604)	(15.110.874)	5.862.551	2.140.813

Notas Explicativas



31/12/2021					
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1800 dias	Acima de 1800 dias	Total
Fluxos de caixa não descontados					
Disponibilidade	357.619				357.619
Aplicações no mercado aberto	49.998				49.998
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	11.342.592	1.588.290	3.318.383	1.452.386	17.701.651
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	188.367	195.218	10.246.626	1.128.904	11.759.115
Ativos financeiros ao valor justo por meio Resultado – TVM	17.626			1.622.478	1.640.104
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	54.029	192.107	148.579		394.715
Total a receber	12.010.231	1.975.615	13.713.588	4.203.768	31.903.202
Depósitos					
Depósito à vista	256.186				256.186
Depósito a prazo	1.766.509	3.794.735	12.200.030	1.607.553	19.368.827
Obrigações por cessão	6.593	120.879	590.448		717.920
Depósitos interfinanceiros	28.654	41.457	7.547		77.658
Instrumentos financeiros derivativos	48.716	15.907	709		65.332
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	91.796	228.042	783.005	234.354	1.337.197
Obrigações por empréstimos e repasses	45.964	5.000	110.546	401.063	562.573
Letras financeiras subordinadas			19.317	110.169	129.486
Total a pagar	2.244.418	4.206.020	13.711.602	2.353.139	22.515.179
Diferença a receber (a pagar)	9.765.813	(2.230.405)	1.986	1.850.629	9.388.023

4.6 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O gerenciamento de capital do Grupo é baseado nas regras do Banco Central do Brasil (Bacen) em especial a Resolução CMN nº 4.557/17 e regulamentações complementares. As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de 8% mais as respectivas parcelas de Adicional de Capital Principal e Contracíclico.

Adicionalmente, o patrimônio utilizado no cálculo do patrimônio de referência é o patrimônio calculado pelas práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e não pelo IFRS.

Notas Explicativas



O índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido calculados para atender às regras do Banco Central do Brasil podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	30/09/2022	31/12/2021
Patrimônio de referência nível I	2.514.225	2.624.984
Capital Principal	2.399.428	2.515.851
– Patrimônio líquido (i)	4.109.106	4.067.124
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.192/13 CMN	(1.709.678)	(1.551.273)
Capital complementar (ii)	114.797	109.133
– Letras financeiras subordinadas	114.797	109.133
Patrimônio de referência nível II (ii)	275.463	20.353
– Letras financeiras subordinadas	275.463	20.353
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	2.789.688	2.645.337
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	22.988.003	18.043.171
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	21.229.695	16.841.914
– Risco de mercado	195.377	102.150
– Risco operacional	1.562.931	1.099.107
Índice de basileia (a / b) (iii)	12,14%	14,66%
Capital nível I	10,94%	14,55%
– Capital principal	10,44%	13,94%
– Capital complementar	0,50%	0,61%
Capital nível II	1,20%	0,11%
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira bancária conf. Resolução nº. 3.876 do BACEN - Parcela “IRRBB”	127.896	254.055
Índice de imobilização	42,63%	40,98%
Folga de imobilização	205.650	238.573

- (i) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.955, de 21 de outubro de 2021;
- (ii) Vide nota 17; e
- (iii) Considerando o pagamento de juros sobre o capital próprio (vide nota 22 (d)) e a emissão de Letras Financeiras Subordinadas (“LFSN”) (vide nota 28 (e)), o índice de Basileia alcançaria o valor de 13,5% em setembro de 2022.

4.7 Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

Notas Explicativas



A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2022.

Descrição	Nível 1	Nível 2	Saldo Total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	2.896.911		2.896.911
Valor Justo por meio do Resultado		2.234.717	2.234.717
Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos		267.650	267.650
Ativo Total	2.896.911	2.502.367	5.399.278
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos		92.125	92.125
Passivo Total		92.125	92.125

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2021.

Descrição	Nível 1	Nível 2	Saldo Total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	10.125.495		10.125.495
Valor Justo por meio do Resultado	1.599.131	40.973	1.640.104
Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos		394.715	394.715
Ativo Total	11.724.626	435.688	12.160.314
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos		65.332	65.332
Passivo Total		65.332	65.332

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, Grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

O Grupo não possui ativos financeiros classificados no Nível 3.

Notas Explicativas

**4.8 Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo**

Conforme mencionado anteriormente, os ativos financeiros de propriedade do Grupo são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto empréstimos e recebíveis e ativos mantidos até o vencimento.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Grupo, exceto os passivos financeiros para negociação, são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

A seguir é apresentada uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Grupo não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

	30/09/2022					31/12/2021	
ATIVO	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total	Saldo Total
Operações de crédito	20.975.392	22.477.286		22.477.286		22.477.286	15.867.712
PASSIVO							
Depósitos de clientes	22.291.302	22.950.487		22.950.487		22.950.487	17.485.502
Obrigações por empréstimos e repasses	590.580	590.580		590.580		590.580	562.573
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	2.674.170	2.219.083		2.219.083		2.219.083	1.061.956
Letras financeiras subordinadas	398.836	398.836		398.836		398.836	129.485
Outros passivos financeiros	944.944	944.944		944.944		944.944	721.885
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	2.378.043	2.378.043		2.378.043		2.378.043	1.536.250

As premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas abaixo:

- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas pré-fixadas tiveram seus valores atualizados pelo valor justo. A definição da taxa de valor justo foi baseada na taxa média por produto utilizada em todas as operações realizadas em setembro de 2022.
- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas ou indexadores flutuantes ou pós-fixados, tais como CDI, IGP-M, IPCA, Dólar e INPC, foram consideradas já mensuradas a valor justo, uma vez que já estão atreladas a indexador que reflete as oscilações do mercado.
- Para se determinar os valores de valor justo, foi obtido o fluxo de caixa futuro de cada operação na taxa efetiva do contrato e trazido a valor presente pela taxa de mercado, conforme determinado anteriormente, que já inclui o risco de crédito da contraparte.

Notas Explicativas

**4.9 Garantias de operações de crédito**

O Grupo utiliza garantias para reduzir a ocorrência de perdas em operações com risco de crédito, gerenciando suas garantias de modo que elas sejam sempre suficientes, legalmente executáveis (efetivas) e viáveis, sendo revisadas regularmente.

As operações de crédito que não são relativas a crédito consignado possuem as seguintes garantias conforme o produto:

30/09/2022				
Tipo de produto				
Tipo de garantia	Crédito direto ao consumidor	Capital de Giro	Outros	Total
Alienação fiduciária	3.712.276	152.556	342.586	4.207.418
Nota Promissória		4.829		4.829
Cessão direitos creditórios		2.111.215		2.111.215
Penhor		299.395	58.079	357.474
Outros		533	322.528	323.061
TOTAL	3.712.276	2.568.528	723.193	7.003.997

31/12/2021				
Tipo de produto				
Tipo de garantia	Crédito direto ao consumidor	Capital de Giro	Outros	Total
Alienação fiduciária	1.469.397	121.873	213.750	1.805.020
Nota Promissória		5.010	365.939	370.949
Cessão direitos creditórios		2.115.061		2.115.061
Penhor		287.830	64.323	352.153
Outros		1.272	277.713	278.985
TOTAL	1.469.397	2.531.046	921.725	4.922.168

Quando operações que possuem garantias reais entram em atraso, a política existente para a cobrança se compõe das seguintes etapas: cobrança amigável, tentativa de formalização do termo de entrega amigável, ajuizamento de ação de busca e apreensão da garantia, venda em leilão.

4.10 Combinação de negócios e alterações societárias

Em 05 de março de 2021, diante do cumprimento de todas as condições suspensivas, foi consumada a operação prevista no Contrato de Compra e Venda e de Subscrição de Ações e Outras Avenças, celebrado pelo Banco Bmg, Banco Inter e Sócios Pessoas Físicas, com a interveniência e anuência da BMG Granito Soluções em Pagamento, estabelecido no memorando de entendimentos vinculante celebrado em 17 de novembro de 2020. A Operação se deu pela aquisição de 713.606 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo Bmg dos Sócios Pessoas Físicas, pelo preço total de R\$ 7,5 milhões e, conjuntamente com a subscrição e integralização, pelo Inter, de 8.568.767 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo preço de emissão total de R\$90. Como resultado da subscrição e integralização do Inter, o Banco Bmg registrou um resultado pela venda de participação em controlada de R\$30.871 no período findo em 31 de março de 2021, bem como baixa total do ágio no montante de R\$22.985 (nota 24 (c)). Com o fechamento da Operação, o Banco e o Banco Inter passaram a deter, cada um, 45% do capital social da Granito e os Sócios Pessoas Físicas, em conjunto, passaram a deter os 10% remanescentes do capital social.

Em 02 de Julho de 2021 o Banco Bmg celebrou acordo de investimentos de participação acionária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e AF Invest Administração de Recursos Ltda., uma das principais boutiques de assessoria de investimento independentes no Brasil, com aquisição de 50% do capital social da sociedade holding ("AF Controle S.A."). O montante aproximado envolvido na operação foi de R\$150.000, composto por uma parcela fixa de R\$85.000 e por um potencial valor variável, estimado em R\$65.000. Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de janeiro de 2022, foi concluída a operação prevista no Acordo de Investimentos para aquisição acionária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e na AF Invest Administração de Recursos Ltda. (respectivamente, "Sociedades" e "Operação"). Com a conclusão da Operação, o Bmg adquiriu 50% do capital social da AF Controle S.A., holding que detém a

Notas Explicativas

participação societária nas Sociedades. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 21 de janeiro de 2022.

Em 30 de agosto de 2021 e 29 de outubro de 2021 foram efetivadas reduções de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. nos montantes de R\$100.000 e R\$200.000, respectivamente.

Conforme Comunicado ao Mercado no dia 20 de outubro de 2021, a CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. firmou um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da O2OBOTS Inteligência Artificial Ltda. A O2OBOTS é uma fintech que atua no desenvolvimento, licenciamento e manutenção de software especializado em chatbots com inteligência artificial para venda de produtos financeiros e de seguros. Em julho de 2022, após homologação pelo Banco Central do Brasil, o BMG passou a deter, por meio da CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda., 21,99% do capital social votante da O2OBOTS Inteligência Artificial Ltda..

Em 06 de maio de 2022, o Bmg através de sua subsidiária direta CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda., firmou um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da FRP Ieger Software Ltda. ("iCertus"), um software de gestão (ERP) para micro, pequenas e médias empresas. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 12 de setembro de 2022.

Em 20 de junho de 2022 foi efetivada redução de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$50.000.

Em 30 de agosto de 2022, o Conselho de Administração aprovou a criação da holding denominada "Bmg Seguradoras Ltda." A aquisição da totalidade das ações de emissão da MG Seguros, Vida e Previdência S.A. ("MG Seguros"), será feita pela Bmg Participações em Negócios Ltda, subsidiária do Bmg e pela Phoenix One Participações S.A., veículo de investimento detido pela Integra Participações S.A. O valor da negociação é de R\$18.000, na proporção de 60% Bmg Participações em Negócios e 40% pela Phoenix. A efetiva conclusão da operação está sujeita à aprovação dos órgãos reguladores.

5. Disponibilidades

	30/09/2022	31/12/2021
Disponibilidades	289.621	357.619
Aplicações no mercado aberto		49.998
Total	289.621	407.617

Notas Explicativas



6. Ativos financeiros

Classificação por natureza e categoria

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com “Disponibilidades” e “Aplicações no mercado aberto”, em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está demonstrada abaixo:

				30/09/2022
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras			330.571	330.571
Operações de crédito			22.966.658	22.966.658
Devedores diversos			941.252	941.252
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)			(1.991.266)	(1.991.266)
Depósitos compulsórios no Banco Central			1.021.837	1.021.837
Aplicação em depósito interfinanceiro			250.510	250.510
Títulos e Valores Mobiliários	2.234.717	2.896.911	7.827.279	12.958.907
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.042.671		1.042.671
Letras do Tesouro Nacional – LTN (i)		1.782	1.092.746	1.094.528
Notas do Tesouro Nacional – NTN (i)	2.212.688		6.734.533	8.947.221
Certificado de recebíveis do agronegócio		56.685		56.685
Certificado de recebíveis imobiliários		175.103		175.103
Cotas de fundos de Investimento		323.198		323.198
Ações	22.029			22.029
Debêntures		1.287.594		1.287.594
Títulos no exterior		9.878		9.878
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	267.650			267.650
Total	2.502.367	2.896.911	31.346.841	36.746.119
Circulante	254.984	865.046	15.654.983	16.775.013
Não circulante	2.247.383	2.031.865	15.691.858	19.971.106

(i) Reclassificação de ativos financeiros (vide nota 2.7.1(a))

				31/12/2021
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras			167.517	167.517
Operações de crédito			15.999.893	15.999.893
Devedores diversos			875.467	875.467
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)			(1.591.076)	(1.591.076)
Depósitos compulsórios no Banco Central			152.121	152.121
Aplicação em depósito interfinanceiro			38.894	38.894
Títulos e Valores Mobiliários	1.640.104	10.125.495	103.543	11.869.142
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.508.286		1.508.286
Letras do Tesouro Nacional - LTN		1.040.140		1.040.140
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.599.131	6.023.795		7.622.926
Certificado de recebíveis imobiliários		116.504		116.504
Cotas de fundos de Investimento	40.973			40.973
Certificado de depósito bancário			103.543	103.543
Debêntures		1.436.770		1.436.770
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	394.715			394.715
Total	2.034.819	10.125.495	15.746.359	27.906.673
Circulante	263.762	454.458	9.556.531	10.274.751
Não circulante	1.771.057	9.671.037	6.189.828	17.631.922

Notas Explicativas



7. Instrumentos financeiros derivativos

(a) Valor justos de derivativos de negociação registrados no ativo e no passivo

	30/09/2022		31/12/2021	
	Valor justo		Valor justo	
	Ativo	(Passivo)	Ativo	(Passivo)
Derivativo cambial	128.015	(92.125)	50.410	(14.144)
Derivativos de taxas de juros e índices	139.635		344.305	(51.188)
Total	267.650	(92.125)	394.715	(65.332)
Circulante	232.955	(85.558)	246.136	(64.623)
Não Circulante	34.695	(6.567)	148.579	(709)

As operações de instrumentos financeiros derivativos, cujo único objetivo é proteção contra riscos dos ativos financeiros, têm como lastro as próprias operações ativas.

(b) Valores de referência (*nocional*) e valores justos dos instrumentos financeiros derivativos de negociação

	30/09/2022		31/12/2021	
	Valor de Referência (nocional)	Valor justo líquido	Valor de Referência (nocional)	Valor justo líquido
Derivativo cambial	1.304.627	35.890	307.790	36.266
Derivativos de taxa de juros	35.676	1.434	1.102.132	33.850
Derivativos de índices	474.000	138.201	895.500	259.267
Total	1.814.303	175.525	2.305.422	329.383

(c) A composição dos valores de referência (*nocional*) dos instrumentos financeiros derivativos para negociação, por vencimento, é como segue:

	30/09/2022	31/12/2021
Até 30 dias	254.250	49.307
De 31 a 180 dias	718.302	1.147.333
De 181 a 360 dias	639.769	606.557
Acima de 360 dias	201.982	502.225
Total	1.814.303	2.305.422

Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros:

Futuros	Valor a receber	Valor a pagar	Valor de referência
Futuro de cupom de IPCA (DAP)	2.447		5.098.467
Futuro de cupom de cambial (DDI)	15.477		2.261.684
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI1)		(23.720)	9.042.065
Futuro de reais por dólar comercial (DOL)	15.151		2.533.252
Futuro de milho (CCM)		(266)	42.444
Posição – 30/09/2022	33.075	(23.986)	18.977.912
Posição – 31/12/2021	62.828	(3.939)	10.795.614

(d) Operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas a *hedge*(i) *Hedge* de Risco de Mercado

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco Bmg é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Banco negocia contratos de swap Dólar x DI. Em 05 de setembro de 2020 o Banco liquidou suas operações de captação indexadas à variação cambial objeto de *hedge* de Risco de Mercado, assim como os contratos de swap Dólar x DI designados como instrumento de *hedge* de Risco de Mercado. Em 30 de setembro de 2022 o Banco não possuía saldo em aberto de contratos de swap Dólar x DI designados como instrumentos

Notas Explicativas



de hedge de Risco de Mercado, assim como não possui saldo de captação indexado à variação cambial como objeto de hedge de Risco de Mercado.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom, o Banco utiliza contratos futuros (DAP) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de hedge. Em 30 de setembro de 2022, os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado do período, no montante de R\$58.833 (2021 – R\$ 31.839).

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, o Banco utiliza contratos futuros (DI1) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de hedge. Estes futuros possuem vencimentos mais curtos do que as Letras Financeiras Subordinadas, estando prevista a rolagem dos contratos para manter a eficácia da relação de hedge. Em 30 de setembro de 2022 os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado no montante de R\$30.671.

(ii) **Hedge de Fluxo de caixa**

O objetivo do relacionamento do hedge do Banco Bmg é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI e IPCA), o Banco negocia contratos futuros de DI de 1 dia e DAP, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$5.608.403 (2021 – R\$1.533.324). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado devedor registrado no patrimônio líquido de R\$18.565 (2021 – credor de R\$27.600), líquido dos efeitos tributários.

(e) **Gestão de instrumentos financeiros derivativos**

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros (diferenciais) registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis.

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (Swap, Opções, Termo e contratos de futuro) com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes.

A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “VaR” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de “stress”, acompanhados pelo ALCO.

Notas Explicativas

**8. Ativos financeiros ao custo amortizado – operações de crédito e devedores diversos**

Ao custo amortizado		
	30/09/2022	31/12/2021
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	330.571	167.517
Relações com correspondentes	3.571	12.367
Relações de interdependências	327.000	155.150
Operações de crédito líquido	20.975.392	14.408.817
Devedores diversos	941.252	875.467
Baixas sem financeiro (i)	514.443	485.838
Provisões aos valores não recuperáveis (i)	(45.460)	(46.461)
Valor a receber pela cessão de recebíveis	148.138	98.026
Outros	324.131	338.064
TOTAL	22.247.215	15.451.801
Circulante	13.167.890	9.269.656
Não Circulante	9.079.325	6.182.145

(i) Refere-se a valores de parcelas de operações de crédito consignado pendentes de repasse pelos órgãos públicos e provisões aos valores não recuperáveis.

Operações de crédito**(a) Composição**

A composição, por classificação, dos saldos da carteira de crédito nos balanços patrimoniais consolidados é a seguinte:

	30/09/2022	31/12/2021
Operações de crédito		
Empréstimos e recebíveis ao custo amortizado	22.966.658	15.999.893
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)	(1.991.266)	(1.591.076)
Operações de crédito líquido	20.975.392	14.408.817
Circulante	11.896.067	8.226.672
Não Circulante	9.079.325	6.182.145

Notas Explicativas

**(b) Valor contábil bruto (Carteira de Crédito)**

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito segregadas por estágio:

Estágio 1	Saldo Inicial em 01/01/2022	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/09/2022
CDC - Crédito Pessoal	12.234.274	5.555.080	17.789.354
Pessoas físicas	5.482	(1.143)	4.339
CDC - Veículos	9	7	16
Carteira Comercial	2.364.648	821.693	3.186.341
Total	14.604.413	6.375.637	20.980.050
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	553.204	335.289	888.493
Pessoas físicas	1.471	(405)	1.066
CDC - Veículos	10	(2)	8
Carteira Comercial	2.788	1.782	4.570
Total	557.473	336.664	894.137
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	807.768	173.720	981.488
Pessoas físicas	3.232	(1.608)	1.624
CDC - Veículos	60	13	73
Carteira Comercial	26.947	82.339	109.286
Total	838.007	254.464	1.092.471
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	13.595.246	6.064.089	19.659.335
Pessoas físicas	10.185	(3.156)	7.029
CDC - Veículos	79	18	97
Carteira Comercial	2.394.383	905.814	3.300.197
Total	15.999.893	6.966.765	22.966.658

Notas Explicativas



	Saldo Inicial em 01/01/2021	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/12/2021
Estágio 1			
CDC - Crédito Pessoal	10.945.135	1.289.139	12.234.274
Pessoas físicas	6.299	(817)	5.482
CDC - Veículos	35	(26)	9
Carteira Comercial	2.057.372	307.276	2.364.648
Total	13.008.841	1.595.572	14.604.413
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	332.676	220.528	553.204
Pessoas físicas	2.161	(690)	1.471
CDC - Veículos			10
Carteira Comercial	467	2.321	2.788
Total	335.304	222.169	557.473
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	706.700	101.068	807.768
Pessoas físicas	3.725	(493)	3.232
CDC - Veículos	84	(24)	60
Carteira Comercial	38.129	(11.182)	26.947
Total	748.638	89.369	838.007
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	11.984.511	1.610.735	13.595.246
Pessoas físicas	12.185	(2.000)	10.185
CDC - Veículos	119	(40)	79
Carteira Comercial	2.095.968	298.415	2.394.383
Total	14.092.783	1.907.110	15.999.893

Notas Explicativas



(c) Perda de crédito esperada

Estágio 1	Saldo Inicial em 01/01/2022	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/09/2022
CDC - Crédito Pessoal	453.297	123.652	576.949
Pessoas físicas	243	(51)	192
CDC - Veículos	1		1
Carteira Comercial	49.257	(20.873)	28.384
Total	502.798	102.728	605.526
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	302.463	163.716	466.179
Pessoas físicas	501	(157)	344
CDC - Veículos	2		2
Carteira Comercial	115	247	362
Total	303.081	163.806	466.887
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	768.473	121.135	889.608
Pessoas físicas	2.545	(1.282)	1.263
CDC - Veículos	55	10	65
Carteira Comercial	14.124	13.793	27.917
Total	785.197	133.656	918.853
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	1.524.233	408.503	1.932.736
Pessoas físicas	3.289	(1.490)	1.799
CDC - Veículos	58	10	68
Carteira Comercial	63.496	(6.833)	56.663
Total	1.591.076	400.190	1.991.266

Notas Explicativas



Estágio 1	Saldo Inicial em 01/01/2021	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/12/2021
CDC - Crédito Pessoal	391.648	61.649	453.297
Pessoas físicas	279	(36)	243
CDC - Veículos	2	(1)	1
Carteira Comercial	51.742	(2.485)	49.257
Total	443.671	59.127	502.798
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	183.801	118.662	302.463
Pessoas físicas	761	(260)	501
CDC - Veículos		2	2
Carteira Comercial	157	(42)	115
Total	184.719	118.362	303.081
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	638.735	129.738	768.473
Pessoas físicas	2.517	28	2.545
CDC - Veículos	81	(26)	55
Carteira Comercial	17.862	(3.738)	14.124
Total	659.195	126.002	785.197
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	1.214.184	310.049	1.524.233
Pessoas físicas	3.557	(268)	3.289
CDC - Veículos	83	(25)	58
Carteira Comercial	69.761	(6.265)	63.496
Total	1.287.585	303.491	1.591.076

Notas Explicativas



(d) Detalhes por setor de atividade

	30/09/2022	31/12/2021
Setor Privado:		
Indústria	220.910	145.778
Comércio	122.898	108.751
Intermediários financeiros	1.230.459	809.715
Outros serviços	1.409.388	962.246
Pessoas físicas	19.983.003	13.973.403
Total	22.966.658	15.999.893

Por prazo de vencimento

	30/09/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%
Vencidos há mais de 14 dias	1.149.015	5,0%	881.540	5,5%
Vencidos há menos de 14 dias	97.014	0,4%	75.262	0,5%
A vencer:				
Até 30 dias	7.766.181	33,8%	5.088.475	31,8%
De 31 a 60 dias	944.135	4,1%	663.161	4,1%
De 61 a 90 dias	602.680	2,6%	493.534	3,1%
De 91 a 180 dias	1.320.342	5,7%	1.020.931	6,4%
De 181 a 360 dias	1.790.553	7,8%	1.400.369	8,8%
Acima de 360 dias	9.296.738	40,5%	6.376.621	39,9%
Total	22.966.658	100%	15.999.893	100%

(e) Movimentação da provisão para perdas por não recuperação (*impairment*)

	30/09/2022	30/09/2021
Saldo em 1º de janeiro	1.591.076	1.287.585
Adição de provisão	1.121.124	762.820
Baixa de provisão	(720.934)	(619.501)
Saldo Total	1.991.266	1.430.904

9. Imobilizado

Os ativos tangíveis do Grupo dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Grupo não tem ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento e não é parte de qualquer contrato de arrendamento financeiro nos períodos findos em 30/09/2022 e 31/12/2021.

Notas Explicativas

**Movimentação do ativo imobilizado:**

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado.

	Terrenos e edificações	Sistema de processamento de dados	Instalações, móveis e equipamento de uso	Sistema de comunicação	Sistema de transporte	TOTAL
Em 31/12/2021						
Custo	16.686	126.847	148.994	2.618	9.816	304.961
Depreciação acumulada	(12.975)	(104.370)	(97.807)	(984)	(6.529)	(222.665)
Saldo contábil, líquido	3.711	22.477	51.187	1.634	3.287	82.296
Em 30/09/2022						
Saldo inicial	3.711	22.477	51.187	1.634	3.287	82.296
Adições		3.041	10.923	215	2.973	17.152
Baixas		(20)	(3.361)	(180)	(544)	(4.105)
Depreciação		(6.141)	(6.762)	(189)	(1.316)	(14.408)
Custo	16.686	129.868	156.556	2.653	12.245	318.008
Depreciação acumulada	(12.975)	(110.511)	(104.569)	(1.173)	(7.845)	(237.073)
Saldo contábil, líquido	3.711	19.357	51.987	1.480	4.400	80.935

Não há compromisso contratual para compra de imobilizado, também não foi dado em garantia nenhum ativo imobilizado.

10. Intangível

	30/09/2022	31/12/2021
Saldo em 1º de janeiro	1.257.546	1.215.701
Ágio na aquisição de controlada (Adição/Baixa)		(14.265)
Outros Intangíveis (Adição/Baixa)	63.838	56.110
Saldo no final do período	1.321.384	1.257.546
		31/12/2021
Ágio na aquisição de controlada	1.004.513	1.004.513
Outros Intangíveis	316.871	253.033
Saldo contábil, líquido	1.321.384	1.257.546

Em 18 de agosto de 2011, com a aquisição do Banco BCV S.A. , foi apurado um ágio no montante de R\$995.585.

Em setembro de 2021 contempla baixa de ágio referente operação de redução da participação da Granito Soluções em Pagamentos S.A, no montante de R\$22.985 (nota 4.10).

O ágio apurado na aquisição do Banco BCV S.A. é alocado integralmente ao segmento de varejo.

Análise do valor recuperável:

Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 30/09/2022.

O valor recuperável dos ágios foi calculado com base do valor em uso. O cálculo utiliza projeções de resultado, com base no orçamento de 5 anos, aprovado pela administração. Na previsão de resultados foram consideradas taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidade sensibilizadas de 3% a 5%.

Notas Explicativas

**11. Outros ativos**

	30/09/2022	31/12/2021
Despesas antecipadas com operação de seguros	423.274	329.383
Prêmios de seguros a receber	380.775	283.986
Ativos de direito de uso	98.143	105.621
Outros ativos	207.761	104.881
Total	1.109.953	823.871
Circulante	963.681	569.680
Não Circulante	146.272	254.191

12. Passivos financeiros**Classificação por natureza e categoria**

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco, em 30/09/2022 e 31/12/2021 está demonstrada abaixo:

	30/09/2022		
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos de clientes (nota 15)		22.291.302	22.291.302
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 13)		2.378.043	2.378.043
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 14)		590.580	590.580
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 16)		2.674.170	2.674.170
Letras financeiras subordinadas (nota 17)		398.836	398.836
Outros passivos financeiros (nota 18)		944.944	944.944
Operações compromissadas		7.217.844	7.217.844
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	92.125		92.125
Total	92.125	36.495.719	36.587.844
Circulante	85.558	15.810.540	15.896.098
Não circulante	6.567	20.685.179	20.691.746

Notas Explicativas



31/12/2021

	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos de clientes (nota 15)		17.211.181	17.211.181
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 13)		1.536.250	1.536.250
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 14)		562.573	562.573
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 16)		1.937.649	1.937.649
Letras financeiras subordinadas (nota 17)		129.486	129.486
Outros passivos financeiros (nota 18)		721.885	721.885
Operações compromissadas		5.941.967	5.941.967
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	65.332		65.332
Total	65.332	28.040.991	28.106.323
Circulante	64.623	13.995.537	14.060.160
Não circulante	709	14.045.454	14.046.163

13. Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros

	30/09/2022	31/12/2021
Obrigações por empréstimos (cessões com coobrigação)	2.378.043	1.536.250
Total	2.378.043	1.536.250
Circulante	32.404	127.472
Não Circulante	2.345.639	1.408.778

14. Obrigações por empréstimos e repasses

	30/09/2022	31/12/2021
Compromissos a pagar – FGC (i)	557.462	516.609
Repasses País – Finame / Crédito Rural	33.118	45.964
Total	590.580	562.573
Circulante	33.118	45.964
Não Circulante	557.462	516.609

Prazos:

Até 30 dias	337	25.905
De 91 a 180 dias	32.781	20.059
Após 360 dias	557.462	516.609
Total	590.580	562.573

(i) Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026.

Notas Explicativas

**15. Depósito de clientes**

	30/09/2022	31/12/2021
Depósito à vista	344.345	256.186
Depósitos interfinanceiros	177.749	77.605
Depósito a prazo	21.769.208	16.877.390
Total	22.291.302	17.211.181
Circulante	5.774.733	5.796.474
Não Circulante	16.516.569	11.414.707

Prazos

	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Em 30/09/2022							
Depósito à vista	344.345						344.345
Depósitos interfinanceiros	148.462	5.518	721	8.206	14.842		177.749
Depósito a prazo	534.808	332.830	291.017	863.332	3.230.652	16.516.569	21.769.208
Em 31/12/2021							
Depósito à vista	256.186						256.186
Depósitos interfinanceiros	5.688	2.575	20.370	3.085	38.340	7.547	77.605
Depósito a prazo	1.257.814	164.926	339.076	1.864.878	1.843.536	11.407.160	16.877.390

16. Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras

	30/09/2022	31/12/2021
Letras Financeiras	2.558.019	1.831.536
Letras de Crédito Agronegócio	106.427	95.653
Letras de Crédito Imobiliário	9.724	10.460
Total	2.674.170	1.937.649
Circulante	1.856.105	1.413.640
Não Circulante	818.065	524.009

Prazos

	30/09/2022	31/12/2021
Até 30 dias	18.999	9.912
De 31 a 60 dias	36.231	23.067
De 61 a 90 dias	1.242.750	58.768
De 91 a 180 dias	39.882	180.486
De 181 a 360 dias	518.243	1.141.407
Após 360 dias	818.065	524.009
Total	2.674.170	1.937.649

Notas Explicativas



17. Letras financeiras subordinadas

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de juros (a.a.)	30/09/2022	31/12/2021
No País (i):						
Letras financeiras subordinadas	1º trimestre/19	1º trimestre/26	R\$	124% do CDI	6.418	5.775
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	2º trimestre/26	R\$	122% do CDI	15.025	13.542
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	3º trimestre/29	R\$	124% da SELIC	1.034	1.036
				IPCA + 6,60% a 6,67%		
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	R\$	126% a 130% da SELIC	113.560	107.891
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	Perpétua	R\$	126% da SELIC	1.237	1.242
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/32		18,15% - Pré	130.780	
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/34		18,15% - Pré	130.782	
Total					398.836	129.486
Não Circulante					398.836	129.486

- (ii) Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento e perpétuas, observadas as condições determinadas pelas Resoluções CMN 4.192/13 e 4.955/21, integralmente aprovadas pelo BACEN a compor o Capital Complementar e Nível II do Patrimônio de Referência do Banco. As Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, tem sua exposição à variação no risco de mercado protegidas por *hedge* (vide nota 7 (c) (ii)).

18. Outros passivos financeiros

	30/09/2022	31/12/2021
Obrigações sociais e estatutárias	223.664	218.640
Compromissos a pagar – Cartão	34.779	50.425
Cartão - Transações parceladas sem juros	370.507	225.113
Operações de arrendamento	93.841	103.634
Outros credores	222.153	124.073
Total	944.944	721.885
Circulante	896.336	665.020
Não Circulante	48.608	56.865

19. Provisões

	Provisões tributárias e previdenciárias (i)	Provisões trabalhistas (ii)	Reclamações cíveis (iii)	Total
Saldo no início do exercício – 2021	52.581	79.157	487.777	619.515
Constituição	14.488	22.778	470.045	507.311
(Reversão/Utilização)	(4.335)	(22.580)	(366.377)	(393.292)
Saldo no final do exercício – 2021	62.734	79.355	591.445	733.534
Constituição	61.539	18.654	312.399	392.592
(Reversão/Utilização)	(4.940)	(25.824)	(303.411)	(334.175)
Saldo no final do período – 2022	119.333	72.185	600.433	791.951

	Tributárias e previdenciárias	Trabalhistas	Reclamações cíveis	Total
30/09/2022				
Provisões	119.333	72.185	600.433	791.951
Depósitos judiciais	(263.378)	(16.146)	(95.898)	(375.422)
31/12/2021				
Provisões	62.734	79.355	591.445	733.534
Depósitos judiciais	(226.727)	(25.742)	(113.215)	(365.684)

Notas Explicativas



O Grupo é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.14. A Administração do Grupo entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O Grupo, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências conforme segue:

a) Ativos contingentes - Não existem ativos contingentes contabilizados; b) Provisões – São classificados e demonstrados juntamente de seus depósitos judiciais, conforme segue:

(i) Provisão para riscos fiscais - As causas judiciais equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$1.127.351 (31/12/2021 – R\$1.199.741), sendo que estas ações referem-se principalmente a processos judiciais de tributos federais.

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

Os principais questionamentos no Grupo são:

- g) CSLL – Lei nº 7.689/88 – R\$132.452 (2021 - R\$226.682): decisão judicial transitada em julgado que declarou o direito de não recolher a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, nos termos em que foi instituída pela Lei nº 7.689/88;
- h) IRPJ/IRRF/CSLL 2012, 2014 a 2019 – R\$423.458 (2021 – R\$386.277): questiona-se o recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre despesas alegadamente indedutíveis;
- i) IR e CS 2016 - R\$115.053 (2021 - R\$ 110.194): Dedução fiscal de Perdas em Operações de créditos - Lei nº 9.430/96;
- j) PIS e COFINS – R\$146.421 (2021 - R\$102.106): Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa: discute-se a dedução das perdas com créditos nos termos da Lei nº 9.718/98;
- k) INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$32.138 (2021 – R\$32.522): questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91; e
- l) SAT – Lei nº 11.430/06 – R\$33.273 (2021 - R\$29.043): discute-se a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o consequente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) Provisões Trabalhistas – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As causas judiciais têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência e outros.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Não há causas classificadas com risco de perda possível em 30 de setembro de 2022, tais processos estão classificados com possibilidade de perda provável ou remota.

(iii) Provisões Cíveis - A provisão dos casos cíveis individualizados, processos com características peculiares, é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Notas Explicativas



Os processos cíveis são em geral decorrentes de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$1.002.297 (31/12/2021 – R\$737.095), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças.

20. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) correntes e diferidos

O Grupo apura separadamente, em cada semestre, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda (i)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (i)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)	20,00%

(i) Vide nota 2.15

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras intermediárias.

Os valores de compensação são os seguintes:

	30/09/2022	31/12/2021
Ativo de imposto diferido:		
A ser recuperado em até 12 meses	335.997	602.159
A ser recuperado depois de 12 meses	2.675.061	2.366.011
Total de ativo de imposto diferido (i)	3.011.058	2.968.170
Passivo de imposto diferido:		
A ser liquidado em até 12 meses	143.480	105.680
Total de passivo de imposto diferido	143.480	105.680
Ativo de imposto diferido líquido	2.867.578	2.862.490

(i) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/09/2022	31/12/2021
Créditos tributários		
Sobre adições temporárias	2.524.809	2.230.527
Sobre prejuízos fiscais / base negativa	727.473	757.362
Contribuição social - MP 2.158/35	547	547
Ajuste valor de mercado no patrimônio	58.876	301.082
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de prática contábil entre BACEN GAAP e IFRS	(300.647)	(321.348)
Total de ativo de imposto diferido	3.011.058	2.968.170

Os créditos oriundos de diferenças temporárias ou prejuízos fiscais / bases negativas foram registrados pelo Grupo.

O Grupo adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas. Em 30 de setembro de 2022 esses saldos têm as seguintes características:

- Os créditos tributários relacionados a adições temporárias referem-se principalmente a contingenciamentos discutidos judicialmente cuja realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

Notas Explicativas



(a) A movimentação dos créditos tributários pode ser demonstrada como segue:

	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste a valor de mercado no patrimônio	Outros	Total
Saldo inicial em 1º janeiro de 2022	547	2.230.527	757.362	301.082	(321.348)	2.968.170
Constituição		582.829	(3.642)	47.143	20.701	647.031
(Reversão/ Utilização)		(288.547)	(26.247)	(289.349)		(604.143)
Saldo final em 30 de setembro de 2022	547	2.524.809	727.473	58.876	(300.647)	3.011.058

	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste a valor de mercado no patrimônio	Outros	Total
Saldo inicial em 1º janeiro de 2021	547	1.949.171	778.766	17.155	(378.595)	2.367.044
Constituição		654.495	(2.257)	301.082	57.247	1.010.567
(Reversão/ Utilização)		(373.139)	(19.148)	(17.155)		(409.442)
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	547	2.230.527	757.362	301.082	(321.348)	2.968.170

Os efeitos decorrentes dos ajustes de prática contábil estão incluídos na coluna de "Outros".

(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	30/09/2022		30/09/2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro (prejuízo) antes do IR/CS	(222.925)	(222.925)	(5.092)	(5.092)
Juros sobre capital próprio	(159.750)	(159.750)	(138.677)	(138.677)
Participações estatutárias	(45.482)	(45.482)	(65.599)	(65.599)
Adições (exclusões) permanentes:				
IR e CS sobre Juros Selic - Repetição de indébito (i)			(107.987)	(107.987)
Equivalência patrimonial			(30.870)	(30.870)
Variação cambial de investimento no exterior			(6.189)	(6.189)
Inovação tecnológica - Lei 11.196/05 (ii)	(81.184)	(81.184)	(54.600)	(54.600)
Outros	(7.784)	(7.784)	(91.346)	(91.346)
Base de cálculo	(517.125)	(517.125)	(500.360)	(500.360)
Alíquota base	77.568	103.424	58.856	78.474
Alíquota adicional	51.712		39.237	
Despesa (Receita) com Imposto de Renda e Contribuição Social	129.280	103.424	98.093	78.474

- (i) Efeito da decisão do STF – Tema nº 962 – Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores atualizados pela taxa Selic decorrentes de ação judicial de repetição de indébito tributário; e
- (ii) Lei nº 11.196/2005, art. 17, inciso I.

21. Outros passivos

	30/09/2022	31/12/2021
Obrigações de operações de seguros	931.488	697.344
Provisão para pagamentos a efetuar	265.705	199.634
Credores diversos	549.951	553.274
Total – Circulante	1.747.144	1.450.252
Circulante	1.215.629	935.946
Não Circulante	531.515	514.306

Notas Explicativas



22. Capital social e reservas

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$3.742.572, representado por 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações, das quais 372.696.198 (trezentos e setenta e dois milhões, seiscentos e noventa e seis mil e cento e noventa e oito) ações ordinárias e 210.536.213 (duzentos e dez milhões, quinhentos e trinta e seis mil e duzentos e treze) de ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em reunião realizada em 18 de março de 2020, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 11.981.100 (onze milhões, novecentos e oitenta e um mil e cem) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 10 de dezembro de 2019. Com isso, o Banco encerrou nesta mesma data, por antecipação, o programa de recompra de ações de emissão própria aprovado na reunião do Conselho de Administração de 10 de dezembro de 2019.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 10.700.112 (dez milhões, setecentos mil e cento e doze) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em reunião realizada em 30 de março de 2021, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 8.242.120 (oito milhões, duzentos e quarenta e dois mil, cento e vinte) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 18 de março de 2020. Em função do cancelamento das ações, o capital social do Banco permanece inalterado, passando a ser dividido em 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações escriturais e sem valor nominal, sendo 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 183.225.057 (cento e oitenta e três milhões, duzentos e vinte e cinco mil e cinquenta e sete) ações preferenciais.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 9.905.227 (nove milhões, novecentos e noventa e cinco mil e duzentos e vinte e sete) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em comunicado ao mercado em 31 de março de 2022, o Banco anunciou encerramento do programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em 30 de março de 2021, as ações recompradas no âmbito do Programa serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração baseada em ações a executivos e demais beneficiários de planos de incentivos de longo prazo do Banco.

Ações em tesouraria				
	Ações em tesouraria 31/12/2021	Aquisição de ações de emissão própria	Pagamento baseado em ações	Ações em tesouraria 30/09/2022
Quantidade	51.107	1.554.000	(1.402.575)	202.532
Saldo em milhares de reais	(254)	(5.144)	4.936	(462)

Movimentação na quantidade ações		
	31/12/2021	30/09/2022
Ordinária	372.696.198	372.696.198
Preferencial	210.536.213	210.536.213
Saldo	583.232.411	583.232.411

Notas Explicativas



	Quantidade de ações em circulação (i)		
	Ordinária	Preferencial	Total
Em 31/12/2021	1.251.558	101.526.675	102.778.233
Varição em ações em tesouraria		(151.425)	(151.425)
Varição das ações detidas por controladores e administradores	21.237	(290.048)	(268.811)
Em 30/09/2022	1.272.795	101.085.202	102.357.997

(ii) Define-se como ações em circulação, consoante ao art. 67, da Resolução CVM 80/22, todas as ações do emissor, com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e daquelas mantidas em tesouraria.

(b) Outros Resultados Abrangentes

Em setembro de 2022 foram realizados ajustes de outros resultados abrangentes no valor positivo de R\$325.320 (30/09/2021 – negativo em R\$241.634). O saldo em 30/09/2022 é positivo em R\$29.126 (31/12/2021 – negativo em R\$296.194). Em setembro de 2022 a variação refere-se principalmente reclassificação da marcação a mercado de Instrumentos Financeiros (vide nota 2.7.1 (a)) e do Hedge de Fluxo de Caixa.

(c) Reservas de lucros

	30/09/2022	31/12/2021
Reserva de Lucros		
Legal	134.956	127.287
Incentivos fiscais	5.894	5.894
Estatutária	380.902	394.763
Total	521.752	527.944

As movimentações ocorridas nas reservas de lucros referem-se à constituição de reserva legal de 5% sobre o lucro líquido do período e, do restante não distribuído para reserva estatutária, conforme descrito abaixo.

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do semestre, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Incentivos fiscais: Oriundas dos valores das opções por incentivos fiscais de imposto de renda.

(d) Juros sobre capital próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada semestre, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

Em 30 de setembro de 2022 foi provisionado o montante de R\$159.750 a título de juros sobre o capital próprio, dos quais R\$140.000, referentes aos nove primeiros meses de 2022, conforme fato relevante divulgado em 13 de outubro de 2022, foram creditados de forma individualizada aos acionistas dia 21 de outubro de 2022. O valor é equivalente a R\$ 0,240124915 por ação ordinária e preferencial de emissão do Banco, com retenção de 15% de imposto de renda retido na fonte, resultando no valor líquido de R\$ 0,204106178 por ação. O pagamento será realizado em 16 de novembro de 2022.

(e) Lucros ou prejuízos acumulados

Os ajustes referentes às diferenças entre as práticas contábeis BRGAAP e IFRS que tiveram impacto no balanço patrimonial, tiveram suas contrapartidas nesta rubrica. Adicionalmente, transitam nesta rubrica os lucros dos referidos períodos.

Notas Explicativas

**23. Lucro por ação****(a) Básico e diluído**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Banco, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluídas. Entretanto, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Banco, para fins de diluição e, portanto, os lucros básico e diluído por ação são iguais.

Lucro por ação	3º trimestre 2022	Acumulado 2022	3º trimestre 2021	Acumulado 2021
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	(988)	5.600	28.597	171.239
Quantidade média ponderada de ações emitidas	583.069.333	583.069.333	585.576.329	584.404.370
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	(0,0017)	0,0096	0,0488	0,2930

24. Resultado**(a) Receitas e despesas de juros, rendimentos e encargos similares**

Apresentamos a seguir a composição das receitas e despesas de juros, rendimentos e encargos similares:

	3º trimestre 2022	Acumulado 2022	3º trimestre 2021	Acumulado 2021
Receita de juros e rendimentos similares	1.800.359	4.738.459	1.104.349	3.239.795
Juros sobre operações de crédito	1.397.181	3.777.655	921.840	2.752.364
Juros sobre outros empréstimos recebíveis	24.796	40.762	3.186	4.422
Juros de outros ativos financeiros	177.935	723.160	357.315	681.127
Marcação a mercado de outros ativos financeiros	200.447	196.882	(177.992)	(198.118)
Despesa de juros e encargos similares	(878.841)	(2.655.226)	(434.914)	(1.230.886)
Captação no mercado	(465.546)	(1.078.941)	(36.497)	(259.440)
Empréstimos e repasses	(18.271)	(47.768)	(7.783)	(16.770)
Depósitos a prazo	(395.024)	(1.528.517)	(390.634)	(954.676)
Total	921.518	2.083.233	669.435	2.008.909

(b) Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros

	3º trimestre 2022	Acumulado 2022	3º trimestre 2021	Acumulado 2021
Resultado de ajuste de Swap/Termo/Opções	50.691	(43.956)	(15.029)	5.857
Resultado de operações com futuro	(212.943)	260.907	25.300	111.531
Total	(162.252)	216.951	10.271	117.388

Notas Explicativas

**(c) Despesas gerais e administrativas**

	3º trimestre 2022	Acumulado 2022	3º trimestre 2021	Acumulado 2021
Salários e encargos sociais	(82.757)	(269.981)	(72.147)	(203.527)
Benefícios	(43.921)	(90.323)	(43.117)	(112.046)
Treinamento	(438)	(1.502)	(95)	(906)
Depreciação e amortização (i)	(23.593)	(67.244)	(20.691)	(82.444)
Marketing	(47.519)	(108.258)	(34.304)	(106.941)
Promoções e relações públicas	(6.355)	(14.403)	(430)	(735)
Comunicações	(5.965)	(16.432)	(9.863)	(37.728)
Processamento de dados	(47.169)	(141.457)	(37.602)	(113.741)
Seguros	(1.893)	(4.704)	(1.021)	(4.114)
Serviços de terceiros	(39.810)	(112.652)	(31.306)	(97.645)
Serviços técnicos especializados	(68.614)	(229.203)	(77.139)	(206.763)
Materiais diversos	(752)	(2.013)	(1.012)	(2.257)
Taxas e emolumentos bancários	(7.874)	(17.900)	(4.398)	(14.423)
Transportes	(1.405)	(4.664)	(1.445)	(4.570)
Viagens	(3.650)	(11.450)	(2.197)	(5.870)
Despesa com operações de arrendamento	(7.426)	(22.646)	(7.688)	(25.306)
Outras despesas administrativas	(22.086)	(60.530)	(18.229)	(35.353)
Total	(411.227)	(1.175.362)	(362.684)	(1.054.369)

(i) Em setembro de 2021 contempla baixa de ágio referente operação de redução da participação da Granito Soluções em Pagamentos S.A, no montante de R\$22.985 (nota 4.10).

(d) Despesas tributárias

No período findo em 30 de setembro de 2022, o saldo total de despesas tributárias foi de R\$156.291 (2021 – R\$117.960). Este valor refere-se basicamente a despesas de PIS (Programa de Integração Social) no montante de R\$42.245 (2021 – R\$14.974) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) no montante de R\$85.011 (2021 – R\$90.936).

(e) Outras receitas e despesas operacionais

	3º trimestre 2022	Acumulado 2022	3º trimestre 2021	Acumulado 2021
Outras receitas operacionais				
Recuperação de encargos e despesas	12.184	17.514	8.763	17.200
Varição monetária e cambial (líquida)	4.855		17.632	18.560
Receita com operações de seguro	54.332	133.460	46.858	107.331
Ganho de Participação Societária (nota 28)				
(d))	9.965	29.895	29.894	29.894
Atualização de impostos a compensar	4.929	11.824	1.652	5.539
Participação sobre prêmios emitidos	13.684	39.957		3.000
Receitas com franquias	1.835	3.857	2.143	7.670
Outras	3.381	4.099	430	4.277
Total	105.165	240.606	107.372	193.471

Notas Explicativas



	3º trimestre 2022	Acumulado 2022	3º trimestre 2021	Acumulado 2021
Outras despesas operacionais				
Variação monetária e cambial (líquida)		(922)		
Despesas de cobranças	(2.508)	(9.371)	(3.348)	(11.808)
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(25.787)	(74.595)	(23.566)	(69.606)
Despesas de provisões operacionais (i)	(127.531)	(371.827)	(257.055)	(518.593)
Outras	(57.301)	(150.494)	(43.722)	(80.848)
Total	(213.127)	(607.209)	(327.691)	(680.855)
Total outras receitas (despesas) operacionais	(107.962)	(366.603)	(220.319)	(487.384)

(i) Na rubrica "Despesa de provisões operacionais" está registrada, basicamente, despesas de contingências fiscais, cíveis e trabalhistas.

25. Receitas de prestação de serviços

No período findo em 30 de setembro de 2022, o saldo referente a receitas de prestação de serviços foi de R\$115.428 (2021 – R\$69.557). Esse saldo refere-se basicamente a rendas de tarifas bancárias de R\$26.424 (2021 – R\$11.030) e receita com intercâmbio de cartões R\$45.719 (2021 – R\$28.220).

26. Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos pagos e os dividendos propostos em 30 de setembro de 2022 e 2021 foram calculados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre as demonstrações individuais do Banco conforme demonstradas a seguir:

	30/09/2022	30/09/2021
Lucro líquido BRGAAP	153.379	193.675
Constituição da reserva legal (5%)	(7.669)	(9.684)
Base de cálculo dos dividendos	145.710	183.991
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	36.428	45.998

Assim, os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, ao final de cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas



27. Transações com partes relacionadas

(a) As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2022	2021	30/09/2022	30/09/2021
Aplicação Interfinanceiras de liquidez				
BMG Bank (Cayman) Ltd.	1.610.922	1.230.648	41.749	21.192
Títulos e valores mobiliários				
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros				
Cartões Consignados II	2.329.383	1.326.271	114.389	24.714
Operações de crédito				
Pessoal chave da Administração	4.328	4.222		
Outras partes relacionadas – Pessoas Jurídicas	6.476	22.275	1.466	582
Rendas a Receber				
Banco Cifra S.A.	11.801	6.561		
Banco BCV S.A.	19.523	10.886		
BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil	17.616	10.179		
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	447	313		
Outros Créditos				
Banco Cifra S.A.	50	179		
Banco BCV S.A.	6.497	1.813		
Serviços de Cobrança				
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.		71		
Depósitos à vista				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil		(192)		
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(2.801)	(123)		
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.	(35)	(925)		
Help Franchising	(583)	(1.309)		
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(3.873)	(5)		
ME Promotora de Vendas Ltda.	(2.129)	(2.857)		
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	(23)	(333)		
Bmg Participações Em Negócios Ltda.	(11)	(192)		
Cmg Corretora De Seguros	(194)	(187)		
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	(540)	(540)		
Depósitos interfinanceiros				
Banco BCV S.A.	(1.151.261)	(1.043.729)	(104.371)	(28.794)
Banco Cifra S.A.	(707.410)	(644.112)	(63.809)	(18.839)
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(955.016)	(887.679)	(85.003)	(25.454)
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(7.371)	(9.529)	(742)	(284)
Depósitos a prazo				
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.	(3.056)	(6.608)	(327)	(129)
Help Franchising	(10.866)	(11.135)	(785)	(298)
ME Promotora de Vendas Ltda.	(9.908)	(9.123)	(856)	(193)
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(514.764)	(291.755)	(42.039)	(15.112)
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	(421)	(385)	(36)	(15)
Bmg Participações Em Negócios Ltda.	(9.023)	(15.109)	(1.042)	(538)
Cmg Corretora De Seguros	(12.949)	(7.364)	(1.276)	(216)
Obrigações por letras financeiras				
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(235.998)	(435.606)	(42.533)	(29.457)
Outras obrigações				
Banco BCV S.A.		(426)		
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(677)	(454)		
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	(255)	(567)		

Notas Explicativas

**(b) Benefícios de curto prazo a administradores**

	2022	2021
Remuneração	32.292	22.813
Contribuição INSS	7.288	9.532
Total	39.580	32.345

(c) Pagamento baseado em ações

Com objetivo de estimular o desenvolvimento de visão de longo prazo e alinhamento entre interesses de colaboradores, diretores e acionistas do Grupo Bmg possibilitando a Companhia atrair e reter talentos, maximizar a geração de resultados e incentivar criação de valor de forma sustentável, foi implantado em 2020 um Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, cuja supervisão, planejamento e controle compete ao Conselho de Administração.

Este programa permite que diretores e demais colaboradores elegíveis recebam ações preferenciais de emissão da Companhia "BMGB4", como um incentivo de longo prazo compondo suas respectivas remunerações variáveis ("*Performance Shares Units*" ou "PSU"), observadas, quando aplicáveis, as disposições da Resolução CMN nº 3.921/10, o Pronunciamento Técnico CPC 10/IFRS 2 "Pagamento Baseado em Ações" e a Política de Remuneração de Administradores da Companhia.

A quantidade de ações a ser outorgadas no âmbito do presente plano não ultrapassará 10% das ações em circulação na data de 18 de março de 2020 e serão avaliadas de acordo com a média ponderada do preço de fechamento da ação nos 20 pregões imediatamente anteriores à data da apuração do PSU.

Alinhado ao Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, o Banco pagou no período findo em setembro de 2022 o montante de R\$4.936 a diretores e demais colaboradores elegíveis, líquido dos efeitos tributários.

(d) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução CMN nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante ao atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco Bmg estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo do Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido a disposição do Banco Central do Brasil.

(e) Participação acionária

Os membros do conselho de administração e da diretoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Bmg:

	2022	
Ações ordinárias e preferenciais	Quantidade	%
Conselho de Administração	150.305.456	25,8%
Diretoria	1.217.590	0,2%
Outros	431.709.365	74,0%
Total	583.232.411	100%

	2021	
Ações ordinárias e preferenciais	Quantidade	%
Conselho de Administração	210.487.277	36,1%
Diretoria	388.577	0,1%
Outros	372.356.557	63,8%
Total	583.232.411	100%

Notas Explicativas



28. Outras informações

(a) Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Grupo a clientes montam R\$252.176 (2020 – R\$254.584) e estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários.

(b) Outras Informações

(i) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado Bmg, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

(ii) Impactos da pandemia decorrente da COVID 19 (Coronavírus)

Em consonância com o Ofício n.º 02/2020 emitido pela CVM, diante da pandemia da COVID-19, o Grupo está pensando em todos e por isso vem tomando todas as medidas e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia tanto quanto possível.

Mais do que tomar todas as providências e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia, o Grupo adaptou sua forma de relacionamento com os clientes, priorizando o atendimento remoto e a formalização dos contratos de forma digitalizada, direcionando e acelerando seus esforços estratégicos em avanços tecnológicos, culturais e comportamentais.

O cenário de incertezas causado pela Pandemia COVID-19 trouxe aumento nas perdas esperadas, para o qual tem-se mantido monitoramento contínuo. Em resposta, o Grupo constituiu, no exercício de 2020, uma provisão adicional no valor de R\$20.000 no estágio 1. Esta provisão foi calculada com base na análise dos potenciais efeitos macroeconômicos e levaram em consideração não somente indicadores quantitativos e qualitativos, mas também a adequada e acurada identificação dos riscos e uma avaliação coletiva das exposições.

O relacionamento com seus principais parceiros se refinou ainda mais, com destaque para as adaptações no formato de atendimento e formalização, criando assim uma nova alternativa perante a originação dos produtos.

Para clientes, o Grupo estendeu benefícios focados nas necessidades do momento. O Volta pra Mim Farmácia - no qual ao utilizar os cartões Bmg de débito ou crédito em farmácias, os clientes têm parte do dinheiro gasto de volta para a conta – segue até o final de agosto. Além disso, o Grupo realizou uma parceria com a rede de farmácia Pague Menos para desconto de até 30% ao apresentar o cartão de crédito Bmg.

Para os colaboradores, com a comprovação do engajamento e da produtividade, o Banco adotou a prática do modelo híbrido de trabalho.

No âmbito social, o Grupo segue fazendo doações, para criação de estruturas exclusivas de combate ao vírus em hospitais e de cestas básicas para distribuição em comunidades carentes.

A rápida resposta e adaptação do Grupo diante de um momento tão sensível, só foi possível devido ao forte processo de transformação e modernização em andamento.

(c) Fatos relevantes

Conforme Fatos Relevantes divulgados em 29 de outubro de 2020 e 3 de novembro de 2020, o Grupo Financeiro Bmg foi objeto de medida de busca e apreensão em Operação intitulada “Macchiato”, decorrência dos desdobramentos da Operação “Descarte”, em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, investigando supostos ilícitos relacionados a crimes contra o sistema financeiro nacional e contra a ordem tributária e lavagem de dinheiro que teriam sido alegadamente praticados por determinados executivos e colaboradores do Banco no período entre 2014 e 2016.

Em conexão com, e anteriormente a essa investigação criminal, o Banco havia sido autuado pela Receita Federal em relação à glosa de pagamentos realizados a determinados fornecedores. Essas autuações foram,

Notas Explicativas



dentro dos prazos legais, defendidas e impugnadas administrativamente, com apoio de assessor jurídico especializado em causas tributárias, e aguarda decisão final dos órgãos competentes.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi deliberado pela criação de um Comitê Especial nomeado ad hoc para conduzir uma análise profunda e detalhada relativas aos fatos, dotado de recursos humanos e financeiros próprios conforme necessário para o irrestrito e completo cumprimento de suas atribuições. Nesse contexto, foi contratado escritório advocatício especializado em investigações corporativas e uma empresa especializada em auditoria forense.

O Comitê Especial concluiu a investigação analisando todos os dados e informações disponíveis no acervo do Banco, identificando os casos de pagamento a fornecedores mencionados na investigação policial. Resumidamente, os achados indicaram oportunidades de melhorias de controles internos, designação de alçadas, bem como lacunas na gestão de fornecedores, que impossibilitaram o pronto conhecimento dos fatos à época de sua ocorrência.

Não foram encontrados, no acervo informacional do Banco disponível à Investigação, elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras intermediárias ou divulgações em notas explicativas. O Banco continua acompanhando e apoiando o processo de investigação das autoridades competentes até a sua conclusão.

Após as conclusões dos trabalhos de investigação, o Comitê Especial apresentou os resultados ao assessor jurídico tributário contratado para defesa dos autos de infração e este confirmou opinião, considerando as infrações autuadas, quanto à classificação como Risco Possível e, as quais estão divulgadas na Nota 19(i)(b).

Desde o início das investigações, o Banco tem adotado uma série de medidas visando o aprimoramento dos controles internos.

(d) Ganho de capital na alienação de investimentos

Em setembro de 2022, refere-se, basicamente, a parcela variável referente a venda das cotas da CMG Corretora de Seguros Ltda. no montante de R\$29.895, em setembro de 2021, refere-se, basicamente, ao resultado pela venda de participação em controlada no montante de R\$30.871, gerado em função da subscrição e integralização pelo Banco Inter na Granito.

(e) Eventos subsequentes

Conforme comunicado ao mercado no dia 07 de novembro de 2022, o Banco Bmg emitiu o montante de R\$250.000 de Letras Financeiras Subordinadas ("LFSN") por meio de colocação privada junto a investidores institucionais. As LFSN são elegíveis para composição de Capital Nível II e passarão a compor o cálculo do Índice de Basileia.

Notas Explicativas

**ANEXO I - Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**

A demonstração consolidada do valor adicionado a seguir não é exigida pelas normas em IFRS, mas estão sendo apresentadas como informações complementares, conforme requerido pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e foi derivado das demonstrações financeiras intermediárias Consolidadas do Banco e preparada de acordo com as normas em IFRS.

	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021
1 – Receitas	4.355.299	3.076.174
Intermediação financeira	4.955.410	3.357.183
Prestação de serviços	115.428	69.557
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(1.121.124)	(762.820)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	133.135	150.476
Outras receitas operacionais	240.606	195.212
Não operacionais	31.844	66.566
2 – Despesas	3.265.050	1.927.898
Despesas da intermediação financeira	2.655.226	1.230.886
Outras despesas operacionais	607.209	682.596
Não operacionais	2.615	14.416
3 – Insumos adquiridos de terceiros	723.666	630.140
Materiais, energia e outros	78.697	47.594
Serviços de terceiros	112.652	97.645
Outros	532.317	484.901
Comunicação	16.432	37.728
Propaganda, promoções e publicidade	122.661	107.676
Processamento de dados	141.457	113.741
Serviços técnicos especializados	229.203	206.763
Taxas e emolumentos bancários	17.900	14.423
Transporte	4.664	4.570
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	366.583	518.136
5 – Depreciação e amortização	67.244	82.444
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	299.339	435.692
7 – Valor adicionado recebido em transferência	18.480	18.691
Resultado de equivalência patrimonial	18.480	18.691
8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)	317.819	454.383
9 – Distribuição do valor adicionado	317.819	454.383
9.1 Pessoal	361.806	316.477
Remuneração direta	191.256	147.104
Benefícios	91.825	112.952
Encargos Sociais	78.725	56.421
9.2 Impostos, contribuições e taxas	(76.412)	(58.875)
Federais	(84.197)	(65.442)
Estaduais	515	338
Municipais	7.270	6.229
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	22.646	25.306
Operações de arrendamento	22.646	25.306
9.4 Remuneração de capitais próprios	9.779	171.475
Lucros retidos do período	5.600	171.239
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	4.179	236

* * *

Carlos Andre Hermesindo da Silva
(Diretor de Finanças, Riscos e Compliance)

Paulo Augusto de Andrade
(Presidente e Membro Especialista do Comitê de Auditoria)

Emerson Jezuíno Teodoro Silvestre
CRC - 1SP183479/O-1
(Contador Responsável)

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



GUIDANCE

Projeções 2022

Abaixo acompanhamento do guidance em comparação ao realizados dos nove primeiros meses de 2022:

	Projeções 2022	Realizado 9M22 comparado ao range
Financeiro – R\$ Milhões		
Crescimento da carteira de crédito total	17% ↔ 21%	↑
Margem financeira ¹	4.285 ↔ 4.585	↓
Custo de crédito – despesa de PDD líquida	(855) ↔ (955)	→
Custo de crédito – comissões	(880) ↔ (980)	↓
Despesas não decorrentes de juros ²	(2.250) ↔ (2.350)	↓
↳ Provisão operacional ³	(475) ↔ (545)	→
Resultado das investidas	70 ↔ 90	↑
Alíquota efetiva de IR/CSLL ^{4,5}	7% ↔ 17%	↑

O cenário base para cada uma das linhas é o centro da faixa. Valores do Realizado de 2021 e das Projeções de 2022 com base na DRE Gerencial.

| 1. Produto bancário: Inclui receita de operações de crédito e TVM + despesas de captação e derivativos + receita de prestação de serviços | 2. Inclui despesa de pessoal + administrativa + tributária + operacional líquida | 3. Inclui provisões com ações cíveis massificado, cível estratégico, trabalhista e fiscal | 4. Metodologia de cálculo: Imposto de renda + contribuição social + ativo fiscal diferido / Resultado antes da tributação sobre o lucro + participações no lucro. | 5. Está sendo considerada uma expectativa de receita de imposto e contribuição social.

Perspectivas 2023

Ainda, visando permitir uma visão de médio prazo do Banco, reafirmamos as perspectivas dos indicadores financeiros para o ano de 2023.

Financeiro		
Crescimento da carteira de crédito total (CAGR dez/20-dez/23)	>15%	Mantida
Margem financeira após custo do crédito ¹ (CAGR 2021-2023)	>12,5%	Mantida
Receitas não decorrentes de juros (% da margem financeira após o custo do crédito)	aprox. 7%	Mantida
Índice de Eficiência ² (%)	<50%	Mantida
Resultado das investidas (R\$ Milhões)	aprox. 70	Mantida
ROAE Recorrente (% a.a.)	>15%	Mantida

Valores das Perspectivas 2023 com base na DRE Gerencial.

1. margem financeira de juros após despesa de provisão líquida de recuperação e despesas de comissões de agentes + receitas de prestação de serviços | 2. Índice de eficiência: (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Resultado da Intermediação financeira antes da PDD + Receitas de Prestação de Serviços + Despesas Tributárias)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco BMG S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco BMG S.A. ("Banco") e suas controladas ("Consolidado"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota 28(c), às informações trimestrais, em 2020, em função de medida de busca e apreensão em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, o Conselho de Administração do Grupo Financeiro BMG constituiu um "Comitê Especial" para investigação dos fatos, e como resultado, não foram encontrados elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras do Banco. Nosso relatório não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco BMG S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco BMG S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).
Ênfase

Conforme mencionado na Nota 28(d) às informações trimestrais, em 2020, em função de medida de busca e apreensão em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, o Conselho de Administração do Grupo Financeiro BMG constituiu um "Comitê Especial" para investigação dos fatos, e como resultado, não foram encontrados elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras do Banco. Nosso relatório não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

No exercício de suas atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal do Banco Bmg S.A., após exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, concluíram que todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., refletem a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Banco no período.

São Paulo, 10 de novembro de 2022.

Roberto Faldini
Conselheiro Coordenador

Fernando Antônio Fraga Ferreira
Conselheiro

Flávio de Sousa Franco
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os Diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2022.

São Paulo, 10 de novembro de 2022.

Diretores

Carlos Andre Hermesindo da Silva

Flávio Pentagna Guimarães Neto

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso V da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2022 divulgadas nesta data, bem como que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. e no parecer do Conselho Fiscal referentes ao período findo em 30 de setembro de 2022.

São Paulo, 10 de novembro de 2022.

Diretores

Carlos Andre Hermesindo da Silva

Flávio Pentagna Guimarães Neto